





**RELATÓRIO E CONTAS
REPORT AND ACCOUNTS**

2019

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 31 DE MARÇO DE 2020
APPROVED AT THE GENERAL MEETING HELD
ON 31 MARCH 2020

Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal
Capital Social: 20.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208
Matriculada no Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Report of the Board of Directors</i>	4
	Nota ao Relatório e Contas do Exercício de 2019	13
	<i>Note to the Report and Accounts for the 2019 Financial Year</i>	14
	Relatório do Governo Societário	15
	<i>Corporate Governance Report</i>	16
	Demonstrações Financeiras em 2019	21
	<i>Financial Statements in 2019</i>	21
	Demonstração de Ganhos e Perdas	22
	<i>Statement of Account</i>	22
	Demonstração da Posição Financeira	24
	<i>Statement of Net Worth</i>	24
	Demonstração de Alterações do Capital Próprio	26
	<i>Statement of Changes in Equity</i>	26
	Demonstração do Rendimento Integral	28
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	28
	Demonstração de Fluxos de Caixa	29
	<i>Statement of Cash Flows</i>	29
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	30
	<i>Inventory of Investments and Financial Instruments</i>	30
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	38
	<i>Provision for Claims filed in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	38
	Notas Explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	39
	<i>Explanatory Notes to the Financial Statements</i>	40
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	133
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	134
	Certificação Legal de Contas	139
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	140

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao trigésimo terceiro exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. é uma empresa do Grupo Montepio dedicada, exclusivamente, à exploração do ramo Vida e à gestão de Fundos de Pensões.

Mantendo a sua estratégia de crescimento sustentado, a Lusitania Vida registou, em 2019, um crescimento de 22,4% na produção de seguro directo atingindo os 244,2 milhões de euros em negócio emitido e um activo total de 822,4 milhões de euros.

O aludido crescimento determinou uma subida da sua quota de mercado, continuando a Lusitania Vida a ser a maior seguradora de vida de capital inteiramente nacional.

A manutenção das taxas de juro a um nível próximo de zero, influenciou o decréscimo de 13,9% do Ramo Vida no mercado português. A Lusitania Vida, em resultado da sua prudente política de investimentos, baseada na estabilidade de uma carteira de títulos de baixo risco e rating elevado e, sobretudo, constituída por títulos de rendimento fixo de longo prazo, tem conseguido soluções de produtos de poupança e reforma que respondem de forma efectiva às necessidades dos clientes, mantendo taxas de rentabilidade atractivas.

Os resultados líquidos alcançados no exercício de 2019 fixaram-se em 4.631 milhares de euros, comprovando, mais uma vez, a continuidade de uma sã e prudente gestão da empresa quer no tocante à subscrição do negócio quer à gestão financeira.

A estrutura ligeira da Companhia, constituída por trinta e um qualificados trabalhadores e uma rede de mediadores tecnicamente preparada e muito fidelizada contribuíram, decisivamente, para os descritos resultados.

Cumprir referir que neste exercício renunciaram aos cargos de Presidente e Vogal do Conselho de Administração, respectivamente, os Senhores Dr. Eduardo Farinha e Dr. Fernando Nogueira a quem expressamos o nosso agradecimento pelo apoio prestado à Companhia durante o período em que exerceram funções.

Em Dezembro de 2019, a Lusitania Vida adquiriu o Palácio de Porto Côvo em Lisboa, sede da Lusitania, Companhia de Seguros, operação que pela sua dimensão e significado para o Grupo, justifica uma menção especial neste relatório anual.

Cumprir aqui referir que o Palácio de Porto Côvo é um dos mais emblemáticos edifícios da cidade de Lisboa, construído na transição do séc. XVIII para o séc. XIX por uma das mais importantes personalidades do meio financeiro da época Pombalina.

Na decoração interior observa um modelo neoclássico tardio que contou com a intervenção dos melhores artistas da época, entre os quais Pillement, Cyrillo Volkmar Machado, Felix Salla, Giustti e muitos outros mestres na arte da pintura, azulejaria e marcenaria.

O edifício serviu, sucessivamente, de morada da família Porto Côvo durante 150 anos, seguindo como sede do Banco Porto Côvo, Embaixada Britânica em Portugal (1941-1995) e sede da Lusitania a partir de 29 de Dezembro de 1995.

2. Enquadramento Macroeconómico

As tensões existentes entre os EUA e a China e a instabilidade provocada pela

**REPORT OF
THE BOARD OF
DIRECTORS**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal the Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for its thirty third business year, ending at 31 December 2019.

1. Introduction

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. is part of the Montepio Group and is dedicated exclusively to the Life Insurance sector and to Pension Fund management.

Continuing its strategy of sustained growth, in 2019 Lusitania Vida recorded 22.4% growth in direct insurance, achieving a total of 244.2 million euros in policies underwritten and total assets of 822.4 million euros.

This growth raised the company's market share and Lusitania Vida retained its position as the largest life insurer backed solely by national capital.

Interest rates remaining at close to zero contributed to a fall of 13.9% in the Life sector on the Portuguese market. Thanks to a cautious investment policy, based on a sound portfolio of low risk and high-rated bonds, and, above all, including long term fixed income securities, Lusitania Vida has come up with solutions for savings and retirement products that respond effectively to customer needs, while maintaining attractive rates of return.

Net results for the 2019 financial year totalled 4,631,000 euros, once again evidence of sound and cautious company management in both underwriting operations and financial management.

The lightweight structure of the Company, with thirty-one qualified employees and a network of technically trained, dedicated brokers, contributed decisively to the results recorded.

During this year the Chairman of the Board of Directors, Dr Eduardo Farinha, and a Member of the Board, Dr Fernando Nogueira, both resigned. Our gratitude goes to both for the support they gave the Company throughout the time they were in office.

In December 2019, Lusitania Vida acquired the Porto Côvo Palace, head office of Lusitania, Companhia de Seguros, an acquisition that from its scale and significance for the Group, justifies special mention in this annual report.

The Porto Côvo Palace is one of the most symbolic buildings in Lisbon. One of the most influential personalities of the financial world during the Pombaline period had it built at the turn of the eighteenth century.

The interior décor is late neoclassic and some of the best artists of the day had a hand in its design, among them Pillement, Cyrillo Volkmar Machado, Felix Salla, Giustti, and many others skilled in the arts of painting, tile work and woodwork.

The building was first home to the Porto Côvo family for 150 years, followed by the Porto Côvo Bank, the British Embassy in Portugal (1941-1995) and the head office of Lusitania from 29 December 1995.

2. Macroeconomic Background

Tensions between the USA and China and the instability caused by the prolonged

demorada e difícil negociação para a saída do Reino Unido da União Europeia, condicionaram o comportamento da economia mundial em 2019, a qual sofreu uma desaceleração no seu crescimento de 3,6% em 2018 para 2,9% em 2019.

A incerteza e o arrefecimento no comércio global também se repercutiram nas economias emergentes, resultando em desacelerações nos sectores industriais e exportadores dos principais países como a China, Índia, Brasil e Rússia.

Na Zona Euro, por aglutinar economias abertas e por isso fortemente dependentes do comércio global, o ano de 2019 trouxe uma descida no crescimento económico, estimando-se que se tenha fixado em 1,2% contra 1,9% no ano anterior. As três principais economias da Europa, Alemanha, França e Itália, habituais motores da economia europeia, registaram crescimentos próximos de 0,6% no final de 2019.

Em termos de crescimento económico, a economia portuguesa acabou 2019 com um desempenho melhor que o estimado, mas aquém dos valores registados em 2018, como resultado de menores crescimentos no consumo privado e nas exportações.

Em Portugal a taxa de crescimento do PIB situou-se em 1,9%, acima do verificado na Zona Euro.

O Índice de Preços no Consumidor terá finalizado o ano de 2019 em 0,3%, que compara com 1,0% de 2018, enquanto a taxa de desemprego se terá mantido em redor dos 6,7%, praticamente igual ao registo do ano anterior.

Cumpra aqui deixar uma nota sobre o impacto que o coronavírus oriundo da China e detectado no início de 2020 está a ter na economia mundial e, naturalmente, em Portugal.

Assim, a avaliação dos efeitos desta epidemia na trajectória económica para 2020 está dependente do progresso e duração da mesma, esperando-se que as medidas de contenção a nível mundial tenham sucesso, permitindo a recuperação económica.

Naturalmente que a descrita situação irá influenciar profundamente o nosso sector de actividade quer no tocante à concretização de negócios quer na valorização dos activos em carteira.

3. Mercado Segurador

Em 2019, o volume de produção de seguro directo em Portugal atingiu o valor de 12.201 milhões de euros, reflectindo um decréscimo de 5,8% face ao valor verificado em 2018.

No ramo Vida a produção registada foi de 6.992 milhões de euros, traduzindo, como se referiu, um decréscimo de 13,9%. A produção dos ramos Não Vida aumentou 8,01%, comparativamente com o ano anterior, tendo atingido os 5.209 milhões de euros.

A estrutura da carteira no final de 2019 distribuiu-se por 42,7% pelos Ramos Não Vida e 57,3% pelo Ramo Vida.

4. A Lusitania Vida em 2019

(Milhares de euros)

	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
RECEITA	244.157	199.537	22,36%
BALANÇO			
Activo Líquido	822.431	678.290	21,25%
Investimento	801.357	653.123	22,70%
Capital Próprio	116.950	72.073	62,27%
Provisões Técnicas	177.429	147.354	20,41%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	499.076	441.698	12,99%
Passivos Subordinados	0	0	0,00%

and difficult negotiations for the United Kingdom's exit from the European Union, affected the performance of the world economy in 2019, which suffered a further deceleration in growth from 3.6% in 2018 to 2.9% in 2019.

The uncertainty and cooling of global trade also had an effect on the emerging economies, resulting in deceleration in the industrial and exporting sectors in major countries such as China, India, Brazil and Russia.

In the Euro Zone, in uniting open economies and as a result making them highly dependent on global trade, economic growth in 2019 fell by an estimated 1.2%, against 1.9% in 2018. Europe's three major economies, Germany, France and Italy, the usual drivers of the European economy, had growth rates close to 0.6% at the close of 2019.

In terms of economic growth, the Portuguese economy closed 2019 with a better than predicted performance, but below that of 2018 due to lower growth in private consumption and exports.

GDP growth rate in Portugal was 1.9%, above that of the Euro Zone.

The Consumer Price Index closed 2019 at 0.3%, against 1.0% in 2018, while the unemployment rate remained at around 6.7%, almost the same as in 2018.

Mention should be made of the coronavirus, spreading from China and detected at the start of 2020, and the affect it is having on the world economy and, naturally, on Portugal as well.

Any assessment of the effects of this epidemic on economic projections for 2020 will depend on the development and duration of the disease. It is to be hoped that measures to contain its spread throughout the world will be successful and that the economy will recover.

Naturally this situation will have a profound influence on the insurance sector, both in conducting our business and in the valuation of assets in portfolio.

3. Insurance Market

Direct insurance turnover in Portugal in 2019 amounted to 12,201 million euros, a fall of 5.8% against 2018.

Production in the Life sector totalled 6,992 million euros, a fall of 13.9%, whereas production in the Non-Life Sector rose 8.01% against 2018, to total 5,209 million euros.

At the close of 2019, the structure of the portfolio was 42.7% for the Non-Life Sectors and 57.3% for Life.

4. Lusitania Vida in 2019

(Thousands of Euro)

	31-12-2019	31-12-2018	VARIATION
REVENUE	244,157	199,537	22.36%
BALANCE			
Net Assets	822,431	678,290	21.25%
Investment	801,357	653,123	22.70%
Capital	116,950	72,073	62.27%
Technical Provisions	177,429	147,354	20.41%
Financial Liabilities on Investments Contracts	499,076	441,698	12.99%
Subordinated Liabilities	0	0	0.00%

(Milhares de euros)

	31-12-2019	31-12-2018	VARIAÇÃO
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	20.154	18.752	7,47%
Custos com Sinistros Líquidos Resseguro	29.825	29.616	0,71%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	7.249	6.653	8,96%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	-9.647	-6.669	- 44,66%
Perdas por Imparidades	958	-656	246,01%
Resultado Líquido	4.631	5.182	- 10,64%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	3,96%	7,19%	- 3,23 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,56%	0,76%	- 0,20 p.p.
PRODUTIVIDADE			
N.º de contratos/N.º de Trabalhadores (unidades)	2.895	2.759	+4,92%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores (milhares de euros)	26.530	21.880	21,25%
N.º de Trabalhadores	31	31	0%
OUTROS DADOS			
Rentabilidade do Investimento afecto	2,72%	3,06%	- 0,34 p.p.
Cobertura da Provisão	100,27%	101,41%	- 1,14 p.p.
SOLVÊNCIA			
Taxa de Cobertura	138,53%	141,13%	- 2,60 p.p.

5. Produção

A produção de seguro directo da Lusitania Vida em 2019 totalizou 244.156 milhares de euros, tendo registado uma variação positiva de 22,4% no ano.

Para o crescimento obtido contribuiu, essencialmente, o canal de mediação ao atingir 209.600 milhares de euros, registando uma evolução de 28,6%, tendo a produção do canal bancário sido de 34.556 milhares de euros, reflectindo um decréscimo de 5,4%, comparativamente com o ano anterior.

6. Exploração Técnica

Os prémios processados de contratos de seguros totalizaram, no ano de 2019, 58.935 milhares de euros, representando uma variação positiva de 45% salientando-se que a produção de PPR's registou um crescimento de 143% no referido ano.

O produto Lusitania Poupança Reforma PPR foi considerado, nos últimos dois anos, "Escolha Acertada" pela DECO, facto que se regista pelo impacto que teve na imagem da Empresa e, naturalmente, na comercialização.

As aplicações nos contratos de investimento totalizaram 185.221 milhares de euros, registando, também, um crescimento de 16,6%.

As indemnizações processadas no ano totalizaram 166.813 milhares de euros, registando um acréscimo de 20%, comparativamente com o exercício anterior, sendo que 128.377 milhares de euros respeitam a vencimentos de contratos.

Os custos de aquisição totalizaram 5.838 milhares de euros, representando 2,4% da produção total.

Face ao crescimento de produção registada de 22,4%, verificou-se o aumento de 80.762 milhares de euros nas provisões matemáticas.

Os rendimentos no ano totalizaram 20.153 milhares de euros, tendo a rentabilidade média anual do investimento afecto às provisões matemáticas sido de 3,31%.

O saldo do resseguro cedido situou-se em 607 milhares de euros, favorável aos resseguradores.

(Thousands of Euro)

	31-12-2019	31-12-2018	VARIATION
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	20,154	18,752	7.47%
Claims Costs Net of Reinsurance	29,825	29,616	0.71%
Net Running Costs and Losses	7,249	6,653	8.96%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	-9,647	-6,669	- 44.66%
Losses due to Impairment	958	-656	246.01%
Net Result	4,631	5,182	- 10.64%
PROFITABILITY			
Net Profit/Capital	3.96%	7.19%	- 3.23 p.p.
Net Profit/Net Assets	0.56%	0.76%	- 0.20 p.p.
PRODUCTIVITY			
No. Insurance Policies/No. of Workers (unit)	2,895	2,759	+4.92%
Net Assets/No. of Workers (thousands of euro)	26,530	21,880	21.25%
N.º of Workers	31	31	0%
OTHER DATA			
Returns on Investment	2.72%	3.06%	- 0.34 p.p.
Provision Cover	100.27%	101.41%	- 1.14 p.p.
SOLVENCY			
Rate of Cover	138.53%	141.13%	- 2.60 p.p.

5. Production

Lusitania Vida's direct insurance turnover in 2019 amounted to 244,156 thousand euros, up 22.4% for the year.

Growth achieved came mainly through the brokerage channel, with a production turnover of 209,600 thousand euros, a gain of 28.6%. Turnover in the banking channel, amounting to 34,556 thousand euros, fell 5.4% compared to 2018.

6. Technical Operations

Premiums on insurance policies totalled 58,935 thousand euros in 2019, a rise of 45%, noting that production in savings and retirement policies (PPRs) rose 143% in the same year.

Lusitania's Savings Retirement (PPR) product has been selected by DECO in the past two years as "The Right Choice", a selection that has had an impact on the Company's image and, of course, on sales.

Investment contracts totalled 185,221 thousand euros, also a rise, of 16.6%.

Total indemnities amounted to 166,813 thousand euros, an increase of 20% against 2018, with 128,377 thousand referring to maturities.

Acquisition costs amounted to 5,838 thousand euros, accounting for 2.4% of total production.

In view of the 22.4% growth in production, an increase of 80,762 thousand euros was made to mathematical provisions.

Returns for the year totalled 20,153 thousand euros. Average annual investment return allocated to mathematical provisions was 3.31%.

Outward reinsurance amounted to 607 thousand euros, to the benefit of reinsurers.

7. Exploração Financeira

Durante o ano de 2019 foram realizados investimentos financeiros e imobiliários no total de 285.582 milhares de euros, os quais, deduzidos da alienação e reembolsos de títulos no total de 198.433 milhares de euros, geraram um investimento líquido de 87.149 milhares de euros.

Os rendimentos obtidos no ano, no total de 20.153 milhares de euros, deduzidos das imparidades no total de 958 milhares de euros, traduzem uma taxa de rentabilidade líquida do investimento de 2,37%.

O activo líquido subiu 21,2%, tendo atingido os 822.431 milhares de euros e o capital próprio cresceu 62,2%, atingindo os 116.950 milhares de euros.

Os gastos por natureza cresceram 4,5%, atingindo os 4.805 milhares de euros representando 1,97% da produção do ano.

Os custos com pessoal no total de 2.528 milhares de euros, incluídos nos gastos por natureza, registaram um aumento de 3,6%, representando, no seu conjunto, 1% da produção anual. Nesta rubrica, à semelhança de anos anteriores, encontra-se prevista uma verba de 161.000 euros para participação nos resultados a distribuir aos trabalhadores.

8. Recursos Humanos

Em 2019, o quadro de pessoal manteve-se com 31 trabalhadores, embora se tenha verificado uma saída e uma entrada no mesmo ano, sendo a mesma distribuição de doze do sexo feminino e dezanove do sexo masculino.

Ao longo do ano de 2019, os trabalhadores participaram em seminários e acções de formação no total de 268 horas sobre vários temas, entre eles, IFRS 17, solvência, *underwriting* e prevenção de branqueamento de capitais.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A nível de gestão de riscos, verificou-se a migração do *software* utilizado para efeito de solvência designado por MOSES para o RISK AGILITY, visando a aplicabilidade deste também para efeito dos requisitos da IFRS 17.

10. Fundos de Pensões

Em 31 de Dezembro de 2019, a Lusitania Vida geria seis fundos de pensões com um activo total de 28.681 milhares de euros, o que representa um aumento de 6,7% relativamente ao ano anterior.

As contribuições entradas no ano, totalizaram 1.500 milhares de euros, tendo as pensões pagas no ano totalizado 669 milhares de euros. Dos fundos foram transferidos 623 milhares de euros para compra de rendas vitalícias e remissões de pensões.

11. Solvência II

Em consequência do crescimento da produção anual e da sua incidência em produtos de capitalização, verificou-se o aumento do requisito do capital de solvência (SCR) para 86 milhões de euros, principalmente, pelo aumento do risco de mercado. Por outro lado, verificou-se um aumento dos fundos próprios pela valorização dos activos financeiros do exercício de 2019.

Assim, no final do quarto trimestre, a taxa de solvência era de 138,5%, apresentando uma descida de 2,6 p.p. em comparação com a taxa de igual período do ano anterior.

7. Financial Operations

Financial and property investments in 2019 totalled 285,582 thousand euros, which, less sell-offs and reimbursement of securities amounting to 198,433 thousand euros, generated a net investment of 87,149 thousand euros.

Income earned in the year to a total of 20,153 thousand euros, less impairments amounting to 958 thousand euros, resulted in a profit rate net of investment of 2.37%.

Net assets rose 21.2% to reach 822,431 thousand euros and equity rose 62.2%, amounting to 116,950 thousand euros.

Costs according to type rose 4.5% to 4,805 thousand euros, accounting for 1.97% of production for the year.

Personnel costs, included under costs per type, rose by 3.6% to a total of 2,528 thousand euros, as a whole, accounting for 1% of annual production. Under this heading, similar to previous years, the sum of 161,000 euros is planned for employee profit sharing.

8. Human Resources

Employee numbers remained the same at 31 in 2019, although there was one resignation and one new entrant in the same year, and distribution according to gender remained unchanged, with 12 female and 19 male staff members.

Throughout 2019, employees attended seminars and training courses, over a total of 268 hours, covering several subjects, among them IFRS 17, solvency, underwriting and prevention of money laundering.

9. Risk Management and Internal Control

As part of risk management, software was migrated for use on solvency, designated by MOSES for RISK AGILITY, looking to apply this as well for the purpose of IFRS 17 requirements.

10. Pension Funds

Lusitania Vida manages six pension funds with a total asset value on 31 December 2019 of 28,681 thousand euros, an increase of 6.7% against 2018.

Contributions made in the year totalled 1,500 thousand euros, while pensions paid during the year amounted to 669 thousand euros. The sum of 623 thousand euros was transferred from the funds to purchase income for life and pensions remissions.

11. Solvency II

As a result of a rise in annual production and its concentration on capitalisation products, there was an increase in solvency capital requirement (SCR) to 86 million euros, due mainly to the rise in market risk. On the other hand, there was an increase in capital due to the valuation of financial assets in the 2019 financial year.

Consequently, at the close of the fourth quarter the solvency rate was 135.5%, a drop of 2.6 p.p. compared to that for the same period in 2018.

12. Profit for the year

Gross year-end results for the 2019 financial year amounted to 6,067,323.85 euros,

12. Resultado do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2019 foi de 6.067.323,85 euros, o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento previsto de 1.436.654,73 euros, conduz ao resultado líquido de 4.630.669,12 euros.

Tendo presente que a Companhia dá cumprimento ao requisito do capital de solvência, sem a aplicação da medida transitória das provisões técnicas, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício, no valor de 4.630.669,12 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	463.066,91 euros
Dividendos (2,60 euros/acção)	2.080.000,00 euros
Reserva Livre	2.087.602,21 euros

13. Objectivos para 2020

Em 2020 está previsto o início da implementação da IFRS 17 com o apoio dos consultores externos da KPMG. Trata-se de um projecto de elevada complexidade e custo e que terá de estar concluído antes do ano de 2022.

Outro dos objectivos para 2020 é o lançamento de novos produtos ajustados às novas condições do mercado, designadamente, à taxa de juro e às necessidades de previdência e poupança do mesmo.

14. Conclusões

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores, aos colaboradores externos e aos trabalhadores que, com a sua competência e dedicação contribuíram decisivamente para o resultado alcançado.

Agradecemos, igualmente, a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE-Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

É com a consciência do dever cumprido que expressamos os nossos agradecimentos aos senhores accionistas pelo apoio que sempre nos dispensaram, na certeza de que o rumo seguido com o aludido apoio contribuiu decisivamente para a estabilização dos resultados e para garantir o promissor futuro da empresa.

Lisboa, 2 de Março de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

Fernão Fernandes Thomaz
ADMINISTRADOR

Paulo Martins Silva
ADMINISTRADOR

which, less predicted income tax of 1,436,654.73 euros resulted in a net profit of 4,630,669.12 euros.

Bearing in mind that the Company has met its solvency capital requirement without applying the temporary measure of technical provisions, the Board of Directors proposes that the year's profit of 4,630,669.12 euros be distributed as follows:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	463,066.91 euros
Dividends (2.60 euros/share)	2,080,000.00 euros
Free Reserve	2,087,602.21 euros

13. 2020 Goals

Implementation of IFRS 17 is planned for 2020 with the support of the external consultants KPMG. This is project that is both highly complex and costly and that will have to be completed before 2022.

Another objective for 2020 is to launch new products adjusted to new market conditions, namely, interest rate and the needs of welfare and savings.

14. Conclusions

The Board of Directors would like to thank all clients who choose us as their insurer and place their trust in us, the brokers and all those working with us outside the company and our employees, who, through their competence and dedication, have all contributed decisively towards achieving this result.

We would like also to thank the following for their collaboration and support:

- The Supervisory Authority for Insurance and Pension Funds;
- The Portuguese Association of Insurers and APROSE - the National Association of Agents and Insurance Brokers;
- The Chair of the General Meeting, the Supervisory Body and the Official Auditor;
- The Administrations and Workers of all Companies in the Group.

Aware that we have done our duty we would like to express our gratitude to our Shareholders for the support they have always shown us, certain that the direction followed with that same support has contributed decisively to stabilising profits and to guaranteeing a promising future for the company.

Lisbon, 2 March 2020

THE BOARD OF DIRECTORS

Maria Manuela Traquina Rodrigues
CEO

Fernão Fernandes Thomaz
DIRECTOR

Paulo Martins Silva
DIRECTOR

**NOTA
ao
RELATÓRIO
E CONTAS
DO EXERCÍCIO
DE 2019**

No Relatório de Gestão consta uma proposta de aplicação de resultados que, de acordo com procedimento habitual, foi apresentada pelo Conselho de Administração. Proposta esta que mereceu o acordo do Conselho Fiscal como decorre do seu Parecer proferido sobre o mesmo documento e sobre as contas.

Posteriormente, verificou-se uma alteração substancial de circunstâncias em resultado das medidas de sensibilização e recomendações emanadas pela ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões na Carta-Circular n.º 2/2020 de 30 de Março, no âmbito da situação excepcional relacionada com o surto pandémico coronavírus - covid-19 que, designadamente, recomendavam a supressão ou a redução substancial dos dividendos resultantes da actividade realizada no exercício de 2019.

Tal situação levou o Conselho de Administração, após fazer as diligências necessárias e garantindo a solvência da Companhia, a apresentar em Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação de resultados:

“O resultado bruto apurado no final do exercício de 2019 foi de 6.067.323,85 euros, o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento previsto de 1.436.654,73 euros, conduz ao resultado líquido de 4.630.669,12 euros.

Tendo presente que a Companhia dá cumprimento ao requisito do capital de solvência, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício, no valor de 4.630.669,12 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	463.066,91 euros
Dividendos (1,00 euros/acção)	800.000,00 euros
Reserva Livre	3.367.602,21 euros”

Proposta que mereceu o acordo do Conselho Fiscal e vai ser submetida à Assembleia Geral.

Destes factos se dá conta pela presente Nota apenas ao Relatório e Contas do exercício respeitante ao ano de 2019.

Lisboa, 31 de Março de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

Fernão Fernandes Thomaz
ADMINISTRADOR

Paulo Martins Silva
ADMINISTRADOR

**NOTE
to the
REPORT
AND ACCOUNTS
FOR THE 2019
FINANCIAL YEAR**

In the Management Report there is a proposed distribution of profits that, according to normal procedure, was submitted to the Board of Directors. This proposal was approved by the Supervisory Body as indicated in its report on the same document and on the accounts.

Later, a substantial change in circumstances came about as a result of awareness measures and recommendations made by the insurance and pension fund supervisory authority (ASF) in Circular n° 2/2020 of 30 March, in the context of the exceptional situation arising from the outbreak of the coronavirus pandemic - Covid-19. The ASF recommended the suppression or substantial reduction of dividends resulting from business done in 2019.

This situation led the Board of Directors, after taking the necessary measures and guaranteeing the solvency of the Company, to submit to the General Meeting the following proposal for the distribution of profits:

“The gross profit at the close of the 2019 financial year was 6,067,323.85 euros which, after income tax estimated at 1,436,654.73 euros, leaves a net profit of 4,630,669.12 euros.

Bearing in mind that the Company has met its solvency capital requirement without applying the temporary measure of technical provisions, the Board of Directors proposes that the year’s profit of 4,630,669.12 euros be distributed as follows:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	463,066.91 euros
Dividends (1.00 euros/share)	800, 000.00 euros
Free Reserve	3,367,602.21 euros”

This proposal was approved by the Supervisory Body and will be submitted to the General Meeting.

These facts are hereby recorded in this Note attached to the Report and Accounts for the respective year - 2019.

Lisbon, 31 de March de 2020

THE BOARD OF DIRECTORS

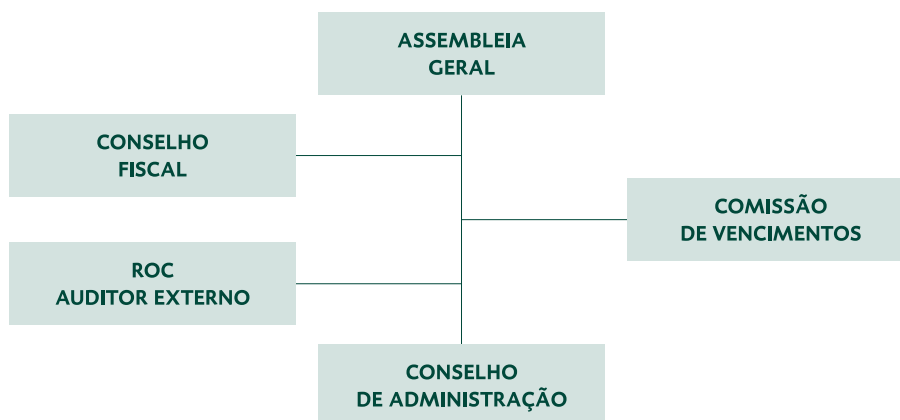
Maria Manuela Traquina Rodrigues
CEO

Fernão Fernandes Thomaz
DIRECTOR

Paulo Martins Silva
DIRECTOR

**RELATÓRIO
DO GOVERNO
SOCIETÁRIO**

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente, o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2016/2019 é composto por três administradores, sendo um Presidente e um Administrador-Delegado.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, sendo dois independentes e por um suplente e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Vítor José Melícias Lopes*

Vice-Presidente: *Eduardo Augusto Henriques Martins*

Secretário: *António Pedro de Sá Alves Sameiro*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Administradora-Delegada: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

Administrador: *Fernão Fernandes Thomaz*

Administrador: *Paulo Martins Silva*

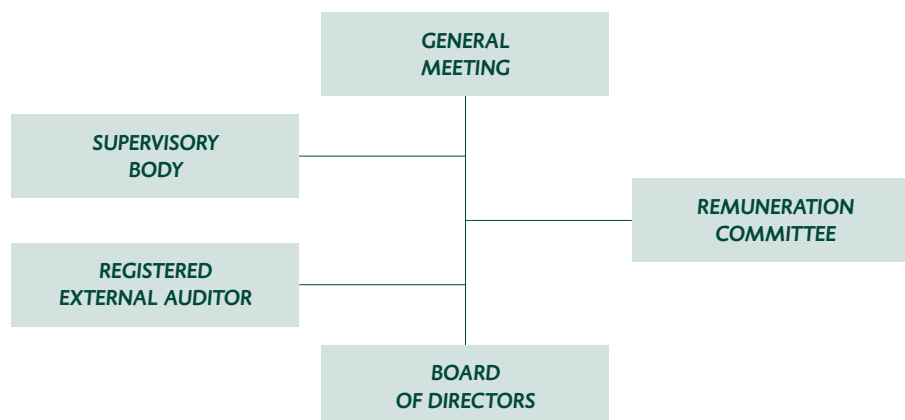
CONSELHO FISCAL

Presidente: *António Francisco Espinho Romão*

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*

Vogal: *Armindo Marques Matias*

Suplente: *Manuel Quelhas Gomes*

CORPORATE
GOVERNANCE
REPORT**1. Structure of Governance**

Pursuant to the terms of the statutes, the Board of Directors is responsible for managing the company. The Board is composed of three to seven members elected every four years and who may stand for re-election.

Currently, the Board of Directors elected for the four-year period 2016/2019 is composed of three directors, one of them the Chairman and another the Managing Director.

The Board of Directors is responsible for managing the company's business and has full powers to do this.

The work of administration is monitored by the Supervisory Body composed of three full-time members, two independent, and one deputy, and by a registered statutory auditor, elected once every four years and all of whom may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders, and who may stand for re-election, determines remuneration paid to the members of the Board of Directors and to the Supervisory Body.

2. Identification and Composition of Corporate Governance**CHAIR OF THE GENERAL MEETING**

Chairman: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Chairman: Eduardo Augusto Henriques Martins

Secretary: António Pedro de Sá Alves Sameiro

BOARD OF DIRECTORS

CEO: Maria Manuela Traquina Rodrigues

Director: Fernão Fernandes Thomaz

Director: Paulo Martins Silva

FISCAL COUNCIL

Chairman: António Francisco Espinho Romão

Member: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Member: Armindo Marques Matias

Deputy: Manuel Quelhas Gomes

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
representada por: Carlos Manuel Sim Sim Maia*

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Presidente

Qualificação profissional: Licenciada em Matemática Aplicada.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde 1987;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde 2019.

FERNÃO VASCO DE ALMEIDA BEZERRA FERNANDES THOMAZ, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Engenharia de Sistemas Decisionais.

Actividade nos últimos anos:

- Director Coordenador da Lusitania Vida, desde 1991;
- Administrador da EGIRP - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior desde 2013;
- Administrador da SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A., desde 2016;
- Administrador da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 2019.

PAULO JOSÉ MARTINS JORGE DA SILVA, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Economia e Doutoramento em Gestão.

Actividade nos últimos anos:

- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde 2016;
- Vogal do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde 2016;
- Vogal do Conselho de Administração da N Seguros de 2016 a 2019;
- Vogal do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Janeiro de 2020.

4. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é composta por:

Presidente: *José de Almeida Serra*

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*

Vogal: *Vítor José Melícias Lopes*

O Presidente, José de Almeida Serra, renunciou ao cargo em 2 de Janeiro de 2019.

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda.,
represented by: Carlos Manuel Sim Sim Maia

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Chairperson

Professional qualification: Graduate in Applied Mathematics.

Practice in recent years:

- CEO of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 1987;
- Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since 2014;
- Chairman of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since 2019.

FERNÃO VASCO DE ALMEIDA BEZERRA FERNANDES THOMAZ, Director

Professional qualification: Graduate in Decisional Systems Engineering

Practice in recent years:

- Coordination Manager of Lusitania Vida, since 1991;
- Director of EGIRP-Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, since 2013;
- Director of SPA-Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A., since 2016;
- Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 2019.

PAULO JOSÉ MARTINS JORGE DA SILVA, Director

Professional qualification: Graduate in Economy and Doctorate in Management.

Practice in recent years:

- Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since 2016;
- Member of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since 2016;
- Member of the Board of Directors of N Seguros from 2016 to 2019;
- Member of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since January 2020.

4. Composition of the Remuneration Committee

The Remuneration Committee is composed of:

Chairman: José de Almeida Serra

Member: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Member: Vítor José Melícias Lopes

The Chairman, José de Almeida Serra, resigned from his position on 2 January 2019.

None of the members of the Remuneration Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

5. Remunerações

A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização segue a política de remuneração aprovada pela Comissão de Vencimentos em Março de 2017.

A Comissão de Vencimentos reúne anualmente em sessão plenária, para discussão e fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A remuneração do ROC é a estabelecida no contrato de prestação de serviços e obedece à prática corrente do mercado.

A fixação das remunerações dos directores de topo e dos colaboradores que exercem funções chave, segue a política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração em Março de 2017.

6. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do art.º 2º da Lei nº 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização não sofreram qualquer actualização em 2018 e 2019.

6.1 Agregado	2019	2018
Conselho de Administração	394.203 Euros	344.203 Euros
Conselho Fiscal	11.900 Euros	11.900 Euros
6.2 Individual	2019	2018
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Eduardo da Silva Farinha	46.000 Euros	56.000 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288.203 Euros	288.203 Euros
Fernão Fernandes Thomaz	60.000 Euros	-
Paulo Martins Silva	-	-
CONSELHO FISCAL		
António Francisco Romão	4.660 Euros	4.660 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3.620 Euros	3.620 Euros
Armindo Marques Matias	3.620 Euros	3.620 Euros

7. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas

Auditoria/Revisão Legal de Contas	49.200 Euros	35.547 Euros
-----------------------------------	--------------	--------------

8. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (art. 447º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2019	Acções detidas em 31/12/2018
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisboa, 2 de Março de 2020

5. Remuneration

Remuneration paid to members of administrative and auditing bodies is determined as laid down in the remuneration policy approved by the Remuneration Committee in March 2017.

The Remuneration Committee meets annually in plenary to discuss and determine the remuneration of the members of the Board of Directors and the Supervisory Board.

The fee paid to the Registered External Auditor is fixed in the services contract and adheres to current market practice.

The salaries of senior management and of those playing key roles are determined according to the salaries policy approved by the Board of Directors in March 2017.

6. Remuneration paid to Members of Administrative and Supervisory Bodies (in the terms of art. 2º of Law 28/2009)

Remuneration for members of Administration and Supervision was not revised in 2018 or 2019.

6.1 Aggregate	2019	2018
Board of Directors	394,203 Euros	344,203 Euros
Supervisory Board	11,900 Euros	11,900 Euros
6.2 Individual	2019	2018
BOARD OF DIRECTORS		
Eduardo José da Silva Farinha	46,000 Euros	56,000 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288,203 Euros	288,203 Euros
Fernão Fernandes Thomaz	60,00 Euros	-
Paulo Martins Silva	-	-
SUPERVISORY BOARD		
António Francisco Romão	4,660 Euros	4,660 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3,620 Euros	3,620 Euros
Armindo Marques Matias	3,620 Euros	3,620 Euros

7. Fees to Auditor/Registered Statutory Auditor

Auditing/Legal Ratification	49,200 Euros	35,547 Euros
-----------------------------	--------------	--------------

8. Shares held by Members of Administrative and Supervisory Bodies in the Capital of Lusitania Vida (Art. 447 of Commercial Company Code)

Members of the Board of Directors	Shares held on 31/12/2019	Shares held on 31/12/2018
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisbon, 2 March 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019:
FINANCIAL STATEMENTS IN 2019:

- **Demonstração de Ganhos e Perdas**
- Statement of Account
- **Demonstração da Posição Financeira**
- Statement of Net Worth
- **Demonstração de Alterações de Capital Próprio**
- Statement of Changes to Equity
- **Demonstração do Rendimento Integral**
- Statement of Comprehensive Income
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- Statement of Cash Flows
- **Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros**
- Inventory of Financial Holdings and Instruments
- **Desenvolvimento da Provisão de Sinistros relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correcções)**
- Claims Provision for Claims Made in Previous Financial Years and their Readjustments (Corrections)

DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS STATEMENT OF ACCOUNT

(Euro)

	Nota	31 dez 2019			31 dez 2018
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	31 Dec 2019			31 Dec 2018
		Technical life	Non-technical	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	4-5	55.475.829		55.475.829	35.773.091
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>		58.935.044		58.935.044	40.629.236
Prémios de resseguro cedido / <i>Outward reinsurance premiums</i>		3.459.215		3.459.215	4.856.145
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts or service contracts</i>	4-6	1.939.631		1.939.631	1.858.208
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	4-7	29.825.402		29.825.402	29.615.907
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>		28.583.717		28.583.717	25.493.478
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		30.709.280		30.709.280	27.646.626
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		2.125.563		2.125.563	2.153.148
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		1.241.685		1.241.685	4.122.429
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		804.641		804.641	3.674.605
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		(437.044)		(437.044)	(447.824)
Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance</i>	8-26	23.290.860		23.290.860	3.521.225
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		23.284.015		23.284.015	3.489.215
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		6.845		6.845	32.010
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	8-26	931.554		931.554	916.746
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	4-9-11-16	7.248.866		7.248.866	6.652.553
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		5.838.371		5.838.371	6.339.803
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		-		-	-
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		2.574.204		2.574.204	2.442.950
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		1.163.709		1.163.709	2.130.200
Rendimentos / <i>Income</i>	4-10-12	17.762.409	2.391.202	20.153.611	18.752.015
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		16.843.778	1.820.309	18.664.087	17.821.825
De outros / <i>Other</i>		918.631	570.893	1.489.524	930.190
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	4-11-16	624.977	39.021	663.998	635.753
De outros / <i>Other</i>		624.977	39.021	663.998	635.753
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	4-12-29	(9.667.069)	19.803	(9.647.266)	(6.668.968)
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>		(30.163)	19.803	(10.360)	2.990.228
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		(9.636.906)	-	(9.636.906)	(9.775.979)
De outros / <i>Other</i>		-	-	-	116.783

(Euro)

	Nota	31 dez 2019			31 dez 2018
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	Technical life	Non-technical	Total	Total
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	4-13	883.572	53.295	936.867	(2.312.356)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>		883.572	53.295	936.867	(2.312.356)
Perdas de imparidade (líquidas reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	14	662.355	295.271	957.626	(655.843)
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>		764.378	298.996	1.063.374	(655.843)
De activos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>Financial assets at fair value at depreciated cost</i>		11.478	(3.725)	7.753	-
De outros / <i>From other</i>		(113.501)	-	(113.501)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>) / <i>Adjustment for overlay approach</i>		-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>	15	104.670		104.670	101.292
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>			22.288	22.288	6.112
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT		3.915.028	2.152.296	6.067.324	6.823.053
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	28			1.694.913	1.851.151
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>				(258.258)	(210.294)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR				4.630.669	5.182.196

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA STATEMENT OF NET WORTH

(Euro)

ACTIVO	Nota	31 Dez 2019		31 Dez 2018	
		Valor bruto	Imparidade*	Val. líquido	Val. líquido
ASSETS	Note	31 Dec 2019		31 Dec 2018	
		Gross value	Impairment*	Net value	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / <i>Cash and its equivalents and demand deposits</i>	18-35	3.550.140		3.550.140	6.451.579
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / <i>Investments in affiliates, associates and joint undertakings</i>	19	3.393.801		3.393.801	3.280.300
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Financial assets valued at fair value through profit and loss</i>	20-35	11.368.188		11.368.188	12.578.787
Derivados de cobertura / <i>Hedging derivatives</i>		-		-	-
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>	21-35	711.415.526		711.415.526	585.560.862
De activos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial assets valued at amortized cost</i>	23-35	29.283.126	19.592	29.263.534	43.393.661
Terrenos e edifícios / <i>Land and buildings</i>	24	46.930.583	1.014.998	45.915.585	8.309.130
Terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Land and buildings for own use</i>		4.052.720	1.014.998	3.037.722	3.130.573
Terrenos e edifícios de rendimento / <i>Income-earning land & buildings</i>		42.877.863		42.877.863	5.178.557
Outros activos tangíveis / <i>Other tangible assets</i>	25	2.657.864	2.518.130	139.734	123.989
Inventários / <i>Inventories</i>		-		-	-
Goodwill / <i>Goodwill</i>		-		-	-
Outros activos intangíveis / <i>Other intangible assets</i>		7.350.470	1.818.497	5.531.973	6.029.093
Provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Technical provisions for outward reinsurance</i>	26-35	9.523.647	-	9.523.647	10.275.605
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for life sector</i>		186.120		186.120	192.965
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		8.972.271		8.972.271	9.409.315
Provisão para participação nos resultados / <i>Profit sharing provision</i>		365.256		365.256	673.325
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Assets for post-employment benefits and other long term benefits</i>	17	531.941		531.941	514.359
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance operations and other operations</i>	27	1.723.564	4.481	1.719.083	1.699.080
Contas a receber por operações de seguro directo / <i>Outstanding accounts from direct insurance operations</i>		1.044.759	4.481	1.040.278	637.394
Contas a receber por outras operações de resseguro / <i>Outstanding accounts from other reinsurance operations</i>		636.021		636.021	1.054.199
Contas a receber por outras operações / <i>Outstanding accounts from other operations</i>		42.784		42.784	7.487
Activos por impostos / <i>Assets from taxation</i>	28	-	-	-	-
Activos por impostos correntes / <i>Assets from current taxes</i>		-		-	-
Activos por impostos diferidos / <i>Assets from deferred taxes</i>		-		-	-
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred gains</i>		77.794		77.794	73.567
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		827.806.644	5.375.698	822.430.946	678.290.012

* Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / *Includes depreciation/amortization or adjustments*

O CONTABILISTA CERTIFICADO / THE CERTIFIED ACCOUNTANT
Vasco Monteiro de Matos

(Euro)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	31 Dez 2019	31 Dez 2018
LIABILITIES AND EQUITY	Note	31 Dec 2019	31 Dec 2018
PASSIVO / LIABILITIES			
Provisões técnicas / <i>Technical provisions</i>	26	177.428.715	147.354.197
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for the life sector</i>		132.686.735	108.625.631
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		28.156.758	27.352.117
De vida / <i>For life</i>		28.156.758	27.352.117
Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit sharing</i>		16.585.222	11.376.449
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / <i>Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts</i>	29-35	499.075.834	441.697.738
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	7.931.453	8.683.326
Depósitos recebidos de resseguradores / <i>Deposits received from reinsurers</i>		7.931.453	8.683.326
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits</i>			
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance operations and other operations</i>	30	1.953.649	2.395.456
Contas a pagar por operações de seguro directo / <i>Accounts payable on direct insurance operations</i>		1.459.061	1.960.099
Contas a pagar por outras operações de resseguro / <i>Accounts payable on other reinsurance operations</i>		13.722	102.186
Contas a pagar por outras operações / <i>Accounts payable on other operations</i>		480.866	333.171
Passivos por impostos / <i>Liabilities on taxation</i>	28	18.331.850	5.358.588
Passivos por impostos correntes / <i>Liabilities on current taxation</i>		662.229	1.374.860
Passivos por impostos diferidos / <i>Liabilities on deferred taxation</i>		17.669.621	3.983.728
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred costs</i>		759.416	727.361
Outras Provisões / <i>Other provisions</i>		-	-
Outros elementos do passivo / <i>Other liabilities</i>		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / <i>Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale</i>		-	-
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		705.480.917	606.216.666
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY			
Capital / <i>Capital</i>	31	20.000.000	20.000.000
Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	31	80.200.991	24.428.327
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>For adjustments to the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves</i>		76.089.553	21.368.424
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>		14.581	14.581
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Provision for estimated credit losses on debt instruments valued at fair value through reserves</i>		4.096.857	3.045.322
Reserva por impostos diferidos e correntes / <i>Reserve for deferred taxation</i>	28-31	(20.553.356)	(6.336.838)
Outras reservas / <i>Other reserves</i>	31	32.671.725	31.533.977
Resultados transitados / <i>Retained earnings</i>	31	-	(2.734.316)
Resultado do exercício / <i>Profit for year</i>		4.630.669	5.182.196
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY		116.950.029	72.073.346
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		822.430.946	678.290.012

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
STATEMENT OF CHANGES TO EQUITY

		Capital social
		Share capital
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (balanço de abertura)	31	20.000.000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2017 (OPENING BALANCE)		
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8) / Changes in accounting policies (IAS8)		
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(1)	20.000.000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(2)	
Resultado líquido do período / Net profit for year	(3)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(4)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Net gains from adjustments to the fair value in debt instruments at fair value through reserves	21-31-28	
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Provision for credit losses foreseen in debt instruments valued at fair value through reserves	28-31	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19) / Recognition of actuarial profit and loss	17	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(5) = (3) + (4)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(6)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	31	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(7) = (2) + (5) + (6)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	(8) = (7) + (1)	31
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2018		20.000.000
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(9)	20.000.000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(10)	
Resultado líquido do período / Net profit for year	(11)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(12)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Net gains from adjustments to the fair value in debt instruments at fair value through reserves	21-31-28	
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Provision for credit losses foreseen in debt instruments valued at fair value through reserves	28-31	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19) / Recognition of actuarial profit and loss	17	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(13) = (11) + (12)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(14)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	31	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(15) = (10) + (13) + (14)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(16) = (15) + (9)	20.000.000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2019		

* no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / in the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves

** no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

** de terrenos e edifícios de uso próprio / of land and buildings for own use

**** de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / from estimated credit losses in debt instruments valued at fair value through reserves

(Euro)

Reservas de reavaliação				Reservas por impostos difer. e correntes	Outras reservas		Resultados Transitados	Resultado do exercício	Total
por ajustamentos*	por ajustamentos**	por reavaliação***	Provisão para perdas****		Reserva legal	Outras reservas			
Revaluation reserves				Reserve for deferred and current taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
through adjustments*	through adjustments**	through revaluation***	Provision for credit losses****		Legal reserve	Other reserves			
-	29.476.988	14.581	-	(7.629.796)	5.599.848	25.625.452	-	3.150.428	76.237.501
37.788.514	(29.476.988)		3.701.165	(3.063.236)			(2.737.701)	-	6.211.754
37.788.514	-	14.581	3.701.165	(10.693.032)	5.599.848	25.625.452	(2.737.701)	3.150.428	82.449.255
					315.043	-	3.385	(318.428)	-
								5.182.196	5.182.196
(16.420.090)	-	-	(655.843)	4.356.194	-	(6.366)	-	-	(12.726.105)
(16.420.090)	-			4.186.454					(12.233.636)
			(655.843)	169.740					(486.103)
						(6.366)			(6.366)
(16.420.090)	-	-	(655.843)	4.356.194	-	(6.366)	-	5.182.196	(7.543.909)
-	-	-	-	-	-	-	-	(2.832.000)	(2.832.000)
(16.420.090)	-	-	(655.843)	4.356.194	315.043	(6.366)	3.385	2.031.768	(10.375.909)
21.368.424	-	14.581	3.045.322	(6.336.838)	5.914.891	25.619.086	(2.734.316)	5.182.196	72.073.346
21.368.424	-	14.581	3.045.322	(6.336.838)	5.914.891	25.619.086	(2.734.316)	5.182.196	72.073.346
					518.220	609.661	2.734.316	(3.862.197)	-
								4.630.669	4.630.669
54.721.129	-	-	1.051.535	(14.216.518)	-	9.867	-	-	41.566.013
54.721.129				(13.948.376)					40.772.753
			1.051.535	(268.142)					783.393
						9.867			9.867
54.721.129	-	-	1.051.535	(14.216.518)	-	9.867	-	4.630.669	46.196.682
-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320.000)	(1.320.000)
								(1.320.000)	(1.320.000)
54.721.129	-	-	1.051.535	(14.216.518)	518.220	619.528	2.734.316	(551.527)	44.876.683
76.089.553	-	14.581	4.096.857	(20.553.356)	6.433.111	26.238.614	-	4.630.669	116.950.029

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	Nota	2019	2018
	Note	2019	2018
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
ITEMS THAT MAY BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS			
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas	31	54.721.129	(16.420.090)
<i>Fair value reserve for assets available for sale</i>			
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas		60.776.558	(19.299.225)
<i>Fair value reserve for assets available for sale</i>			
Provisão para participação nos resultados a atribuir	26	(6.055.429)	2.879.135
<i>Provision for profit sharing</i>			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
<i>For revaluation of land and buildings for own use</i>			
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	31	1.051.535	(655.843)
<i>Provision for estimated credit losses on debt instruments valued at fair value through reserves</i>			
Impostos diferidos e correntes	28	(14.216.518)	4.356.194
<i>Deferred and current taxes</i>			
		<u>41.556.146</u>	<u>(12.719.739)</u>
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
ITEMS NOT RECLASSIFIED TO PROFIT & LOSS STATEMENT			
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos	17	9.867	(6.366)
<i>Recognition of actuarial net profit and loss, net of tax</i>			
		<u>9.867</u>	<u>(6.366)</u>
Total do outro rendimento integral		41.566.013	(12.726.105)
<i>Total other comprehensive income</i>			
Resultado líquido do período		4.630.669	5.182.196
<i>Net profit for year</i>			
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS		46.196.682	(7.543.909)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR NET OF TAX			

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA STATEMENT OF CASH FLOWS

(Euro)

	Nota	2019	2018
	Note	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS			
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for year</i>	31	4.630.669	5.182.196
Ajustamentos por: / <i>Adjustments for:</i>			
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for year</i>	16	660.143	631.099
Variação nas provisões técnicas / <i>Difference in technical provisions</i>	7-8	30.074.518	7.492.673
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento / <i>Difference in liabilities arising from investment contracts</i>	12	57.378.096	59.297.190
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Difference in technical provisions for outward reinsurance</i>	7-8	751.958	503.036
Imparidade de activos valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Impairment of assets valued at fair value through reserves</i>	31	1.063.374	(655.843)
Perdas/ (ganhos) em terrenos e edifícios / <i>Losses/(gains) on land and buildings</i>	12	-	(116.783)
Imparidade de outros activos / <i>Impairment of other assets</i>	27	(32.219)	(12.793)
Variação nos impostos activos/passivos / <i>Difference in asset/liability taxation</i>	28	12.973.262	(1.589.908)
Variações nos activos e passivos operacionais / <i>Difference in assets and liabilities in operations</i>			
Empréstimos concedidos e contas a receber / <i>Loans made and accounts receivable</i>		-	46.095.130
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance and other operations</i>	27	12.216	120.209
Outros activos e passivos / <i>Other assets and liabilities</i>		10.246	46.427
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	(751.873)	(10.071.143)
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance and other operations</i>	30	(441.807)	306.137
Outros passivos / <i>Other liabilities</i>		-	-
		106.328.583	107.227.627
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS			
Variações nos investimentos em filiais e associadas / <i>Differences in investments in subsidiaries and associates</i>	19	(113.501)	-
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Differences in financial assets at fair value through profit and loss</i>	20-35	1.210.599	(12.271.577)
Variações nos activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Differences in financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>		-	7.223.940
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Differences in financial assets at fair value through reserves</i>	21-35	(85.361.892)	(562.243.226)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / <i>Differences in financial assets available-for-sale</i>		-	450.600.395
Variações nos investimentos ao custo amortizado / <i>Differences in investments at amortized cost</i>	23-35	14.130.128	(43.393.661)
Variações nos investimentos a deter até à maturidade / <i>Differences in investments held to maturity</i>		-	57.800.967
Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas / <i>Differences in actuarial gains/(losses) recognised</i>	17	9.867	(6.366)
Variações nos terrenos e edifícios e outros activos tangíveis / <i>Differences in land & buildings & other tangible assets</i>	24	(37.785.223)	(1.832)
		(107.910.022)	(102.291.360)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCIAL BUSINESS			
Pagamento de dividendos / <i>Payment of dividends</i>	31	(1.320.000)	(2.832.000)
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Differences in financial assets at fair value through reserves</i>		(1.320.000)	(2.832.000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES / NET DIFFERENCE IN CASH AND EQUIVALENTS			
Caixa e equivalentes no início do período / <i>Cash and equivalents at start of year</i>		6.451.579	4.347.312
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO / <i>CASH AND EQUIVALENTS AT CLOSE OF YEAR</i>	18-35	3.550.140	6.451.579

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS
 Maria Manuela Rodrigues
 Administradora Delegada / Executive Manager

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2019) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2019) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Code	Name		
1	FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES / SUBSIDIARIES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS		
1.1	Títulos Nacionais / National securities		
1.1.1	Partes de capital em filiais / Capital shares in subsidiaries		
722910037201	EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.		
			sub-total
1.1.4	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / Capital shares in other company holdings		
PTLUI0AM0003	LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.		
921910000501	SPA - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.		
PTMGFOAM0006	MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS		
925910032601	RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.		
722910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.		
722910042601	GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.		
921910055401	MONTEPIO SEGUROS S.G.P.S., S.A.		
992910057301	MONTEPIO GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, ACE		
			sub-total
1.1.8	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / Debt securities in other holdings		
			sub-total
			total
2	OUTROS / OTHER		
2.1	Títulos Nacionais / National securities		
2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units		
2.1.1.1	Acções / Shares		
			sub-total
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento / Investment units in investment funds		
PTVIPAHM0005	FUNDO VALORES E INVESTIMENTOS PREDIAIS - VIP		
			sub-total
			sub-total
2.1.2	Títulos de dívida / Debt securities		
2.1.2.1	De dívida pública / Public debt		
PTOTESOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	4,100% - 2006/2037
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	5,650% - 2013/2024
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,875% - 2014/2030
PTOTEBOE0020	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	4,100% - 2015/2045
PTOTEKOE0011	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,875% - 2015/2025
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JULHO	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
PTOTVHOE0007	OTRV FRN 12AUG2021	taxa variável	2,050% - 2016/2021
PTOTVIOE0006	OTRV FRN 30NOV2021	taxa variável	2,000% - 2016/2021
PTOTEVOE0018	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,125% - 2018/2028
PTOTEWOE0017	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	2,250% - 2018/2034
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,850% - 2005/2021
PTOTECO0029	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO	taxa fixa	4,800% - 2010/2020
			sub-total
2.1.2.3	De outros emissores / Other issuers		
PTBSSBOE0012	BRISA CONCESSÃO RODOVIARIA S.A.	taxa fixa	3,875% - 2014/2021
PTGALJOE0008	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,000% - 2014/2021
PTGRPEOE0000	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,950% - 2015/2022
PTEDPUOM0024	EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. (Sub)	taxa variável	5,375% - 2015/2075
PTGGDAOE0001	GALP GAS NATURAL DISTRIBUIÇÃO	taxa fixa	1,375% - 2016/2023
PTBINJOM0003	CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL S.A. (CELBI) (taxa variável)	taxa variável	2,158% - 2017/2027
PTBCPWOM0034	BCP - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. (Sub)	taxa variável	4,500% - 2017/2027

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
84.000			40,40	3.393.801,00	40,40	3.393.801,00
84.000				3.393.801,00		3.393.801,00
132			6,49	856,52	0,00	0,00
16.959			7,69	130.455,90	9,56	162.060,48
15			0,00	0,00	13,02	195,36
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.966			100,00	496.601,56	159,29	791.046,57
50			100,04	5.002,08	12,10	604,96
2.900.001			1,00	2.900.001,00	0,00	0,00
12.249			1,00	12.248,90	1,00	12.248,90
2.934.472				3.545.265,96		966.256,27
	0,00			0,00		0,00
3.018.472	0,00			6.939.066,96		4.360.057,27
				0,00		0,00
106.500			9,45	1.005.913,80	9,60	1.022.676,90
106.500				1.005.913,80		1.022.676,90
106.500				1.005.913,80		1.022.676,90
	32.500.000,00	102,56%		33.332.629,51	151,59%	49.267.325,41
	17.700.000,00	113,34%		20.061.164,12	128,73%	22.785.462,17
	5.000.000,00	100,78%		5.038.898,39	136,65%	6.832.313,01
	15.000.000,00	118,47%		17.770.048,20	161,74%	24.260.478,08
	2.000.000,00	97,97%		1.959.459,24	116,64%	2.332.754,10
	9.500.000,00	99,17%		9.421.440,69	118,75%	11.281.178,88
	309.000,00	100,16%		309.482,04	103,98%	321.303,18
	318.000,00	100,26%		318.826,80	104,03%	330.821,05
	2.000.000,00	99,98%		1.999.669,94	115,43%	2.308.685,14
	10.000.000,00	98,12%		9.812.000,00	120,94%	12.094.306,56
	15.000.000,00	94,49%		14.172.905,12	108,43%	16.264.423,77
	14.960.000,00	91,86%		13.742.246,64	104,99%	15.705.898,24
	124.287.000,00			127.938.770,69		163.784.949,59
	3.000.000,00	100,72%		3.021.471,28	107,76%	3.232.696,31
	10.000.000,00	98,90%		9.890.472,73	105,97%	10.597.415,07
	500.000,00	99,24%		496.200,00	104,85%	524.268,50
	2.600.000,00	103,41%		2.688.700,00	110,31%	2.868.048,70
	1.600.000,00	99,49%		1.591.898,16	103,90%	1.662.395,37
	3.000.000,00	100,31%		3.009.360,00	99,52%	2.985.481,50
	5.000.000,00	100,95%		5.047.720,25	105,19%	5.259.368,85

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2019) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2019) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Code	Name		
PTCGDKOM0037	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. (Sub)	taxa variável	5,750% - 2018/2028
PTSGTGOM0007	TOYOTA CAETANO PORTUGAL	taxa variável	2,111% - 2018/2023
PTBPCDOM0003	BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.	taxa variável	2,100% - 2018/2024
PTGALLOM0004	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	1,000% - 2017/2023
PTGRPAOM0012	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	2,500% - 2019/2025
PTCPEJOM0004	REFER - REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	4,675% - 2009/2024
PTCG2YOE0001	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	taxa fixa	4,250% - 2010/2020
			sub-total
			sub-total
			TOTAL
2.2 Estrangeiros / <i>Foreigners</i>			
2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / <i>Capital instruments and investment units</i>			
2.2.1.1 Acções / <i>Shares</i>			
XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 2005/2020
			sub-total
2.2.2 Títulos de dívida / <i>Debt securities</i>			
2.2.2.1 De dívida pública / <i>Public debt</i>			
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 1998/2028
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 2005/2021
ES0000012932	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	4,200% - 2005/2037
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	4,500% - 2004/2020
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 2005/2021
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 2006/2023
DE0001135390	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 2009/2020
ES00000124H4	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	5,150% - 2013/2044
IT0004923998	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	4,750% - 2013/2044
ES00000128C6	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,900% - 2016/2046
IT0005177909	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	2,250% - 2016/2036
IT0005024234	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	3,500% - 2014/2030
ES00000127A2	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	1,950% - 2015/2030
ES00000127Z9	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	1,950% - 2016/2026
IT0005170839	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	1,600% - 2016/2026
ES00000128Q6	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,350% - 2017/2033
IT0005321325	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	2,950% - 2017/2038
ES0000012B47	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,700% - 2018/2048
			sub-total
2.2.2.3 De outros emissores / <i>Other issuers</i>			
XS0764278528	MUNICH RE (Sub)	taxa variável	6,250% - 2012/2042
FR0013067196	SCOR SE (Sub)	taxa variável	3,000% - 2015/2046
DE000A14J611	BAYER AG (Sub)	taxa variável	2,375% - 2015/2075
XS1206541366	VOLKSWAGEN INTL FIN BV (Sub)	taxa variável	3,500% - 2015/2030
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 1998/2028
XS0158363852	CDC IXIS (Sub)	taxa fixa	5,375% - 2002/2027
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 2005/2020
XS0213026197	CITIGROUP, INC (Sub)	taxa variável	4,250% - 2005/2030
ES0413211071	BBVA, CÉDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,000% - 2005/2025
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 2005/2025
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 2005/2035
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT. DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 2005/2020
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 2006/2021
XS0250729109	ABBAY NATL TREAS - CEDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,250% - 2006/2021
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 2006/2021
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC (Sub)	taxa fixa	4,750% - 2006/2021

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	3.000.000,00	99,73%		2.991.900,00	117,10%	3.512.905,25
	1.500.000,00	100,18%		1.502.638,15	107,07%	1.606.008,96
	900.000,00	100,09%		900.842,40	104,17%	937.488,84
	3.900.000,00	96,45%		3.761.708,27	101,90%	3.974.049,78
	2.000.000,00	99,47%		1.989.378,60	100,43%	2.008.561,20
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	122,04%	9.763.483,06
	5.500.000,00	99,06%		5.448.489,85	104,29%	5.735.964,31
	50.500.000,00			50.350.935,69		54.668.135,70
	174.787.000,00			178.289.706,38		218.453.085,29
106.500	174.787.000,00			179.295.620,18		219.475.762,19
	1.000.000,00	100,65%		1.006.525,00	101,65%	1.016.536,18
	1.000.000,00			1.006.525,00		1.016.536,18
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	145,36%	5.814.201,75
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	108,32%	2.708.043,03
	12.000.000,00	106,88%		12.825.620,13	156,41%	18.769.175,34
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	102,26%	4.601.616,64
	3.250.000,00	95,87%		3.115.634,49	108,00%	3.510.058,07
	2.000.000,00	99,69%		1.993.800,00	116,84%	2.336.783,29
	3.000.000,00	101,10%		3.032.993,08	103,22%	3.096.578,63
	10.000.000,00	122,98%		12.298.219,75	185,81%	18.580.840,44
	17.400.000,00	128,18%		22.302.833,45	146,46%	25.484.098,00
	5.000.000,00	102,90%		5.144.956,38	137,05%	6.852.612,84
	25.000.000,00	97,91%		24.476.818,18	105,71%	26.428.280,22
	3.000.000,00	119,32%		3.579.648,93	121,05%	3.631.412,31
	2.500.000,00	98,80%		2.470.000,00	115,39%	2.884.870,49
	7.500.000,00	106,67%		8.000.000,11	112,85%	8.463.574,18
	2.500.000,00	104,74%		2.618.606,55	104,76%	2.618.987,98
	6.500.000,00	105,09%		6.830.728,96	121,93%	7.925.269,21
	10.000.000,00	99,00%		9.900.287,17	114,25%	11.424.773,62
	10.000.000,00	108,02%		10.801.700,00	133,25%	13.325.037,71
	130.650.000,00			140.434.252,18		168.456.213,75
	2.000.000,00	121,88%		2.437.646,92	118,24%	2.364.856,61
	1.500.000,00	97,55%		1.463.231,25	114,64%	1.719.580,82
	1.000.000,00	96,50%		965.000,00	102,89%	1.028.905,05
	3.000.000,00	101,49%		3.044.847,31	108,31%	3.249.376,07
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	149,71%	1.707.863,24
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	117,25%	2.345.072,64
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	104,35%	2.608.828,35
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	120,73%	6.036.379,45
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	124,47%	2.489.345,21
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	123,15%	8.620.560,44
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	126,36%	3.158.903,28
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	104,13%	2.082.534,43
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	107,71%	1.615.663,11
	4.000.000,00	99,70%		3.987.900,00	108,79%	4.351.622,95
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	109,02%	2.725.458,47
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	109,25%	2.184.984,59

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2019) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2019) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Code	Name		
XS0490013801	COMMONWEALTH BANK AUSTRALIA	taxa fixa	4,375% - 2010/2020
XS0162990229	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,625% - 2003/2033
XS0479542580	GAS NATURAL CAP	taxa fixa	4,500% - 2010/2020
XS0842659426	ENEL FINANCE INTEL NV	taxa fixa	4,875% - 2012/2023
XS0875343757	GAS NATURAL FENOSA FINANCE BV	taxa fixa	3,875% - 2013/2023
XS0835890350	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,250% - 2012/2023
XS0982774399	REN FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 2013/2020
XS0868458653	TELECOM ITALIA, SPA	taxa fixa	4,000% - 2012/2020
XS0970852348	ENI, SPA	taxa fixa	3,750% - 2013/2025
XS0906949523	GAZPROM (Gaz Capital SA)	taxa fixa	4,364% - 2013/2025
XS0982711714	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,750% - 2014/2025
XS1072141861	ADIF ALTA VELOCIDAD	taxa fixa	3,500% - 2014/2024
FR0011791391	AREVA SA	taxa fixa	3,125% - 2014/2023
XS1222590488	EDP FINANCE BV	taxa fixa	2,000% - 2015/2025
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2014/2024
FR0011400571	CASINO GUICHARD PERRACHO	taxa fixa	3,311% - 2013/2023
XS1169791529	BPE FINANCIACIONES SA	taxa fixa	2,000% - 2015/2020
XS0975256685	REPSOL INTL FINANCE	taxa fixa	3,625% - 2013/2021
XS1201001572	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
XS1428782160	ESB FINANCE LTD	taxa fixa	1,875% - 2016/2031
ES0224244071	MAPFRE SA	taxa fixa	1,625% - 2016/2026
XS1189286286	REN FINANCE BV	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
DE000A2AAPF1	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	2,750% - 2016/2021
XS1384064587	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,250% - 2016/2026
FR0011697028	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA (Sub)	taxa variável	5,000% - 2014/2026
XS1501166869	TOTAL SA (Sub)	taxa variável	3,369% - 2016/2026
XS1190632999	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,375% - 2015/2025
XS1204154410	CREDIT AGRICOLE SA (Sub)	taxa fixa	2,625% - 2015/2027
FR0013181898	LA BANQUE POSTALE (Sub)	taxa fixa	3,000% - 2016/2028
XS1378880253	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
XS1548444816	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2017/2027
XS1207054666	REPSOL INTL FINANCE (Sub)	taxa variável	3,875% - 2015/2021
FR0011401736	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE SA (Sub)	taxa variável	4,250% - 2013/2020
XS1562614831	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	3,500% - 2017/2027
XS1569874503	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2032
XS1598243142	ANTOLN 3,25% 2017/2024	taxa fixa	3,250% - 2017/2024
XS1721422902	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716927766	FERROVIAL NL BV (Sub, Jr)	taxa variável	2,124% - 2017/2023
XS1629866432	AT&T INC	taxa fixa	3,150% - 2017/2036
FR0013213303	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	1,875% - 2016/2036
XS1612543394	GENERAL ELECTRIC CO	taxa fixa	2,125% - 2017/2037
DE000CZ40LW5	COMMERZBANK AG (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2027
XS1223842847	REDEXIS GAS FINANCE BV	taxa fixa	1,875% - 2015/2027
XS1492458044	MYLAN NV	taxa fixa	3,125% - 2016/2028
XS1795409082	GAZPROM (Gaz Capital SA)	taxa fixa	2,500% - 2018/2026
XS1520907814	ABBVIE INC	taxa fixa	2,125% - 2016/2028
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV	taxa fixa	2,125% - 2018/2029
XS1651072099	THERMO FISHER SCIENTIFIC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716245094	PHILIP MORRIS INTL INC	taxa fixa	1,875% - 2017/2037
XS1622621222	ALLERGAN FUNDING SCS	taxa fixa	2,125% - 2017/2029
XS1785813251	CHUBB INA HOLDING INC	taxa fixa	2,500% - 2018/2038
FR0010961581	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	4,500% - 2010/2040
FR0013385473	VEOLIA ENVIRONMENT SA	taxa fixa	1,940% - 2018/2030
FR0013368602	SOCIÉTÉ GENERAL	taxa fixa	2,125% - 2018/2028

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value	Total
					Unit	Total
	1.000.000,00	102,50%		1.025.000,00	104,40%	1.044.027,53
	1.900.000,00	106,49%		2.023.359,60	158,61%	3.013.628,78
	2.100.000,00	93,81%		1.970.065,28	104,49%	2.194.257,49
	550.000,00	106,67%		586.670,91	119,34%	656.396,37
	2.500.000,00	100,62%		2.515.392,34	115,20%	2.880.003,42
	8.100.000,00	100,42%		8.134.090,99	114,33%	9.260.867,21
	7.500.000,00	103,34%		7.750.587,78	104,80%	7.859.648,78
	1.000.000,00	98,67%		986.653,90	103,97%	1.039.678,22
	2.000.000,00	104,14%		2.082.724,85	120,66%	2.413.185,91
	5.000.000,00	108,78%		5.439.185,69	120,75%	6.037.306,01
	3.000.000,00	99,68%		2.990.304,14	119,80%	3.594.084,66
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,61	116,67%	2.333.305,25
	1.500.000,00	102,12%		1.531.738,92	108,54%	1.628.092,18
	6.000.000,00	97,90%		5.874.000,00	109,50%	6.569.938,69
	2.000.000,00	96,80%		1.936.067,55	112,63%	2.252.662,89
	1.000.000,00	101,97%		1.019.729,61	102,34%	1.023.370,98
	600.000,00	94,70%		568.200,00	102,01%	612.079,07
	2.000.000,00	102,90%		2.058.000,00	107,39%	2.147.775,52
	5.100.000,00	97,71%		4.983.273,33	110,46%	5.633.309,23
	1.500.000,00	99,75%		1.496.310,00	112,46%	1.686.910,70
	2.000.000,00	100,93%		2.018.568,45	108,38%	2.167.597,11
	2.000.000,00	105,58%		2.111.613,09	112,08%	2.241.626,58
	5.000.000,00	104,95%		5.247.606,29	104,15%	5.207.729,23
	4.000.000,00	101,48%		4.059.000,00	116,12%	4.644.972,02
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	119,07%	1.190.653,29
	1.100.000,00	96,25%		1.058.750,00	114,92%	1.264.173,11
	2.650.000,00	100,07%		2.651.855,00	110,34%	2.924.120,72
	2.000.000,00	100,47%		2.009.440,00	114,15%	2.282.998,36
	2.700.000,00	102,00%		2.753.898,48	118,74%	3.205.940,17
	1.100.000,00	102,90%		1.131.897,26	113,60%	1.249.651,45
	5.000.000,00	98,85%		4.942.405,71	116,91%	5.845.294,52
	2.000.000,00	101,30%		2.025.942,90	107,00%	2.140.033,12
	2.000.000,00	102,50%		2.049.989,70	104,14%	2.082.899,45
	6.000.000,00	100,19%		6.011.219,06	119,78%	7.186.826,30
	3.000.000,00	100,39%		3.011.700,00	129,97%	3.899.046,58
	3.000.000,00	103,15%		3.094.521,76	97,23%	2.916.890,83
	2.000.000,00	101,49%		2.029.898,21	115,55%	2.310.958,36
	2.000.000,00	96,59%		1.931.806,48	98,76%	1.975.287,21
	5.500.000,00	100,25%		5.513.876,53	117,86%	6.482.419,92
	5.000.000,00	88,78%		4.439.000,00	108,24%	5.412.041,80
	10.000.000,00	92,42%		9.242.000,00	104,30%	10.429.557,66
	5.000.000,00	105,65%		5.282.439,74	116,39%	5.819.266,12
	2.000.000,00	97,59%		1.951.825,20	104,05%	2.080.972,30
	10.000.000,00	104,83%		10.483.439,24	113,65%	11.364.853,00
	8.000.000,00	99,31%		7.944.500,00	109,67%	8.773.484,16
	2.500.000,00	101,90%		2.547.500,00	112,71%	2.817.756,76
	2.500.000,00	103,20%		2.580.000,00	110,23%	2.755.717,55
	5.000.000,00	103,67%		5.183.499,00	121,83%	6.091.434,29
	5.000.000,00	90,55%		4.527.700,00	101,92%	5.096.094,26
	1.500.000,00	98,30%		1.474.485,00	111,53%	1.673.017,29
	1.500.000,00	100,88%		1.513.215,00	118,99%	1.784.858,03
	2.500.000,00	129,64%		3.241.000,00	149,64%	3.740.918,85
	2.000.000,00	100,09%		2.001.872,00	114,14%	2.282.850,14
	5.000.000,00	99,74%		4.986.767,24	111,21%	5.560.368,85

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2019) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2019) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

DE000A2BPET2	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	1,375% - 2017/2022
FR0013245586	PEUGEOT SA	taxa fixa	2,000% - 2017/2024
XS1876076040	BANCO DE SABADELL SA	taxa fixa	1,625% - 2018/2024
XS1843449395	TAKEDA TACHEM PHARMACEUTICAL	taxa fixa	3,000% - 2018/2030
FR0010014845	PSA TRESORERIE GIE	taxa fixa	6,000% - 2003/2033
XS1212470972	SCHAEFFLER FINANCE BV	taxa fixa	3,250% - 2015/2025
XS0908570459	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	3,300% - 2013/2033
XS1959498160	FORD MOTOR CREDIT CO LLC	taxa fixa	3,021% - 2019/2024
XS1843443786	ALTRIA GROUP INC	taxa fixa	3,125% - 2019/2031
XS1967636199	ABERTIS INFRAESTRUTURAS SA	taxa fixa	3,000% - 2019/2031
XS1910948329	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	3,250% - 2018/2030
XS1664644983	BAT INTL FINANCE PLC	taxa fixa	2,250% - 2017/2030
XS0350890470	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	6,025% - 2008/2038
XS1645722262	ATLANTIA SPA	taxa fixa	1,875% - 2017/2027
XS0816246077	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	3,650% - 2012/2032
XS2055652056	ABERTIS INFRAESTRUTURAS	taxa fixa	1,875% - 2019/2032
XS2089229806	MERLIN PROPERTIES SOCIMI	taxa fixa	1,875% - 2019/2034
XS2081500907	FCC SERVICIOS MEDIO AMBIENTE	taxa fixa	1,661% - 2019/2026
FR0013464922	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA (Sub. Jr.)	taxa variavel	3,000% - 2019/2099
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 2005/2020

sub-total

TOTAL

3 TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	2.000.000,00	97,29%		1.945.819,58	101,56%	2.031.101,53
	1.000.000,00	100,14%		1.001.436,47	107,93%	1.079.299,13
	3.000.000,00	97,48%		2.924.434,71	105,40%	3.161.879,02
	5.000.000,00	102,35%		5.117.500,00	119,07%	5.953.653,28
	5.500.000,00	126,55%		6.960.051,23	146,86%	8.077.075,49
	3.000.000,00	102,25%		3.067.500,00	103,87%	3.116.003,33
	2.500.000,00	101,08%		2.527.079,40	119,96%	2.998.891,80
	5.000.000,00	100,88%		5.044.000,00	107,82%	5.390.924,18
	2.500.000,00	102,48%		2.562.000,00	114,27%	2.856.693,15
	13.300.000,00	105,61%		14.045.560,40	112,96%	15.023.956,91
	2.500.000,00	107,33%		2.683.250,00	117,29%	2.932.292,76
	4.000.000,00	100,53%		4.021.263,40	106,33%	4.253.221,37
	1.000.000,00	143,15%		1.431.514,69	154,82%	1.548.232,96
	3.500.000,00	99,15%		3.470.405,40	94,15%	3.295.185,16
	5.000.000,00	119,00%		5.949.767,18	123,62%	6.180.971,04
	3.300.000,00	100,07%		3.302.173,37	98,23%	3.241.488,56
	3.000.000,00	99,81%		2.994.163,62	99,20%	2.976.043,28
	1.000.000,00	100,36%		1.003.563,12	99,73%	997.260,71
	5.000.000,00	101,65%		5.082.500,00	103,26%	5.162.885,25
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	103,50%	3.519.113,42
	294.040.800,00			299.210.830,49		332.868.945,32
	425.690.800,00			440.651.607,67		502.341.695,25
3.124.972	600.477.800,00			626.886.294,81		726.177.514,71

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções) - Anexo 2
CLAIMS PROVISION FOR CLAIMS MADE IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections) - Appendix 2

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2018 (1)	Custos com Sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2019 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions on 31/12/2018 (1)	Claims costs* Amounts paid in year (2)	Claims provision* on 31/12/2019 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	25.687.588	5.519.937	19.842.887	-324.764
NÃO VIDA / NON-LIFE	-	-	-	-
TOTAL / TOTAL	25.687.588	5.519.937	19.842.887	-324.764

*Sinistros ocorridos no ano 2018 e anteriores / Claims made in 2018 and previous years

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTEÚDO		
	1. Informação Geral	43
	2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas	43
	2.1. Bases de Apresentação	43
	2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas	45
	2.2.1. Contratos de seguro e contratos de investimento	45
	2.2.2. Provisões técnicas	45
	2.2.3. Resseguro	47
	2.2.4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	47
	2.2.5. Instrumentos financeiros	47
	2.2.6. Outros instrumentos financeiros - derivados	57
	2.2.7. Passivos financeiros	57
	2.2.8. Compensação de instrumentos financeiros	57
	2.2.9. Transacções em moeda estrangeira	57
	2.2.10. Activos tangíveis	59
	2.2.11. Activos intangíveis	59
	2.2.12. Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio	59
	2.2.13. Locações	61
	2.2.14. Caixa e equivalentes de caixa	63
	2.2.15. Provisões	63
	2.2.16. Reconhecimento de juros e dividendos	63
	2.2.17. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões	63
	2.2.18. Benefícios pós-emprego	65
	2.2.19. Impostos sobre lucros	65
	2.2.20. Resultados por acção	65
	2.2.21. Passivos e activos contingentes	67
	2.2.22. Capital Social	67
	2.2.23. Reservas de reavaliação	67
	2.2.24. Reserva legal	67
	2.2.25. Eventos subsequentes	67
	3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	67
	4. Segmentos de gestão	73
	5. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	73
	6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	75
	7. Custos com sinistros, líquidos de resseguro	75
	8. Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	75
	9. Custos e gastos de exploração líquidos	75
	10. Rendimentos	77
	11. Gastos financeiros	77
	12. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas e propriedades de investimento	77
	13. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	77
	14. Perdas de imparidade, líquidas de reversão	77
	15. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	79
	16. Custos e gastos por natureza a imputar	79

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

TABLE OF CONTENTS	1. General Information	44
	2. Bases for presentation of financial statements and principal accounting policies adopted	44
	2.1. Bases for presentation	44
	2.2. Principal accounting policies adopted	46
	2.2.1. Insurance contracts and investment contracts	46
	2.2.2. Technical provisions	46
	2.2.3. Reinsurance	48
	2.2.4. Investments in affiliates, associates and joint undertakings	48
	2.2.5. Financial instruments	48
	2.2.6. Other financial assets - derivatives	56
	2.2.7. Financial liabilities	58
	2.2.8. Financial instrument compensation	58
	2.2.9. Trading in foreign currency	58
	2.2.10. Tangible assets	58
	2.2.11. Intangible assets	60
	2.2.12. Investment property and own-use property	60
2.2.13. Leasing	62	
2.2.14. Cash and cash equivalents	62	
2.2.15. Provisions	62	
2.2.16. Recognition of interest and dividends	64	
2.2.17. Recognition of income from services and commissions	64	
2.2.18. Retirement benefits	64	
2.2.19. Tax on profits	66	
2.2.20. Profit and loss per share	66	
2.2.21. Contingency profit and loss	66	
2.2.22. Equity	66	
2.2.23. Revaluation reserve	66	
2.2.24. Legal Reserve	66	
2.2.25. Subsequent events	66	
3. Principal accounting estimates and relevant decisions used in preparing the financial statements	68	
4. Management segments	72	
5. Premiums earned net of reinsurance	72	
6. Commissions on insurance and operations contracts considered for accounting purposes as investment contracts or service provisions contracts	74	
7. Claims costs, net of reinsurance	74	
8. Mathematical provision and other technical provisions, net of reinsurance	74	
9. Net running costs and expenditure	74	
10. Income	76	
11. Financial costs	76	
12. Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss and investment properties	76	
13. Net gains from financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss	76	
14. Impairment losses, net of reversal	78	
15. Other income/technical costs, net of reinsurance	78	
16. Costs and expenditure by type	78	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. Benefícios concedidos a empregados	81
18. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	83
19. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	83
20. Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas	85
21. Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas	85
22. Empréstimos concedidos e contas a receber	87
23. Activos financeiros valorizados ao custo amortizado	87
24. Terrenos e edifícios	87
25. Outros activos tangíveis e intangíveis	89
26. Provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido	93
27. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações	97
28. Activos e Passivos por impostos	97
29. Passivos financeiros	99
30. Outros credores por operações de seguros e outras operações	101
31. Capital, reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados	101
32. Transacções entre partes relacionadas	105
33. Passivos contingentes	107
34. Elementos extrapatrimoniais	109
35. Gestão dos riscos	109
35.1. Riscos específicos de seguro	111
35.2. Riscos Financeiros	111
35.2.1. Risco de mercado	111
35.2.2. Risco de crédito	111
35.2.3. Risco de liquidez	113
35.3. Outros riscos	121
36. Solvência	121
37. Justo valor	121
38. Eventos subsequentes	125
39. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	125
39.1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019	
39.2. Alterações às normas publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, que a União Europeia já endossou	127
39.3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, mas que a União Europeia ainda não endossou	127

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

17. Employee benefits	80
18. Cash and its equivalents and call deposits	82
19. Investments in subsidiaries, associates and joint undertakings	84
20. Financial assets classified at fair value through profit and loss	84
21. Financial assets at fair value through reserves	86
22. Loans granted and receivables	88
23. Financial assets valued at amortized cost	88
24. Land and buildings	88
25. Other tangible and intangible assets	90
26. Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance	92
27. Other debtors in insurance and other operations	96
28. Assets and liabilities from taxation	98
29. Financial liabilities	100
30. Other creditors in insurance and other operations	100
31. Capital, revaluation reserves, other reserves and retained earnings	102
32. Trading between related parties	104
33. Contingency liabilities	108
34. Extra asset components	110
35. Risk management	110
35.1. Specific insurance risks	110
35.2. Financial risks	112
35.2.1. Market risk	112
35.2.2. Credit Risk	112
35.2.3. Liquidity Risk	112
35.3. Other risks	122
36. Solvency	122
37. Fair value	122
38. Subsequent events	126
39. Accounting standards and recently issued interpretations	126
39.1. Impact of adopting new standards, amendments to standards and interpretations that came into effect on 1 January 2019	126
39.2. Amendments to published standards, application of which is obligatory for annual periods beginning on or after 1 January 2020, and already endorsed by the European Union	128
39.3. Standards (new and amendments) published, application of which is obligatory for annual periods beginning on or after 1 January 2020, but already endorsed by the European Union	128

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÃO GERAL

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, em Lisboa.

A Companhia tem como objectivo o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros em vigor, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista maioritário Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., estando a Lusitania Vida dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras da Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A. são consolidadas na entidade mãe Montepio Geral - Associação Mutualista.

Este Plano de Contas acolhe os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 16 de Março de 2020 e estão sujeitas à aprovação pelos accionistas que têm a capacidade para alterar a informação apresentada.

Em 2019, a Companhia adoptou as IFRS e as alterações às IFRS bem como as respectivas interpretações de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de Janeiro de 2019, conforme referido na nota 39. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, também foram analisadas na nota 39.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações acima mencionadas, conforme nota 39.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados ao justo valor por reservas. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. GENERAL INFORMATION

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company and opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, Lisbon.

The company trades in life insurance and pension fund management, and is fully authorised to do so by the supervisory authority for insurance and pension funds - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

2. BASES FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

2.1. BASES FOR PRESENTATION

These financial statements refer to the financial year ending at 31 December 2019 and were prepared as stipulated in the accounts plan in force for insurance companies, issued by the ASF.

The financial statements submitted here are consolidated in the financial statements of the majority shareholder Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., and Lusitania Vida is not required to prepare consolidated financial statements. The financial statements of Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., are consolidated in the parent company Montepio Geral - Associação Mutualista.

The Accounts Plan adheres to the International Financial Reporting Standards (IFRS) in force as adopted by the European Union, with the exception of measurement criteria defined in IFRS 4 - Insurance Contracts. The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and by the respective preceding bodies.

The financial statements now submitted were approved at the Board of Directors' meeting held on 16 March 2020 and are subject to approval by the shareholders who may change any information entered herein.

In 2019, the Company adopted the IFRS and the respective interpretations of obligatory application for the financial year beginning on 1 January 2019, as referred to in note 39. Accounting standards and interpretations recently issued, but which have not yet come into force and that the Company has not yet applied in preparing its financial statements, were also examined in note 39.

The accounting policies described below were applied consistently throughout all periods covered in the financial statements, with the changes resulting from adoption of IFRS and the respective interpretations of IFRS mentioned above, as explained in note 39.

The financial statements are expressed in Euro. They were prepared on a historical cost basis, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, that is financial assets and liabilities at fair value through profit and loss and financial assets classified at fair value through reserves. All other financial assets and liabilities, as well as non-financial assets and liabilities, are recorded at amortized cost or historical cost.

Preparation of the financial statements, in compliance with the Accounting Plan for Insurance Companies, requires the Company's Board of Directors to make decisions and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amount of income, expenditure, assets and liabilities recorded. These estimates and assumptions are based on recent, reliable information, resulting from the present and forecast assessment of future benefits and associated obligations. Real results may differ from those estimated.

The areas that involve more judgement or complexity, or in which significant assumptions and estimates are used in preparing financial statements, are examined in note 3.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 3.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.2.1. Contratos de seguro e contratos de investimento

CLASSIFICAÇÃO

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento com participação nos resultados discricionária e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é reconhecido e mensurado como um contrato de investimento.

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

2.2.2. Provisões técnicas

PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

2.2. PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

2.2.1. Insurance contracts and investment contracts

CLASSIFICATION

Lusitania Vida writes contracts that include an insurance risk, a financial risk or a combination of both. A contract in which the Company accepts a significant insurance risk for another party, agreeing to compensate the insured in the case of a specific, uncertain, future occurrence affecting the insured, is classified as an insurance contract.

A contract written by the Company in which the transferred insurance risk is insignificant, but in which the transferred financial risk includes discretionary profit sharing, is considered to be an investment contract and recognized and measured according to accounting policies applicable to insurance contracts.

A contract written by the Company that transfers only the financial risk, without discretionary profit sharing, is recorded as an investment contract.

RECOGNITION AND MEASUREMENT

Life insurance policy premiums and investment contracts with discretionary profit sharing that are considered long term contracts, are recognized as gains when due by policyholders. Benefits and other costs are recognized at the same time as gains throughout the life span of contracts. This accruals concept is applied by setting up provisions/liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.

Liabilities correspond to the current value of future payable benefits, net of administrative costs directly associated with contracts, less theoretical premiums that would be necessary to meet established benefits and respective costs. Liabilities are determined based on mortality assumptions, management or investment costs on the date of assessment.

In the case of contracts for which the payment period is significantly shorter than the benefit period, premiums are deferred and recognized in proportion to the length of the period in which the risk is covered.

2.2.2. Technical provisions

MATHEMATICAL PROVISION FOR THE LIFE SECTOR

The objective of mathematical provisions for the Life sector is to record the current value of the Company's future liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit-sharing, and these provisions are estimated based on actuarial methods recognized according to applicable legislation in force.

CLAIMS PROVISION

The claims provision reflects all liabilities for the cost of claims that have occurred but yet to be paid by the Company, the estimated liability for claims that have occurred but not yet recorded (IBNR) and direct and indirect costs associated with their settlement at the close of the financial year. The provision for claims recorded and not recorded is estimated by the Company based on past experience, available information and by applying statistical methods. The claims provision is not discounted.

PROVISION FOR PROFIT SHARING

The provision for profit sharing corresponds to amounts attributed to the insured or to the beneficiaries of insurance and investment contracts, in the form of a share in profits that have not been distributed or incorporated in the mathematical provision for the Life sector.

SHADOW ACCOUNTING

As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, unrealized gains or losses on financial assets allocated

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR (“SHADOW ACCOUNTING”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

À data do balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

2.2.3. Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados como ganhos relativos a partes de capital quando atribuídos.

2.2.5. Instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota 2. Bases de apresentação, a Companhia adoptou a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 1 de Janeiro de 2018 em substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que aplicou até 31 de Dezembro de 2017, não tendo adoptado, antecipadamente em períodos anteriores, qualquer dos requisitos da IFRS 9.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

to liabilities for insurance and investment contracts with profit sharing are attributed to policyholders. This is done based on the expectation that they will share in these unrealized gains and losses when they are realized as laid down in applicable contractual and regulatory conditions, through the recognition of a liability.

LIABILITY ADEQUACY TEST

On the close of the reporting period, Lusitania Vida tests liability adequacy for insurance and investment contracts with discretionary profit sharing. Liability adequacy is assessed based on the future cash flow projection for each contract.

This assessment is done product by product, or accrued when the risks of products are similar or generated jointly. If any deficiency is detected it is recorded in the Company's profit and loss.

2.2.3. Reinsurance

Reinsurance contracts are revised to determine whether the respective contractual provisions assume the transfer of a significant insurance risk. Reinsurance contracts that do not assume the transfer of a significant insurance risk are recorded using the deposit method and entered under the loans heading as financial assets or liabilities related to the reinsurance business. Amounts received or paid under these contracts are recorded as deposits using the effective interest rate method.

Lusitania Vida receives and/or cedes business in the course of its normal trading. Amounts received from reinsurance business, include balances to be received from insurance and reinsurance companies related to outward liabilities. Amounts redeemable or payable from/to reinsurers are calculated according to the contractual provisions established in reinsurance contracts.

Amounts related to reinsurance are shown on the balance sheet at their net value, unless there is a legal possibility of the amounts recognized being compensated and there is an intention to pay them off for their net value or realize the asset and pay off the liability at the same time.

2.2.4. Investments in affiliates, associates and joint undertakings

The entities over which Lusitania Vida exercises control are classified as subsidiaries (including investment funds and securitization vehicles). Lusitania Vida controls an entity when it is exposed, or holds rights, to fluctuations in returns arising from its involvement with this entity and may take possession of the same through the authority it holds on the relevant business of the entity (de facto control). Investments in subsidiaries are valued at acquisition cost, less losses due to impairment. Dividends received from subsidiary companies are recorded as gains relative to capital shares when attributed.

2.2.5. Financial instruments

As described in section 2. Bases for presentation, the Company adopted IFRS 9 - Financial Instruments on 1 January 2018, replacing IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement, that it applied up to 31 December 2017, never having adopted any requirements in IFRS 9 prior to that.

FINANCIAL ASSETS: CLASSIFICATION, INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

At the time of initial recognition financial assets are classified into one of the following categories:

- i) Financial assets at amortized cost;
- ii) Financial assets at fair value through reserves; or
- iii) Financial assets at fair value through profit and loss.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS: CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Activos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Activos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação é efetuada tendo em consideração os seguintes aspetos:

- O modelo de negócio da Companhia para a gestão do activo financeiro; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais do activo financeiro.

AVALIAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO

A Companhia procedeu, com referência a 1 de Janeiro de 2018, à avaliação do modelo de negócio onde se enquadram os activos financeiros, isto é ao nível das carteiras e da forma como estas são geridas. A informação considerada nesta avaliação incluiu:

- As políticas e objectivos definidos pela gestão para as carteiras, incluindo a forma com a gestão trata o recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos (responsabilidades com tomadores de seguros) ou na realização de fluxos de caixa através da venda dos activos;
- A forma como o desempenho das carteiras é avaliado;
- A avaliação dos riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio e dos activos financeiros respectivos e a forma como esses riscos são geridos; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras.

AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONTRATUAIS

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (*SPPI - Solely Payments of Principal and Interest*).

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do activo financeiro no seu reconhecimento inicial e “juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade como risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, foram considerados os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, atendeu-se, nomeadamente a:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e/ou de extensão da maturidade;
- Cláusulas que possam limitar o direito de reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos, por exemplo a existência de cláusulas que impedem o acesso a activos em caso de incumprimento - “*non-recourse asset*”; e
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Classification takes into account the following aspects:

The Company's business model for managing financial assets; and

The characteristics of the contractual cash flows of the financial asset.

ASSESSMENT OF BUSINESS MODEL

With reference to 1 January 2018, the Company assessed the business model used for financial assets by examining portfolios and the way in which these are managed. The information considered in this assessment included:

- Policies and objectives defined by management for portfolios, including how management deals with the receipt of contractually agreed interest, maintaining a specific interest rate profile, adapting the duration of financial assets to the duration of liabilities (liabilities with policy holders) or in releasing cash flows through the sale of assets;
- Portfolio performance is assessed;
- Assessment of risks that affect the performance of the business model and respective financial assets, and the way in which these risks are managed; and
- The frequency, volume and regularity of sales in previous periods, the reasons for these same sales and predictions on future sales.

ASSESSMENT OF CONTRACTUAL CASH FLOWS

Assessment of contractual cash flows refers solely to payments of principal and interest (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest).

For the purpose of this assessment, "principal" is defined as the fair value of the financial asset in its initial recognition. "Interest" is defined as the counterpart to the temporal value of the cash, by the credit risk associated with the outstanding amount during a specified period and by other risks and costs associated with the business such as liquidity risk and administrative costs, as well as profit margin.

In assessing financial instruments in which contractual cash flows refer exclusively to payments of principal and interest, the original contractual terms of the instrument were considered. This assessment included an analysis into whether situations exist in which the contractual terms might alter the regularity and amount of cash flows in such a way that that they might fail to meet SPPI conditions. The following are considered in the assessment process:

- Contingent events that might modify the regularity and amount of cash flows;
- Characteristics that result in leverage;
- Advance payment clauses and/or extension of maturity;
- Clauses that may limit the right to claim cash flows for specific assets, for example clauses that prevent access to assets should there be a failure to comply - "non-recourse asset"; and
- Characteristics that may modify compensation for the time value of the cash.

In addition, an advance payment is consistent with SPPI criteria, if:

- The financial asset was acquired or originated in a premium or discount in the nominal contractual value;
- The advance payment accounts substantially for the nominal value of the contract plus outstanding regular contractual interest that may also include compensation for early payment; and
- The fair value of early payment is insignificant in initial recognition.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente como critério SPPI, se:

- O activo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados ainda não pagos, podendo, inclusive, incluir uma compensação pelo pagamento antecipado; e
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais; e
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

A categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” inclui depósitos a prazo os quais são detidos no modelo de negócio cujo objectivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, a qual reduz o valor do activo financeiro por contrapartida de gastos do período.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos em proveitos, com base no método da taxa de juro efetiva e os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registadas como proveitos ou perdas do período.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objectivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse activo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Adicionalmente, no reconhecimento inicial de um instrumento de capital, que não seja detido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por classificá-lo na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas”. Esta opção é exercida caso a caso e está disponível apenas para os instrumentos financeiros que cumpram a definição de instrumentos de capital prevista na IAS 32. A Lusitania Vida optou por não classificar os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor,

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at amortized cost” if it meets all of the following conditions:

- The financial asset is held in a business model the main objective of which is to hold assets to receive their contractual cash flows; and
- Their contractual cash flows occur on specific dates and cover solely payment of principal and interest (SPPI) of the outstanding amount.

The category “Financial assets at amortized cost” includes term deposits that are held in the business model the objective of which is to receive contractual cash flows.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Financial assets at amortized cost are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at amortized cost. In addition, from their initial recognition they are subject to clearance for losses due to impairment for predicted credit losses, which reduces the value of the financial asset in offsetting it against costs during the period.

Interest on financial assets at amortized cost is recognized under gains, based on the effective interest rate method, and profit or loss generated at the time of their derecognition is recorded as profit or loss for the period.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through reserves” if it meets all of the following conditions:

- The financial asset is held in a business model the objective of which is to receive its contractual cash flows and the sale of this financial asset;
- Their contractual cash flows occur on specific dates and cover solely payment of principal and interest (SPPI) of the outstanding amount.

In addition, in the initial recognition of a capital instrument not held for trading, the Company may choose irrevocably to classify it in the category “Financial assets at fair value through reserves”. This choice is made case by case and is available only for financial instruments that meet the definition of capital instruments in IAS 32. Lusitania Vida chose not to classify capital instruments at fair value through reserves.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Debt instruments at fair value through reserves are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at fair value. Variations in the fair value of these financial assets are recorded under other comprehensive income (revaluation reserves). When they are sold off, the respective accrued profit or loss in other comprehensive income is recorded under profit and loss.

Debt instruments at fair value through reserves are subject, from the time of their initial recognition, to clearance from losses due to impairment to losses in predicted credit. Losses due to predicted impairment are recognized in profit and loss against other comprehensive income and reduce neither the book value of the financial asset on the balance sheet nor equity value.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral (reservas de reavaliação). Aquando da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são registados em resultados.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, por contrapartida de outro rendimento integral e não reduzem a quantia escriturada do activo financeiro no balanço nem o valor dos capitais próprios.

Os juros, prémios ou descontos dos activos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos em resultados do período com base no método da taxa de juro efetiva.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” se o modelo de negócio ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado, nem ao justo valor através de reservas.

A Companhia classificou como “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes activos:

- Instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida, ou seja, não cumprem o critério de SPPI;
- Activos financeiros de rendimento variável, como instrumentos de capital próprio e unidades de participação em fundos de investimento.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidas em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes activos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros é reconhecida em proveitos no exercício em que ocorrem com base na taxa de juro efetiva de cada transação. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS

Os activos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, alterações essas que se esperam que sejam muito pouco frequentes. Neste caso, todos os activos financeiros afetados são reclassificados. A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressadas quaisquer ganhos, perdas, incluindo ganhos ou perdas com imparidade, ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de (i) investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas ou (ii) quando a opção pelo justo valor foi exercida para activos e passivos financeiros. Não deverão ser reclassificados passivos financeiros.

DESRECONHECIMENTO DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Lusitania Vida desreconhece activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando todos os riscos e benefícios dos activos financeiros forem substancialmente transferidos ou a Companhia não mantiver o controlo dos mesmos.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Interest, premiums and discounts on financial assets at fair value through reserves are recognized in profit and loss for the period using the effective interest rate method.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through profit and loss” if the business model or the characteristics of its contractual cash flows fail to meet the conditions described above to be measured at amortized cost or at fair value through reserves.

The Company classified the following assets as “Financial assets at fair value through profit and loss”:

- Debt instruments with contractual cash flows that do not correspond only to redemption of principal and interest payment on outstanding capital, that is, that do not meet the criterion of SPPI;
- Financial assets with fluctuating income, such as equity instruments and investment units in investment funds.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Financial assets at fair value through profit and loss are recognized initially at fair value, with costs or gains associated with trading recognized in profit and loss at the start. Subsequent variations in the fair value of these financial assets are recognized under profit and loss.

The regularity of interest is recognized in profit for the financial year in which it occurs, using the effective interest rate for each transaction. Dividends are recognized in profit and loss when there is a right to receive them.

RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES OF FINANCIAL ASSETS

Financial assets are reclassified to other categories only if the business model used in managing them is changed, although such changes are not expected to occur often. Should such a change occur, all financial assets affected are reclassified. Reclassification is applied prospectively from the date of reclassification, and no gains, losses, including gains or losses from impairment, or interest previously recognized, are re-recorded

There may be no reclassification of (i) investments in capital instruments measured at fair value through reserves or (ii) when the choice of fair value is applied for financial assets and liabilities. Financial liabilities should not be reclassified.

DERECOGNITION OF FINANCIAL ASSETS

Lusitania Vida derecognizes financial assets when all rights to future cash flows expire. In transferring assets, derecognition may only occur when all risks and benefits of financial assets are substantially transferred or the Company no longer has control of them.

The Company derecognizes financial liabilities when these are cancelled or terminated.

LOSSES DUE TO IMPAIRMENT

The Company recognizes losses due to impairment for predicted credit losses on financial instruments classified as:

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

Losses due to impairment in financial assets at amortized cost reduce the balance sheet value of these financial assets against profit and loss.

DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

Losses due to impairment in debt instruments at fair value through reserves are recognized in profit and loss against

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

PERDAS POR IMPARIDADE

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros classificados como:

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

As perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes activos financeiros por contrapartida de resultados.

INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados por contrapartida de rendimento integral, não reduzindo o valor de balanço destes activos financeiros nem o valor dos capitais próprios.

DEFINIÇÕES E CONCEITOS

No âmbito do modelo de IFRS 9, são reconhecidas imparidades para perdas de crédito esperadas em função da deterioração do risco de crédito verificada desde o seu reconhecimento inicial.

A probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de ocorrência de incumprimento em um determinado horizonte temporal. A norma IFRS 9 introduziu o conceito de PD *lifetime*, que exige que a Companhia estime a probabilidade de incumprimento ao longo de toda a vida da exposição ao risco.

Perda esperada de incumprimento (LGD) consiste numa estimativa da perda resultante de um incumprimento (*default*), expressa em percentagem da exposição que a Companhia espera ter após um evento de incumprimento (*default*).

A exposição ao incumprimento (EAD) é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura que tem em conta as alterações esperadas depois da data de reporte, tais como reembolsos de capital e juros.

A perda de crédito esperada (ECL) deve refletir o valor temporal do dinheiro, pelo que as exposições em incumprimento têm de ser descontadas para a data de reporte. A taxa de desconto (D) a considerar será a taxa de juro efetiva do activo no momento de reconhecimento inicial, já que é um valor que considera as perspetivas do mercado relativamente ao valor temporal do dinheiro e aos riscos específicos dos fluxos de caixa.

Para este efeito, as operações são classificadas num das seguintes três fases:

- Fase 1: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que não se verifica um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas nesta fase correspondem às perdas de crédito esperadas que resultem de um evento de incumprimento (*default*) que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses).

- Fase 2: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a obrigações classificadas nesta fase correspondem as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado dos instrumentos de dívida (perdas de crédito esperadas "*lifetime*").

Uma deterioração significativa do risco de crédito face ao nível de risco inicialmente registado é reconhecida com critérios quantitativos e qualitativos, de acordo com um ou mais dos seguintes elementos:

- Elementos quantitativos, através da comparação do *rating* no momento atual com o *rating* no momento inicial;
- Elementos qualitativos, analisando indício de dificuldades financeiras por parte do emitente do activo;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

comprehensive income, reducing neither the balance value of these financial assets nor the value of equity.

DEFINITIONS AND CONCEPTS

Under the IFRS 9 model, impairment for predicted credit losses are recognized dependent on the deterioration of the credit risk verified from the time of initial recognition.

The probability of default (PD) is the probability of default occurring within a particular time scale. IFRS 9 introduced the concept of PD lifetime that demands that the Company estimate the probability of default throughout the lifetime of exposure to the risk.

The estimated loss given default (LGD) is the estimated loss resulting from a default expressed in percentage of exposure the Company expects to have after a default event.

Exposure at default (EAD) is the estimated exposure on the date of a future default that takes into consideration the changes expected after that date, such as reimbursement of principal and interest.

The expected credit loss (ECL) should reflect the time value of money, because default exposures must be discounted to the date of default occurring. The discount (D) will be the effective interest rate of the asset at the time of initial recognition, as this is a value that takes into consideration market prospects for the time value of the money and the specific risks of cash flows.

To this end, operations are classified into one of the following three levels:

- Phase 1: debt instruments showing no significant increase in credit risk are classified in this phase from the time of their initial recognition. Losses due to impairment associated with operations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from a default event that may occur within a 12 month period following the default (predicted credit losses in 12 months).

- Phase 2: debt instruments showing a significant increase in credit risk are classified in this phase from their initial recognition, but they are not impaired. Losses due to impairment associated with obligations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from default events that may occur throughout the expected residual life-span of debt instruments (predicted lifetime credit losses).

A significant deterioration in credit risk compared to the risk level initially recorded is recognized with quantitative and qualitative criteria, according to one or more of the following elements:

- Quantitative elements, through comparing current rating with initial rating;
- Qualitative elements, analysing signs of financial difficulty by the issuer of the asset;
- All assets with more than 30 days default should be labelled at least with level 2 (backstop).
- The security suffered a significant increase in PD, double the risk or, at least 0.2% of lifetime PD.
- Phase 3: impaired operations are classified in this phase. Losses due to impairment associated with debt instruments classified in this phase refer to expected "lifetime" credit losses.

Under the IFRS 9 model, assets should be considered as phase 3 bearing in mind the following qualitative indicators:

- Explicit evidence or objective indicators of financial difficulties, such as bankruptcy, legal default or restructuring;
- The asset has been in default for more than 90 days;
- The security has a 12 month PD of over 10%.

2.2.6. Other financial assets - derivatives

Financial derivative instruments are recognized on their trade date at fair value. Subsequently, the fair value of such

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Todos os activos com mais de 30 dias de incumprimento deverão ser marcados no mínimo como nível 2 (*backstop*).
- O título sofreu um aumento significativo na PD, aumento para o dobro ou de, pelo menos, 0,2% da PD *lifetime*.
- Fase 3: são classificadas nesta fase as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a instrumentos de dívida classificados nesta fase correspondem a perdas de crédito esperadas “*lifetime*”.

No âmbito do modelo de IFRS 9, os activos deverão ser considerados como fase 3 tendo em conta os seguintes indicadores qualitativos:

- Evidência explícita ou indicadores objetivos de dificuldades financeiras, tais como falência, incumprimento legal ou reestruturação;
- O activo encontra-se em incumprimento há mais de 90 dias;
- O título tem uma PD a 12 meses superior a 10%.

2.2.6. Outros instrumentos financeiros - derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

2.2.7. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. A Companhia procede ao desconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

2.2.8. Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.9. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

derivatives is re-valued regularly and the resulting profit or loss recorded directly under the appropriate heading for the year.

The fair value of derivative financial instruments is their market value, when available, or it is determined based on valuation techniques including discounted cash flow models and put option assessment models, as appropriate. Where the fair value of derivative instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

2.2.7. Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation to liquidate it by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include investment contract liabilities and amounts due to policyholders. These financial liabilities are recorded (i) initially at their fair value less trading costs and (ii) subsequently at the amortized cost, based on the effective interest rate method. The Company derecognizes financial liabilities when these are cancelled or eliminated.

2.2.8. Financial instrument compensation

Financial assets and liabilities are shown on the balance sheet at their net value when there is the legal possibility of compensating amounts recognized and there is an intention to pay them off for their net value or to realize the asset and pay off the liability at the same time.

2.2.9. Trading in foreign currency

Trading in foreign currency is converted at the exchange rate in force on the trade date. Cash assets and liabilities expressed in foreign currency are converted to euros at the exchange rate in force at the close of the reporting period. Exchange differences resulting from this conversion are recognized in profit and loss, except when classified as hedging for cash flow or hedging for a net investment, in which resulting exchange differences are recognized in reserves.

Non-cash assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the trade date. Non-cash assets and liabilities expressed in foreign currency recorded at fair value are converted at the exchange rate on the date on which fair value was determined.

2.2.10. Tangible assets

The Company's tangible assets are valued at cost, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

The subsequent costs of tangible assets are only recognized if they are likely to give rise to future economic benefits for the Company. All maintenance and repair costs are recognized as expenditure, using the straight-line method.

Depreciation of tangible assets is calculated using the linear method throughout the expected working life span, as follows:

Tangible Asset	Number of Years
Installations	10
Machinery & apparatus	4 to 10
Vehicles	4
Fixtures & equipment	3 to 10

The expected working life span of goods is revised at the close of each reporting period and adjusted, if required, in agreement with the consumption pattern expected of future economic benefits likely to be obtained from the continued use of the asset.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

2.2.10. Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

Activo Tangível	Número de Anos
Instalações	10
Máquinas e aparelhos	4 a 10
Viaturas	4
Mobiliário e equipamento	3 a 10

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.2.11. Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

O valor do negócio adquirido (*Value in force - VIF*) é reconhecido como um activo intangível e é amortizado pelo período de reconhecimento do proveito associado às apólices adquiridas, deduzido de eventuais perdas por imparidade. O VIF corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

2.2.12. Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

When there is a sign that an asset may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated, and an impairment loss must always be recognized whenever the net value of an asset exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognized under profit and loss.

The redeemable value is determined as the highest between its fair value less the sales cost and its use value, and this is estimated based on the current value of future estimated cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of its working life.

2.2.11. Intangible assets

Costs incurred with the purchase, production and development of software are capitalized, as are the additional costs paid by the Company to implement them. These costs are depreciated using the linear method throughout the expected working life span of these assets, which does not normally exceed 3 to 5 years.

Costs directly related to the development of information system applications by the Company, and which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are recognized and recorded as intangible assets. These costs include personnel costs when Company staff members are directly allocated to these projects. These costs are amortized using the linear method throughout the expected working life of these assets, which does not normally exceed 5 years.

All other overheads related to information systems services are recognized as costs when incurred.

Value in force - VIF is recognized as an intangible asset and is amortized by the recognition period of the gain associated with policies earned, less eventual impairment losses. VIF is the current estimated value of the future cash flows of contracts in force on the date of acquisition.

2.2.12. Investment property and own-use property

The Company classifies its property as investment property, and as land and buildings for the Company's own use.

OWN-USE LAND AND BUILDINGS

Land and buildings for the Company's own use are valued at cost, less the respective accrued depreciation and any losses due to impairment.

Depreciation is calculated using the linear method up to residual value at the end of the property's estimated working life.

When there is a sign that land or buildings for own use may be impaired, IAS 36 demands that their redeemable value be estimated and a loss due to impairment must always be recognized whenever the net value of the land or building exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognized in profit and loss.

Redeemable value is determined as the highest between fair value net of sales costs and utility value, calculated based on the current value of estimated future cash flows, and likely to be obtained from the continued use of the investment property and its sell-off at the end of its working life.

Subsequent costs incurred with land and buildings for own use are recognized only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, and for a sum exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use the Company makes of such land and buildings.

INCOME-EARNING PROPERTY

Income-earning property is valued at fair value determined by annual evaluation done by independent property assessors registered with the real estate market commission (CMVM).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados do método comparativo e do método do rendimento.

O método comparativo é utilizado no caso dos terrenos e edifícios de rendimento se encontrarem devolutos. Se arrendados, a reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento é determinada pela ponderação dos resultados dos dois métodos referidos.

2.2.13. Locações

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 - Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que a maioria dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados numa base linear nos períodos a que dizem respeito.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

All land and buildings classified as income-earning are those to be let to third parties, resulting in financial compensation for the occupation of their space.

Income-earning property is recognized initially at cost, including directly related trading costs and, subsequently, at fair value. Differences in fair value determined at the end of the reporting period are recognized in profit and loss. Income-earning property is not depreciated.

Subsequent costs incurred with investment properties are recognized only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, for an amount greater than the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use of the investment property.

Investment properties classified as income-earning property are valued by weighting the results of the comparative method and the income-earning method.

The comparative method is used in the case of land and buildings that are not occupied. If rented, they are revalued by weighting the results of these two methods.

2.2.13. Leasing

Lusitania Vida classifies leasing operations as financial or operational leasing, depending on substance and not on legal form, complying with the criteria defined in IAS 17 - Leasing. Operations are classified as financial leasing when the risks and benefits inherent in ownership of an asset are transferred to the lessee. All other leasing operations are classified as operational leasing.

OPERATIONAL LEASING

Payments made by the Company in light of operational leasing contracts are recorded under profit and loss for the period to which they refer.

FINANCIAL LEASING - AS LESSEE

Financial leasing contracts are recorded on their start date, under assets and liabilities, at the purchase price of the item leased, which is the lesser of the fair value of the leased asset and the current value of the leasing instalments due. The instalments are composed of: (i) financial cost, which is debited in profit and loss, and (ii) financial depreciation of the capital, which is deducted under liabilities. Financial costs are recognized as costs throughout the leasing period, in order to produce a constant regular interest rate on the remaining balance of the liability in each period.

2.2.14. Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents cover cash, bank deposits and other financial instruments with a maturity of less than three months counting from the date of acquisition and with an immaterial risk in variation of fair value, and include cash and equivalents in other lending banks.

2.2.15. Provisions

Provisions are recognized when (i) the Company has a liability (legal or arising from past practices or policies published that imply recognizing certain liabilities), (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this liability.

Provisions are revised at the close of every report and adjusted to reflect the best estimate, and then reverted to profit and loss in proportion to payments that are not probable.

Provisions are derecognized through their use, for the liabilities for which they were initially set up.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS - COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao menor entre o justo valor do activo locado e o valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

2.2.14. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.2.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

2.2.16. Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

2.2.17. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;

Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

2.2.16. Recognition of interest and dividends

Profit and loss on interest on financial instruments is recognized under the headings “interest and similar gains” or “interest and similar costs”, using the effective interest method.

The effective interest rate is the rate that precisely discounts future payments or receivables estimated during the expected life span of the financial instrument or, when appropriate, during a shorter period, to the net current balance sheet value of the financial asset or liability.

To calculate the effective interest rate, future cash flows are estimated taking into consideration all the contractual terms of the financial instrument (for example, advance payment options), although not taking into consideration possible future credit losses. The calculation includes commissions that are an integral part of the effective interest rate, trading costs and all premiums and discounts directly related to the transaction.

In the case of financial assets, or groups of similar financial assets, for which losses due to impairment were recognized, interest recorded in profit and loss is determined based on the interest rate used to measure impairment loss.

Income from capital instruments (dividends) are recognized when received.

2.2.17. Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions is recognized in the following way:

Income from services and commissions obtained as services are provided, is recognized in profit and loss in the period to which it refers;

Income from services and commissions that is an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, is recorded in profit and loss using the effective interest method.

2.2.18. Retirement benefits

INDIVIDUAL RETIREMENT SCHEME

As described in note 17, the Company has a defined contribution scheme, known as the “Individual Retirement Plan” (PIR) that applies to all workers in service.

This scheme makes annual contributions to the individual retirement plans of each worker included in the Fund, by applying percentages established annually to effective annual salaries and guaranteeing at retirement date, or at early retirement, the amount of total payments made throughout the plan.

Bearing in mind the capital guarantee clause associated with this scheme, the management contract signed with the Fund establishes that Lusitania Vida, as the Managing Company, will make additional contributions on the date of the worker’s retirement if, on this date, the balance of that worker’s individual account is lower than the amount for which the capital guarantee was granted. Actuarial deviations are recorded in profit and loss when they occur.

As at 31 December 2019, the individual retirement plan includes annual contributions to the equivalent of 3.25% of the salary of each worker in service, which are recognized as costs in the financial year in which they occur.

OTHER LONG TERM BENEFITS

In agreement with the new Collective Labour Agreement (CLA), the Company should attribute a seniority premium to its employees, in the form of an additional salary increase from the third year of working for the Company, if certain requirements are met.

OTHER SHORT TERM BENEFITS

The Company provides a medical care benefit to working employees through a health insurance policy that guarantees,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.18. Benefícios pós-emprego

PLANO INDIVIDUAL DE REFORMA (PIR)

Conforme descrito na nota 17, a Companhia mantém um plano de contribuição definida, denominado Plano Individual de Reforma (PIR) aplicável a todos os trabalhadores no activo.

Este plano prevê contribuições anuais para os planos individuais de reforma de cada trabalhador, existentes junto do Fundo, com base na aplicação de percentagens anualmente estabelecidas aos salários anuais efetivos e garante à data da reforma, ou por saída antecipada, o montante das dotações totais efetuadas ao longo do plano.

Atendendo à cláusula de garantia de capital associada a este plano, o contrato de gestão celebrado com o Fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital. Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2019, o PIR inclui as contribuições anuais equivalentes a 3,25% da remuneração de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

De acordo com o mencionado no ACT, a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a partir do terceiro ano de antiguidade na Empresa, se determinados requisitos forem cumpridos.

OUTROS BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO

A Companhia concede um benefício de assistência médica aos colaboradores no activo através de uma apólice de seguro de saúde que garante, no mínimo, os riscos estabelecidos no ACT. Concede igualmente uma apólice de seguro de vida nos termos definidos no ACT.

2.2.19. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de reservas são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

2.2.20. Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

at a minimum, the risks established in the collective labour agreement. It also grants a life insurance in the terms defined in the CLA.

2.2.19. Tax on profits

Tax on profits covers current and deferred taxation. Tax on profits is recognized in profit and loss, except when related to items recognized directly under equity, in which case it is also recorded under equity profit and loss. Tax recognized under equity arising from the revaluation of financial assets at fair value through reserves is later recognized in profit and loss at the same time as the gains and losses that gave rise to it are recognized.

Current taxation is that estimated for expected payment based on taxable profit calculated according to tax rules in force and using the tax rate approved, or substantially approved, in every fiscal jurisdiction.

Deferred taxation is calculated according to the liability method based on the statement of financial position, on timing differences between the book value of assets and liabilities and their fiscal base, using tax rates approved, or substantially approved, on the date of the statement of financial position in every fiscal jurisdiction, and which should be applied when timing differences revert.

Deferred tax liability is recognized for all timing differences. Deferred tax asset is recognized only to the extent to which future taxable profits are likely to absorb deductible timing differences (including tax losses that can be recorded).

2.2.20. Profit and loss per share

Basic profit and loss per share is calculated by dividing the net profit for distribution to the Company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued.

2.2.21. Contingency profit and loss

The amount of the provision is the best estimate of the amount to pay off a liability at the close of the balance sheet. Should the future disbursement of resources be unlikely, then this is a contingent liability and it is disclosed, unless the likelihood of its occurring is remote.

2.2.22. Equity

Shares are classified under Equity when they are not under-pinned by the obligation to transfer cash or other assets. Incremental costs directly attributable to the issue of capital instruments are shown under Equity as a deduction of gains, net of taxes.

2.2.23. Revaluation reserves

Revaluation reserves through adjustments to the fair value of financial assets are potential gains or losses in the portfolio of financial assets at fair value through reserves, for that part belonging to the shareholder, net of predicted impairment loss recognized in profit and loss for the year and/or previous years.

2.2.24. Legal Reserve

The legal reserve may only be used to cover accrued losses or to increase capital. Portuguese legislation stipulates that the legal reserve must be credited annually with at least 10% of net annual profit, up to the level of equity.

2.2.25. Subsequent events

In agreement with IAS 10 - Events after the close of the balance sheet, occurrences that are made known after the reference date of the financial statements, but prior to the date when the financial statements were authorised for issue (subsequent events) are dealt with according to type, that is:

Adjusting events - events that provide proof of conditions already existing on the reference date of the financial statements. Amounts recognized in the financial statements are adjusted to reflect these events.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

2.2.21. Passivos e activos contingentes

O montante de uma provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar uma responsabilidade na data do balanço. Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, os quais são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que se verifica uma possibilidade não remota de uma saída de recursos englobando benefícios.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

2.2.22. Capital Social

As acções são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.

2.2.23. Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de reservas, na parte que pertence ao acionista, líquidas da perda da imparidade esperada reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

2.2.24. Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

2.2.25. Eventos subsequentes

De acordo com a IAS 10 - Eventos após a data de balanço, os acontecimentos conhecidos após a data de referência das demonstrações financeiras, mas anteriores à data de autorização para emissão (“eventos subsequentes”) são tratados consoante a sua natureza, nomeadamente:

“*Adjusting events*” - eventos que fornecem evidência de condições já existentes na data de referência das demonstrações financeiras. Os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia são ajustados para refletir estes eventos.

Até à presente data, os “*adjusting events*” têm vindo a ser registados na conta não técnica da Companhia, quer estejam relacionados com activos afetos a produtos ou com a carteira não afeta.

De referir que, relativamente aos produtos com participação nos resultados, são considerados como eventos subsequentes os que ocorram após a data de atribuição e liquidação financeira da participação nos resultados, mas anteriores à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

“*Non-adjusting events*”: eventos que são indicativos de condições que surgiram após a data de referência das demonstrações financeiras. Estes eventos não exigem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Companhia, mas são objeto de divulgação, se materiais.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

To date, adjusting events have been recorded in the Company's non-technical account, whether they are related to assets allocated to products or to the non-allocated portfolio.

In regard to products with profit-sharing, subsequent events are those that occur after the date of attributing and paying for profit-sharing, but prior to the date of authorising the issue of financial statements.

Non-adjusting events - are those indicating conditions arising after the reference date of the financial statements. These events do not demand adjustments to the Company's financial statements, but they are disclosed, if material.

3. PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND RELEVANT DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS determine a series of accounting procedures and require the Board of Directors to take decisions and make the estimates required to select the most appropriate accounting procedures. The principal accounting estimates and decisions used by the Company in applying accounting principles are discussed below to make it easier to understand how their application affects the Company's results and their disclosure. A more detailed description of the principal accounting policies used by the Company is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in many situations there are alternatives to the way in which the accounting procedures adopted by the Board of Directors are applied, the results reported by the Company may differ depending on which procedure is used. The Board of Directors considers that the selections made are appropriate and that the financial statements are an adequate presentation of the Company's financial position and the profit and loss from its operations in all materially relevant aspects.

The results of alternatives examined later are shown only to help the reader understand the financial statements and they do not imply that other alternatives or estimates may be more appropriate.

Technical provisions

Technical provisions, including claims provisions, correspond to liabilities arising from contracts. Technical provisions relative to traditional life products were determined based on several assumptions such as mortality, longevity and interest rate, applicable to each insurance cover. The assumptions used were based on the Company's past experience and on the market. These assumptions may be revised if future experience should prove they are inappropriate.

Technical provisions arising from insurance contracts include (1) a mathematical provision for life contracts, (2) a provision for profit sharing attributed, (3) liability adequacy test, (4) provision for claims filed and not filed including respective settlement costs and (5) a provision for profit sharing yet to be attributed.

When policy holders make claims, any amount paid, or any estimated payment to be made by the Company, is recognised under losses. Claims provisions are the insured values of occurrences verified but not yet paid.

Adjustments may be made to the amount of provisions arising from costs and judicial and/or litigation charges.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may lead to a different amount for technical provisions.

Fair value of financial instruments

Fair value is based on the market listed price, when available, and when not available it is determined based on the use of recent trading prices, that are similar and practised in market conditions or, based on evaluation methods that, in turn, are based on discounted future cash flow techniques taking into consideration market conditions, time effect, the profitability curve and volatility factors. These methods may require assumptions or decisions to be used in estimating fair value.

As a result, the use of different methods and different assumptions or decisions in applying a specific model, may lead to financial results different to those reported.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências verificadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado e activos financeiros ao justo valor através de reservas

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Impairment losses in financial assets at amortized cost and financial assets at fair value through reserves

Determining losses due to impairment for financial instruments involves decisions and estimates on the following aspects, among them:

SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK

Losses due to impairment are predicted losses should the 12-month time frame not be met for assets in phase 1, and predicted losses, when there is a probability of a default event occurring at any time up to the date of maturity of the financial instrument, for assets in phases 1 and 2. An asset is classified in phase 2 whenever there is a significant increase in the respective credit risk from the time of its initial recognition. In assessing whether there is a significant increase in the credit risk, the Company takes into consideration qualitative and quantitative information that is reasonable and sustainable.

PROBABILITY OF DEFAULT

Probability of default is the determining factor in measuring predicted credit losses. The probability of default is an estimate of the probability of default within a specific period of time, and is calculated based on past data, assumptions and predictions on future conditions.

ASSESSING DEFAULT VALUE

This is an estimate of loss in a default scenario and is based on the difference between contractual cash flows and those the Company expects to receive. Putting a value to the estimate of default is based on past information available on the market.

Fair value of investment properties - Income-earning properties

Investment properties classified as income-earning properties are recognised initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at their fair value.

These investment properties are valued using a weighting adjusted to each case of values resulting from applying the comparative method and the income method.

Changes to the assumptions considered in each of the valuation methods may have a significant impact on the values determined.

Tax on profits

Certain interpretations and estimates are required to determine tax on profits. Other interpretations and estimates may result in a different sum for current and deferred tax on profits recognised in the year.

Pursuant to legislation in force, the tax authorities may revise the calculation of taxable income made by the Company within a period of 4 to 12 years should tax losses be found. Consequently, corrections may be made to taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation. However, the Board of Directors feels certain that there will be no significant corrections made to tax on profit recorded in the financial statements.

Impairment of long-term assets

Long term intangible assets (VIF) are checked for impairment when facts or circumstances occur to suggest their net value is not redeemable.

Considering the uncertainties in determining the net redeemable value of intangible assets due to basing this on information available at the time, changes in assumptions may lead to different impacts in determining the level of impairment and consequently the Company's profit and loss.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

relativamente aos seguintes aspectos, entre outros:

AUMENTO SIGNIFICATIVO DO RISCO DE CRÉDITO

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de incumprimento num horizonte temporal de 12 meses, para os activos na fase 1 e às perdas esperadas, considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de incumprimento em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os activos na fase 1 e 2. Um activo é classificado na fase 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respectivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, a Companhia tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

PROBABILIDADE DE INCUMPRIMENTO

A probabilidade de incumprimento representa um factor determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efectuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

PERDA DADO O INCUMPRIMENTO

Corresponde a uma estimativa da perda num cenário de incumprimento e é baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que a Companhia espera receber. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento, tem por base informação histórica disponível no mercado.

Justo valor de propriedades de investimento - Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação do método comparativo e do método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação, podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Imparidade dos activos de longo prazo

Os activos intangíveis de longo prazo (VIF) são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando as incertezas quanto à determinação do valor recuperável líquido dos activos intangíveis, pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

4. MANAGEMENT SEGMENTS

INSURANCE CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2019	2018
Gross premiums earned	58,935,044	40,629,236
Outward reinsurance premiums	(3,459,215)	(4,856,145)
Premiums net of reinsurance	55,475,829	35,773,091
Returns on investments	3,837,516	4,313,737
Claims costs net of reinsurance	29,825,402	29,615,907
Net running costs and expenditure	4,030,458	3,584,235
Technical result	1,339,742	2,550,007
Assets allocated as technical provisions	182,158,831	154,910,153
Technical provisions	177,428,715	147,354,197

INVESTMENT CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2019	2018
Commissions received	1,939,631	1,858,208
Returns on investments	3,854,063	3,189,062
Gross running costs	3,218,408	3,068,318
Technical result	2,575,286	1,978,952
Assets allocated to financial liabilities	501,540,631	450,555,345
Financial liabilities	499,075,834	441,697,738

5. PREMIUMS EARNED NET OF REINSURANCE

Premiums earned net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2019	2018
Insurance contracts	15,730,535	19,555,192
Investment contracts with discretionary profit sharing	43,204,509	21,074,044
GROSS PREMIUMS EARNED	58,935,044	40,629,236
Insurance contracts	(3,459,215)	(4,856,145)
Outward reinsurance premiums	(3,459,215)	(4,856,145)
TOTAL	55,475,829	35,773,091

Gross premiums earned include contract premiums with a significant insurance risk and contracts with no significant insurance risk but with discretionary profit sharing.

(Euro)

	2019	2018
GROSS PREMIUMS EARNED IN DIRECT INSURANCE	58,935,044	40,629,236
Individual contracts	42,006,661	22,828,056
Group contracts	16,928,383	17,801,180
Annual premiums	16,616,128	17,180,112
Single premiums	42,318,916	23,449,124
Contracts with no profit sharing	15,730,535	19,555,192
Contracts with profit sharing	43,204,509	21,074,044
REINSURANCE BALANCE	(606,910)	(1,032,824)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. SEGMENTOS DE GESTÃO

SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO

(Euro)

	2019	2018
Prémios brutos emitidos	58.935.044	40.629.236
Prémios de resseguro cedido	(3.459.215)	(4.856.145)
Prémios líquidos de resseguro	55.475.829	35.773.091
Resultado dos investimentos	3.837.516	4.313.737
Custos com sinistros líquidos de resseguro	29.825.402	29.615.907
Custos e gastos de exploração líquidos	4.030.458	3.584.235
Resultado técnico	1.339.742	2.550.007
Activos afectos à representação das provisões técnicas	182.158.831	154.910.153
Provisões técnicas	177.428.715	147.354.197

SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO

(Euro)

	2019	2018
Comissões recebidas	1.939.631	1.858.208
Resultado dos Investimentos	3.854.063	3.189.062
Custos de exploração brutos	3.218.408	3.068.318
Resultado técnico	2.575.286	1.978.952
Activos afectos à representação dos passivos financeiros	501.540.631	450.555.345
Passivos financeiros	499.075.834	441.697.738

5. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2019	2018
Contratos de seguro	15.730.535	19.555.192
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	43.204.509	21.074.044
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	58.935.044	40.629.236
Contratos de seguro	(3.459.215)	(4.856.145)
Prémios de resseguro cedido	(3.459.215)	(4.856.145)
TOTAL	55.475.829	35.773.091

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária.

(Euro)

	2019	2018
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO	58.935.044	40.629.236
Relativos a contratos individuais	42.006.661	22.828.056
Relativos a contratos de grupo	16.928.383	17.801.180
Periódicos	16.616.128	17.180.112
Não periódicos	42.318.916	23.449.124
De contratos sem participação nos resultados	15.730.535	19.555.192
De contratos com participação nos resultados	43.204.509	21.074.044
SALDO DE RESSEGURO	(606.910)	(1.032.824)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

6. COMMISSIONS ON INSURANCE AND OPERATIONS CONTRACTS CONSIDERED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS OR SERVICE PROVISIONS CONTRACTS

This heading includes commissions on insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts to the sum of Euro 1,939,631 (2018: Euro 1,858,208).

7. CLAIMS COSTS, NET OF REINSURANCE

Claims costs, net of reinsurance, are broken down as follows:

(Euro)

	2019			2018		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
DIRECT INSURANCE	13,028,208	18,485,713	31,513,921	12,271,264	19,049,967	31,321,231
Amounts paid	11,509,899	19,199,381	30,709,280	10,917,084	16,729,542	27,646,626
Instalments	11,166,738	18,712,471	29,879,209	10,607,389	16,248,770	26,856,159
Claims management costs	343,161	486,910	830,071	309,695	480,772	790,467
Claims provision (difference)	1,518,309	(713,668)	804,641	1,354,180	2,320,425	3,674,605
OUTWARD REINSURANCE	(1,688,519)	-	(1,688,519)	(1,705,324)	-	(1,705,324)
Amounts paid	(2,125,563)	-	(2,125,563)	(2,153,148)	-	(2,153,148)
Claims provision (difference)	437,044	-	437,044	447,824	-	447,824
TOTAL	11,339,689	18,485,713	29,825,402	10,565,940	19,049,967	29,615,907

8. MATHEMATICAL PROVISION AND OTHER TECHNICAL PROVISIONS, NET OF REINSURANCE

This heading is analysed as follows:

VARIATION IN MATHEMATICAL PROVISION, NET OF REINSURANCE

(Euro)

	2019			2018		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Variation in mathematical provision	31,379,845	(8,095,831)	23,284,014	(1,265,256)	4,754,471	3,489,215
Reinsurers part	6,845	-	6,845	32,010	-	32,010
	31,386,690	(8,095,831)	23,290,859	(1,233,246)	4,754,471	3,521,225
Variation in provision for profit-sharing, net of reinsurance	551,204	380,350	931,554	613,269	303,477	916,746
TOTAL	31,937,894	(7,715,481)	24,222,413	(619,977)	5,057,948	4,437,971

9. NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

Net running costs and expenditure are analysed as follows:

NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

(Euro)

	2019			2018		
	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total
Acquisition costs - Brokerage remuneration	3,161,639	1,939,631	5,101,270	3,752,687	1,858,208	5,610,895
Acquisition costs charged	398,487	338,614	737,101	399,711	329,197	728,908
Administrative costs charged	1,576,005	940,164	2,516,169	1,507,202	880,913	2,388,115
Pensions fund management costs	-	-	58,035	-	-	54,835
Commission and profit sharing in reinsurance results	(1,163,709)	-	(1,163,709)	(2,130,200)	-	(2,130,200)
TOTAL	3,972,422	3,218,408	7,248,866	3,529,400	3,068,318	6,652,553

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 1.939.631 (2018: Euro 1.858.208).

7. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2019			2018		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
SEGURO DIRECTO	13.028.208	18.485.713	31.513.921	12.271.264	19.049.967	31.321.231
Montantes pagos	11.509.899	19.199.381	30.709.280	10.917.084	16.729.542	27.646.626
Prestações	11.166.738	18.712.471	29.879.209	10.607.389	16.248.770	26.856.159
Custos de gestão de sinistros imputados	343.161	486.910	830.071	309.695	480.772	790.467
Provisão para sinistros (variação)	1.518.309	(713.668)	804.641	1.354.180	2.320.425	3.674.605
RESSEGURO CEDIDO	(1.688.519)	-	(1.688.519)	(1.705.324)	-	(1.705.324)
Montantes pagos	(2.125.563)	-	(2.125.563)	(2.153.148)	-	(2.153.148)
Provisão para sinistros (variação)	437.044	-	437.044	447.824	-	447.824
TOTAL	11.339.689	18.485.713	29.825.402	10.565.940	19.049.967	29.615.907

8. PROVISÃO MATEMÁTICA E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

(Euro)

	2019			2018		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Varição da provisão matemática	31.379.845	(8.095.831)	23.284.014	(1.265.256)	4.754.471	3.489.215
Parte dos resseguradores	6.845	-	6.845	32.010	-	32.010
Varição da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	31.386.690	(8.095.831)	23.290.859	(1.233.246)	4.754.471	3.521.225
	551.204	380.350	931.554	613.269	303.477	916.746
TOTAL	31.937.894	(7.715.481)	24.222.413	(619.977)	5.057.948	4.437.971

9. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

(Euro)

	2019			2018		
	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	3.161.639	1.939.631	5.101.270	3.752.687	1.858.208	5.610.895
Custos de aquisição imputados	398.487	338.614	737.101	399.711	329.197	728.908
Custos administrativos imputados	1.576.005	940.164	2.516.169	1.507.202	880.913	2.388.115
Custos gestão de fundos de pensões	-	-	58.035	-	-	54.835
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(1.163.709)	-	(1.163.709)	(2.130.200)	-	(2.130.200)
TOTAL	3.972.422	3.218.408	7.248.866	3.529.400	3.068.318	6.652.553

A rubrica custos de aquisição - remunerações de mediação inclui um montante de Euro 3.799.375

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The heading acquisition costs - remuneration for brokerage includes the sum of Euro 3,799,375 (2018: Euro 4,482,921) related to remuneration paid to the Caixa Económica Montepio Geral in agreement with the terms of the brokerage contract established with Lusitania Vida.

10. INCOME

The balance of this heading is analysed below:

INCOME	(Euro)	
	2019	2018
Cash & equivalent & call deposits	9,818	12,554
Land & buildings	547,466	541,312
Financial assets classified at fair value in profit & loss	942,058	388,878
Financial assets classified at fair value through reserves	18,615,483	17,766,473
Financial assets at amortized cost	38,786	42,798
TOTAL	20,153,611	18,752,015

11. FINANCIAL COSTS

The balance of the heading "Financial Costs - Other", to the sum of Euro 633,999 (2018: Euro 635,753), refers to operational costs charged under investments (see note 16).

12. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS AND INVESTMENT PROPERTIES

The balance of this heading is analysed as shown below:

	2019			2018		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	210,988	(221,348)	(10,360)	3,516,950	(526,721)	2,990,228
Financial assets at fair value through reserves	210,988	(221,348)	(10,360)	3,516,950	(526,721)	2,990,228
Financial liabilities at amortized cost	-	(9,636,906)	(9,636,906)	-	(9,775,979)	(9,775,979)
Investment properties	-	-	-	116,783	-	116,783
TOTAL	210,988	(9,858,254)	(9,647,266)	3,633,733	(10,302,701)	(6,668,968)

Net gains on financial assets and liabilities valued at amortized cost include the sum of Euro 9,636,906 (2018: Euro 9,775,979) for technical interest attributed to contracts classified as investment, with no discretionary profit sharing.

13. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance of this heading is analysed as shown below:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS	(Euro)					
	2019			2018		
	Profit	Loss	Total	Profit	Loss	Total
Bonds and other fixed income securities	859,070	(24,785)	834,285	41,025	(1,064,963)	(1,023,938)
Shares	374,286	-	374,286	2,250	(1,350,267)	(1,348,017)
Other fixed income securities	90,575	(362,280)	(271,705)	59,599	-	59,599
TOTAL	1,323,931	(387,065)	936,866	102,874	(2,415,230)	(2,312,356)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(2018: Euro 4.482.921) relacionado com as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

10. RENDIMENTOS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

RENDIMENTOS		(Euro)	
	2019	2018	
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	9.818	12.554	
Terrenos e edifícios	547.466	541.312	
Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas	942.058	388.878	
Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas	18.615.483	17.766.473	
Activos financeiros ao custo amortizado	38.786	42.798	
TOTAL	20.153.611	18.752.015	

11. GASTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica de Gastos financeiros – Outros, no montante de Euro 663.999 (2018: Euro 635.753), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

12. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	210.988	(221.348)	(10.360)	3.516.950	(526.721)	2.990.228
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	210.988	(221.348)	(10.360)	3.516.950	(526.721)	2.990.228
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(9.636.906)	(9.636.906)	-	(9.775.979)	(9.775.979)
Propriedades de investimento	-	-	-	116.783	-	116.783
TOTAL	210.988	(9.858.254)	(9.647.266)	3.633.733	(10.302.701)	(6.668.968)

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 9.636.906 (2018: Euro 9.775.979) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento sem participação nos resultados discricionária.

13. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS		(Euro)				
	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	859.070	(24.785)	834.285	41.025	(1.064.963)	(1.023.938)
Acções	374.286	-	374.286	2.250	(1.350.267)	(1.348.017)
Outros títulos de rendimento variável	90.575	(362.280)	(271.705)	59.599	-	59.599
TOTAL	1.323.931	(387.065)	936.866	102.874	(2.415.230)	(2.312.356)

14. PERDAS DE IMPARIDADE, LÍQUIDAS DE REVERSÃO

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2.5., a Companhia não reconheceu no exercício de 2019 qualquer perda por imparidade (2018: Euro 0). Contudo, foi registada uma

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. IMPAIRMENT LOSSES, NET OF REVERSAL

In agreement with accounting policy criteria referred to in note 2.2.5., in the 2019 financial year the Company recognised no loss due to impairment (2018: Euro 0). However, an impairment reversal of Euro 113,501 was recorded for the subsidiary Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., bringing the balance sheet value to Euro 3,393,801.

15. OTHER INCOME/TECHNICAL COSTS, NET OF REINSURANCE

The heading “Other Income/technical costs”, net of reinsurance to the sum of Euro 104,671 (2018: Euro 101,292) refers to commissions for pension funds managed by Lusitania Vida.

16. COSTS AND EXPENDITURE BY TYPE

Costs and expenditure by type are analysed as follows:

(Euro)

HEADINGS	2019	2018
Remunerations	1,884,847	1,772,144
- To corporate governance	493,403	380,751
- To personnel	1,391,444	1,391,393
Expenditure on remunerations	357,261	362,814
Post-employment benefits	(7,715)	30,658
- Defined contribution schemes	-	38,354
- Defined benefit schemes	(7,715)	(7,696)
Obligatory insurance	75,744	80,095
Costs on social measures	5,121	7,858
Other personnel costs	212,934	187,932
	<hr/>	<hr/>
	2,528,191	2,441,501
Maintenance & repairs	270,780	304,974
Hire & rental charges	250,786	250,786
Communication	70,008	74,188
Specialist works	330,770	241,749
Other outsourced supplies & services	313,058	271,954
	<hr/>	<hr/>
Outsourced supplies & services	1,235,402	1,143,651
Depreciation of intangible assets	497,120	440,072
Depreciation of tangible assets and investment properties		
Tangible assets	70,172	98,175
Investment properties	92,852	92,852
	<hr/>	<hr/>
	163,024	191,027
Taxes and duties	160,886	129,087
Interest paid	9,434	77,466
Commissions	211,318	175,274
TOTAL	<hr/>	<hr/>
	4,805,375	4,598,078

Costs and expenditure per type include the sum of Euro 63,837 (2018: Euro 56,457) for auditing and related services fees, including VAT at the rate in force (this sum includes Euro 11,900 for the services of reliability guarantee to the prudential report, work that is distinct from auditing). In addition, the Registered Statutory Auditor provided services amounting to Euro 15,262 (2018: Euro 15,261) for fees charged for auditing the pensions funds managed by Lusitania Vida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

reversão de imparidade, no valor de Euro 113.501, da filial Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., passando o respectivo valor em balanço a ser Euro 3.393.801.

15. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 104.671 (2018: Euro 101.292) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

16. CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

(Euro)

RUBRICAS	2019	2018
Remunerações	1.884.847	1.772.144
- Dos órgãos sociais	493.403	380.751
- Do pessoal	1.391.444	1.391.393
Encargos sobre remunerações	357.261	362.814
Benefícios pós-emprego	(7.715)	30.658
- Planos de contribuição definida	-	38.354
- Planos de benefícios definidos	(7.715)	(7.696)
Seguros obrigatórios	75.744	80.095
Gastos de ação social	5.121	7.858
Outros gastos com o pessoal	212.934	187.932
	2.528.191	2.441.501
Conservação e reparação	270.780	304.974
Rendas e alugueres	250.786	250.786
Comunicação	70.008	74.188
Trabalhos Especializados	330.770	241.749
Outros Fornecimentos e serviços externos	313.058	271.954
Fornecimentos e serviços externos	1.235.402	1.143.651
Depreciações de activos intangíveis	497.120	440.072
Depreciações de activos tangíveis e propriedades de investimento		
Activos tangíveis	70.172	98.175
Propriedades de investimento	92.852	92.852
	163.024	191.027
Impostos e taxas	160.886	129.087
Juros suportados	9.434	77.466
Comissões	211.318	175.274
TOTAL	4.805.375	4.598.078

Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 63.837 (2018: Euro 56.457) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor (este valor inclui Euro 11.900 de serviços de garantia de fiabilidade relativos ao reporte prudencial, trabalhos distintos de auditoria). Adicionalmente o Revisor Oficial de Contas prestou serviços no montante de Euro 15.262 (2018: Euro 15.261) relativos a honorários de auditoria aos Fundos de Pensões geridos pela Lusitania Vida.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

(Euro)

		2019	2018
Gastos com Sinistros:	Contratos de Seguros	830.071	790.467
Gastos de Aquisição:	Contratos de Seguros	398.487	399.711
	Contratos de Investimento	338.614	329.197
Gastos de Administração:	Contratos de Seguros	1.576.005	1.507.202
	Contratos de Investimento	940.164	880.913
	Fundos de Pensões	58.035	54.835
Gastos de Investimento:	Contratos de Seguros	217.998	194.457
	Contratos de Investimento	406.980	348.157
	Não Afectos	39.021	93.139
TOTAL		4.805.375	4.598.078

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Costs and expenditure per type were recorded under claims, acquisition, administrative and investment functions, as follows:

		2019	2018
Claims costs:	Insurance Contracts	830,071	790,467
Acquisition Costs:	Insurance Contracts	398,487	399,711
	Investment Contracts	338,614	329,197
Administrative Costs:	Insurance Contracts	1,576,005	1,507,202
	Investment Contracts	940,164	880,913
	Pension Funds	58,035	54,835
Investment costs:	Insurance Contracts	217,998	194,457
	Investment Contracts	406,980	348,157
	Not allocated	39,021	93,139
TOTAL		4,805,375	4,598,078

17. EMPLOYEE BENEFITS

Post-employment benefits

In 1988 the Company undertook to provide retirement and invalidity pensions to all its workers in the terms established in the collective labour agreement (CLA) for the insurance sector. This pension scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new CLA was signed, the retirement benefits scheme of the previous CLA was changed to become a defined contributions scheme applicable to all working employees on this date, with capital guarantee, with the exception of Directors.

As a result of this change, on 1 January 2012, the existing defined benefits scheme was liquidated (except for the Directors' scheme) and the balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was transferred to a single contribution scheme, an Individual Retirement Plan, funded by the existing pensions fund. As from 2012, the Company contributed to the individual retirement plans of all its workers.

As a result of the changes to the CLA, the Company's liabilities for retirement pensions are covered by a Pensions Fund "Lusitania Vida Pensions Fund", that up to 31 December 2015 included the following plans:

Plan 1 - Defined benefit plan for participating Directors;

Plan 2 - Defined contribution plan for fund participants, with capital guarantee.

In 2016, the pensions fund liquidated liabilities associated with the defined benefit plan for participating Directors by acquiring annuities. As from 2016, the liabilities of the Fund cease to exist for the defined benefit plan and the remaining asset value amounts to Euro531,941 (2018: 514,359) which will be used to cover future liabilities for retirement top-ups for workers as approved by the ASF.

The variation in the value of the Fund as at 31 December 2019 and 2018 is analysed as follows:

	2019	2018
BALANCE AS AT 1 JANUARY	514,359	513,029
Expected return on fund		
Share of net interest on plan assets	7,715	7,696
Re-measurements	9,867	(6,366)
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	531,941	514,359

Income from the fund in 2019 was 4.8% (2018:1.3%), compared to the 6.77% (2018: 0.98%) of the benchmark used by the Fund.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

Benefícios pós-emprego

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT à data em vigor para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura de novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital, excepto no que se referia aos participantes Administradores.

Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado (excepto quanto ao plano dos Administradores) e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, Plano Individual de Reforma (PIR), financiado pelo fundo de pensões existente. A partir de 2012, a Companhia passou a contribuir para os planos individuais de reforma de todos os trabalhadores (PIR).

Na sequência destas alterações do CCT, as obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões Lusitania Vida”, que até 31 de Dezembro de 2015 incluía os seguintes planos:

Plano 1 - Plano de benefício definido para os participantes Administradores;

Plano 2 - Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, com garantia de capital.

Em 2016, o Fundo de pensões liquidou as responsabilidades associadas ao plano de benefício definido para os participantes Administradores através da aquisição de rendas. Assim, desde 2016, as responsabilidades do Fundo são nulas relativamente ao plano de benefício definido e o valor remanescente dos activos ascende a Euro 531.941 (2018: 514.359) o qual será utilizado para a cobertura de responsabilidades futuras de complementos de reforma dos trabalhadores nos termos em que vier a ser aprovado pela ASF.

A variação do valor do Fundo associado ao plano de benefício definido em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é analisada como segue:

	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO	514.359	513.029
Retorno esperado do fundo		
Quota-parte do juro líquido sobre os activos do plano	7.715	7.696
Remensurações	9.867	(6.366)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	531.941	514.359

O rendimento do fundo durante o exercício de 2019 foi de 4,8% (2018: 1,3%) o qual compara com 6,77% (2018: 0,98%) do *benchmark* utilizado pelo Fundo.

As remensurações em 2019 e 2018 reconhecidas em Outro rendimento integral são analisados como segue:

	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO	307.517	313.883
Remensurações	9.867	(6.366)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	317.384	307.517

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 7.715 (2018: Euro 7.696).

Relativamente ao Plano Individual de Reforma (PIR), a 31 de Dezembro de 2019 e de acordo com o referido na nota 2.2.18., a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 42.473 (2018: Euro 38.354) correspondente à contribuição efectuada para o Fundo no ano.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Re-measurements in 2019 and 2018, recognized under “Other comprehensive income”, are analysed as follows:

	2019	2018
BALANCE AS AT 1 JANUARY	307,517	313,883
Re-measurements	9,867	(6,366)
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	317,384	307,517

(Euro)

The amount recognised as a gain/(cost) for the year rose to Euro 7,715 (2018: Euro 7,696).

In regard to the Individual Retirement Plan, at 31 December 2019, and as confirmed in note 2.2.18, the Company recognized a cost of Euro 42,473 (2018: Euro 38,354) for the contribution made to the Fund in the year.

Pensions fund assets, referring to the defined benefit and the individual retirement plans, are broken down as follows:

	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2019						
Fixed income securities	506,028	95.13%	322,254	87.60%	828,282	92.05%
Liquidity	25,913	4.87%	45,607	12.40%	71,520	7.95%
TOTAL FUND APPLICATIONS	531,941	100.00%	367,861	100.00%	899,802	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	531,941		367,861		899,802	
	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2018						
Fixed income securities	499,000	97.01%	304,395	88.45%	803,395	93.58%
Liquidity	15,359	2.99%	39,742	11.55%	55,101	6.42%
TOTAL FUND APPLICATIONS	514,359	100.00%	344,137	100.00%	858,496	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	514,359		344,137		858,496	

(Euro)

As at 31 December 2019, assets in the Fund include the sum of Euro 71,520 for deposits made in Caixa Económica - Montepio Geral (2018: Euro 55,101).

The financial assets held for the Fund on 31 December 2019 and 2018 are recorded at fair value as for Level 1, valued according to amounts obtained on listed markets or from providers.

Bearing in mind the capital guarantee clause provided in the CLA, the Company's liabilities for the Individual Retirement Plan, arising from liabilities fully funded at 31 December 2011 according to the pensions scheme determined in the previous CLA, rose to Euro 265,943 (2018: Euro 265,943). As from 2012 liabilities have been funded through individual policies.

18. CASH AND ITS EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS

On 31 December 2019 this heading included the sum of Euro 681,113 (2018: Euro 1,048,573) for cash and the sum of Euro 2,869,027 (2018: Euro 5,403,006) for bank deposits.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os activos do fundo de pensões, no que se refere aos planos de benefício definido e ao PIR, são decompostos da seguinte forma:

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2019						
Títulos rendimento fixo	506.028	95,13%	322.254	87,60%	828.282	92,05%
Liquidez	25.913	4,87%	45.607	12,40%	71.520	7,95%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	531.941	100,00%	367.861	100,00%	899.802	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	531.941		367.861		899.802	
	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2018						
Títulos rendimento fixo	499.000	97,01%	304.395	88,45%	803.395	93,58%
Liquidez	15.359	2,99%	39.742	11,55%	55.101	6,42%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	514.359	100,00%	344.137	100,00%	858.496	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	514.359		344.137		858.496	

Em 31 de Dezembro de 2019, os activos do fundo incluem o montante de Euro 71.520 relativos a depósitos efectuados na Caixa Económica - Montepio Geral (2018: Euro 55.101).

Os activos financeiros detidos pelo Fundo à data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018 estão registados ao justo valor de acordo com o Nível 1, valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”.

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no ACT, as obrigações da Companhia com o PIR, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT à data em vigor, ascendem ao montante de Euro 265.943 (2018: Euro 265.943). A partir de 2012 as responsabilidades encontram-se financiadas através de apólices individuais.

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de Dezembro de 2019 esta rubrica inclui o montante de Euro 681.113 (2018: Euro 1.048.573) relativo a caixa e o montante de Euro 2.869.027 (2018: Euro 5.403.006) relativo a depósitos bancários.

19. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., pelo valor de Euro 3.393.801, passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária.

Durante o exercício de 2019, a Companhia efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, tendo registado uma reversão na imparidade, registada em 2014, no valor de Euro 113.501, pelo que o valor de balanço era, a 31 de Dezembro de 2019, de Euro 3.393.801.

2018					
(Euro)					
ENTIDADE	Percentagem de participação	Capitais próprios	Resultado do exercício	Custo de aquisição	Valor de balanço
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	100%	753.057	125.815	3.393.801	3.280.300
2017					
(Euro)					
ENTIDADE	Percentagem de participação	Capitais próprios	Resultado do exercício	Custo de aquisição	Valor de balanço
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	100%	727.242	126.251	3.393.801	3.280.300

Nota: O exercício de 2018 é o último exercício disponível

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

19. INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATES AND JOINT UNDERTAKINGS

On 23 December 2011 Lusitania Vida acquired 84,000 shares in the property management company Empresa Gestora de Imóveis do Rua do Prior, S.A., becoming the sole shareholder in this real estate company. The holding was purchased for Euro 3,393,801.

During the 2019 financial year, the Company analysed the recoverable value of this holding and found an impairment reversal, recorded in 2014, to the sum of Euro 113,501, bringing the balance sheet value on 31 December 2019 to Euro 3,393,801.

2018 (Euro)

NAME	% investment	Equity	Year result	Acquisition cost	Book value
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	100%	753,057	125,815	3,393,801	3,280,300

2017 (Euro)

NAME	% investment	Equity	Year result	Acquisition cost	Book value
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	100%	727,242	126,251	3,393,801	3,280,300

Note: 2018 is the last financial year available

20. FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance under this heading on 31 December 2019 and 2018 is as follows:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS (Euro)

	2019			2018		
	Acquisition Value	Non-realised Gains	Book Value	Acquisition Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	7,910,726	451,993	8,362,719	9,622,789	(617,360)	9,005,429
Shares	4,551,791	(2,568,999)	1,982,792	4,551,791	(2,996,606)	1,555,185
Other fluctuating Income securities	1,005,914	16,763	1,022,677	1,936,044	82,129	2,018,173
TOTAL	13,468,431	(2,100,243)	11,368,188	16,110,624	(3,531,837)	12,578,787
Of which:						
Level 1	9,923,165	478,767	10,401,932	11,635,228	(706,106)	10,929,122
Level 2	-	-	-	-	-	-
Level 3	3,545,266	(2,579,010)	966,256	4,475,397	(2,825,731)	1,649,665
TOTAL	13,468,431	(2,100,243)	11,368,188	16,110,624	(3,531,837)	12,578,787

As stipulated in IFRS 13, financial assets classified at fair value through profit and loss and financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss, respectively, may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by "providers";

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

	2019			2018		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
Obrigações de outros emissores	7.910.726	451.993	8.362.719	9.622.789	(617.360)	9.005.429
Acções	4.551.791	(2.568.999)	1.982.792	4.551.791	(2.996.606)	1.555.185
Outros títulos de rendimento variável	1.005.914	16.763	1.022.677	1.936.044	82.129	2.018.173
TOTAL	13.468.431	(2.100.243)	11.368.188	16.110.624	(3.531.837)	12.578.787
Dos quais:						
Nível 1	9.923.165	478.767	10.401.932	11.635.228	(706.106)	10.929.122
Nível 2	-	-	-	-	-	-
Nível 3	3.545.266	(2.579.010)	966.256	4.475.397	(2.825.731)	1.649.665
TOTAL	13.468.431	(2.100.243)	11.368.188	16.110.624	(3.531.837)	12.578.787

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, respectivamente, podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

21. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

	Custo Amortizado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Imparidades	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
2019						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	268.017.928	58.727.333	-	326.745.262	5.495.902	332.241.163
De outros emissores	340.888.723	32.250.229	-	373.138.953	6.035.410	379.174.362
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	608.906.651	90.977.563	-	699.884.214	11.531.312	711.415.526
2018						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	255.009.698	23.061.328	-	278.071.026	5.593.690	283.664.716
De outros emissores	289.288.318	7.139.677	-	296.427.995	5.468.151	301.896.146
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	544.298.016	30.201.005	-	574.499.021	11.061.841	585.560.862

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

21. FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

The balance under this heading on 31 December 2019 and 2018 is analysed below:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

	Amortized Cost	Revaluation reserve by fair value adjustments	Impairment	Fair Value	Interest	Book Value
2019						
<i>Bonds and other fixed income securities</i>						
Public issuers	268,017,928	58,727,333	-	326,745,262	5,495,902	332,241,163
Other issuers	340,888,723	32,250,229	-	373,138,953	6,035,410	379,174,362
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2019	608,906,651	90,977,563	-	699,884,214	11,531,312	711,415,526
2018						
<i>Bonds and other fixed income securities</i>						
Public issuers	255,009,698	23,061,328	-	278,071,026	5,593,690	283,664,716
Other issuers	289,288,318	7,139,677	-	296,427,995	5,468,151	301,896,146
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2018	544,298,016	30,201,005	-	574,499,021	11,061,841	585,560,862

As at 31 December 2019 and 2018, the breakdown of financial assets classified at fair value through reserves, per type of asset and respective level of valuation, are shown as follows:

(Euro)

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
2019				
<i>Bonds and other fixed income securities</i>				
Public issuers		332,241,163	-	332,241,163
Other issuers		379,174,362	-	379,174,362
TOTAL		711,415,526	-	711,415,526
2018				
<i>Bonds and other fixed income securities</i>				
Public issuers		283,002,579	662,137	283,664,716
Other issuers		294,177,807	7,718,339	301,896,146
TOTAL		577,180,386	8,380,476	585,560,862

As stipulated in IFRS 13, financial assets at fair value through reserves may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a desagregação dos activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, por tipo de activo e respectivo nível de valorização são apresentados como segue:

	(Euro)			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2019				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	332.241.163	-	-	332.241.163
De outros emissores	379.174.362	-	-	379.174.362
TOTAL	711.415.526	-	-	711.415.526
2018				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	283.002.579	662.137	-	283.664.716
De outros emissores	294.177.807	7.718.339	-	301.896.146
TOTAL	577.180.386	8.380.476	-	585.560.862

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros ao justo valor através de reservas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

A esta data, assim como em 31 de Dezembro de 2018, não existiam activos classificados em nível 3.

22. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTAS A RECEBER

Com a adopção da IFRS 9 a partir de 1 de janeiro de 2018 pela Companhia, os depósitos a prazo, que estavam classificados em empréstimos concedidos e contas a receber, foram classificados em activos financeiros valorizados ao custo amortizado.

23. ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Os activos classificados nesta categoria como mencionado acima referem-se aos depósitos a prazo valorizados ao custo amortizado, no valor de Euro 29.263.534 (2018: Euro 43.393.661).

24. TERRENOS E EDIFÍCIOS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

(Euro)			
	Saldo Inicial	Adições do Exercício*	Saldo Final
Valor de aquisição	4.052.720	-	4.052.720
Depreciações acumuladas	(922.147)	(92.852)	(1.014.999)
TOTAL	3.130.573	(92.852)	3.037.721

*Adições resultantes de dispêndio subsequente na quantia escriturada de um activo.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

To date, as on 31 December 2018, no assets are classified at level 3.

22. LOANS GRANTED AND RECEIVABLES

When IFRS 9 was adopted by the Company on 1 January 2018, term deposits, classified as loans granted and receivables, were classified as financial assets valued at amortized cost.

23. FINANCIAL ASSETS VALUED AT AMORTIZED COST

Assets classified in this category, as mentioned above, refer to the term deposits valued at amortized cost, to the sum of Euro 29,263,534 (2018: Euro 43,393,661).

24. LAND AND BUILDINGS

The balance under own-use land and buildings and the respective turnover during the financial year is as follows:

OWN-USE PROPERTY				(Euro)
	Opening Balance	Accruals in Year*	Closing Balance	
Acquisition value	4,052,720	-	4,052,720	
Accrued amortization	(922,147)	(92,852)	(1,014,999)	
TOTAL	3,130,573	(92,852)	3,037,721	

* Accruals resulting from subsequent spending on the recorded quantity of an asset.

The balance under the heading income-earning Land and Buildings and the respective turnover in the year is analysed as shown below:

INCOME-EARNING PROPERTY					(Euro)
	2019		2018		
	Acquisition Value	Book Value	Acquisition Value	Book Value	
Opening balance	5,915,606	5,178,557	5,915,606	5,061,774	
Acquisitions	37,699,306	37,699,306			
Changes to fair value	-	-	-	116,783	
TOTAL	43,614,911	42,877,863	5,915,606	5,178,557	

In December 2019 Lusitania Vida acquired from Lusitania Companhia de Seguros, S.A. for the sum of Euro 35,129,000 the group of properties known as the Porto Covo Palace. The total outlay assumed by Lusitania Vida was Euro 37,699,306 (see Nota 32).

As explained in Note 2.2.12, the fair value of income-earning land and buildings is based on a valuation done by an independent valuer. Independent valuers have a thorough knowledge of the property market in which the property is located and their staff have the necessary technical know-how to conduct this valuation competently and thoroughly, essential qualities for issuing valuation reports in compliance with the Standard Regulations of the supervisory authority for insurance and pensions funds (ASF) N° 16/1999, N° 7/2007-R and N° 9/2007-R.

The Income Method estimates the present worth of the building on the grounds of projected future effective annual income, or likely re-sale value, net of overheads for conservation and maintenance, and a remuneration rate appropriate to the characteristics of the property and level of investment, given the general conditions on the property market at

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de rendimento e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE RENDIMENTO

(Euro)

	2019		2018	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Saldo Inicial	5.915.606	5.178.557	5.915.606	5.061.774
Aquisições	37.699.306	37.699.306	-	-
Alterações de justo valor	-	-	-	116.783
TOTAL	43.614.911	42.877.863	5.915.606	5.178.557

Em Dezembro de 2019 a Lusitania Vida adquiriu à Lusitania Companhia de Seguros, S.A. pelo valor de Euro 35.129.000 o conjunto de imóveis denominado Palácio do Porto Covo. O gasto total assumido pelo Lusitania Vida foi de Euro 37.699.306 (ver Nota 32).

Conforme já explicado na Nota 2.2.12., o justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, N.º. 7/2007-R, e N.º. 9/2007-R.

Embora o Método do Rendimento, que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação, seja um dos preferidos para avaliação das suas propriedades de investimento, esta não pôde ser utilizada uma vez que a renda ainda não havia sido determinada à data da avaliação. Assim, nos edifícios adquiridos em 2019, a metodologia utilizada foi uma ponderação do Método do Custo e do Método Comparativo.

As avaliações de terrenos e edifícios realizadas têm como base o Valor de Mercado definido pelas Normas Profissionais do RICS da seguinte forma: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um activo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.”

25. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor Líquido de Balanço
2019							
Equipamento administrativo	166.082	149.172	482	-	3.951	-	13.441
Máquinas e ferramentas	247.241	232.731	1.279	-	3.787	-	12.002
Equipamento informático	1.757.328	1.754.902	84.155	-	30.470	-	56.112
Instalações interiores	103.997	62.012	-	-	7.049	-	34.936
Material de transporte	286.366	242.763	-	-	24.914	-	18.689
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.571.947	2.447.958	85.916	-	70.171	-	139.735

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

the time of valuation. This is one of the best methods for determining the value of the Company's investment properties, but it could not be used as an income had not been determined at the time of valuation. As a result, the method used for buildings acquired in 2019 was a weighting between the Costing and Comparison Methods.

Valuations of land and buildings are done based on the Market Value defined by the Professional Standards of RICS as follows: "The estimated amount for which a property should exchange on the date of valuation between a willing buyer and seller, after proper marketing, wherein the parties had each acted knowledgeably, prudently and without compulsion."

25. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The balance under the heading "Other tangible assets" and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals	Depreciations & Impairments		Final Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2019							
Administrative equipment	166,082	149,172	482	-	3,951	-	13,441
Machinery and apparatus	247,241	232,731	1,279	-	3,787	-	12,002
Data processing equipment	1,757,328	1,754,902	84,155	-	30,470	-	56,112
Fittings and furnishing	103,997	62,012	-	-	7,049	-	34,936
Transport material	286,366	242,763	-	-	24,914	-	18,689
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,571,947	2,447,958	85,916	-	70,171	-	139,735

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals	Depreciations & Impairments		Final Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2018							
Administrative equipment	164,250	145,281	1,832	-	3,891	-	16,910
Machinery and apparatus	247,241	226,219	-	-	6,512	-	14,510
Data processing equipment	1,757,328	1,721,993	-	-	32,909	-	2,426
Fittings and furnishing	103,997	54,963	-	-	7,049	-	41,985
Transport material	335,774	244,357	-	49,408	47,814	49,408	43,603
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Património artístico	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,619,523	2,399,191	1,832	49,408	98,175	49,408	123,989

Intangible assets

On 26 December 2016 Lusitania Vida acquired from Finibanco Vida a life insurance portfolio, associated with mortgages, worth Euro 7,100,000 and recorded as an intangible asset (VIF). This asset was recorded at acquisition cost

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor
							Líquido de Balanço
2018							
Equipamento administrativo	164.250	145.281	1.832	-	3.891	-	16.910
Máquinas e ferramentas	247.241	226.219	-	-	6.512	-	14.510
Equipamento informático	1.757.328	1.721.993	-	-	32.909	-	2.426
Instalações interiores	103.997	54.963	-	-	7.049	-	41.985
Material de transporte	335.774	244.357	-	49.408	47.814	49.408	43.603
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.619.523	2.399.191	1.832	49.408	98.175	49.408	123.989

Activos intangíveis

Em 26 de Dezembro de 2016 a Lusitania Vida adquiriu à Finibanco Vida uma carteira de seguros de vida associados ao crédito à habitação que foi avaliada em Euro 7.100.000 tendo sido registado como activo intangível (VIF). Este activo foi registado pelo seu custo de aquisição estando sujeito a amortizações anuais em linha com os benefícios económicos futuros que se estimam que venham a ser gerados pela carteira adquirida, sendo sujeito a teste de imparidade.

Anualmente a Companhia recalcula o plano de amortização do activo em função da estimativa revista dos benefícios económicos futuros esperados associados à carteira remanescente. De acordo com a estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2019, o plano de amortização do VIF em balanço a esta data, é a seguinte:

(Euro)

Anuidade	2019
2020	543.312
2021	516.269
2022	486.018
2023	452.193
2024	417.350
De 2025 a 2031	2.025.853
De 2032 a 2038	833.802
De 2039 a 2046	257.176
TOTAL	5.531.973

ACTIVOS INTANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo inicial		Amortizações e Imparidades	Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações e Imparidades		
2019				
Despesas de investigação e desenvolvimento	250.470	250.470	-	-
Outros activos intangíveis	7.100.000	1.070.907	497.120	5.531.973
TOTAL	7.350.470	1.321.377	497.120	5.531.973

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

and suffers annual depreciation in line with the estimated future economic benefits generated by the portfolio, and is subject to an impairment test.

Annually the Company recalculates the depreciation scheme of the asset, based on a revised estimate of the future economic benefits associated with the remaining portfolio. According to the estimate made on 31 December 2019, the depreciation scheme of the VIF on this date was as follows:

		(Euro)
Year	2019	
2020	543,312	
2021	516,269	
2022	486,018	
2023	452,193	
2024	417,350	
From 2025 to 2031	2,025,853	
From 2032 to 2038	833,802	
From 2039 to 2046	257,176	
TOTAL	5,531,973	

INTANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Amortizations & Impairments	Final Balance
	Gross Value	Amortizations & Impairments	Top-up	Net Book Value
2019				
R & D Costs	250,470	250,470	-	-
Other intangible assets	7,100,000	1,070,907	497,120	5,531,973
TOTAL	7,350,470	1,321,377	497,120	5,531,973

INTANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Amortizations & Impairments	Final Balance
	Gross Value	Amortizations & Impairments	Top-up	Net Book Value
2018				
R & D Costs	250,470	250,470	-	-
Other intangible assets	7,100,000	630,835	440,072	6,029,093
TOTAL	7,350,470	881,305	440,072	6,029,093

26. TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE AND OUTWARD REINSURANCE

Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2019				
Mathematical provision	35,415,590	97,271,145	(186,120)	132,500,615
Claims provision	25,197,059	2,959,699	(8,972,271)	19,184,487
Profit-sharing provision	3,393,979	13,191,243	(365,256)	16,219,966
TOTAL	64,006,628	113,422,087	(9,523,647)	167,905,068

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS INTANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo inicial		Amortizações e Imparidades	Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Reforço	Valor Líquido de Balanço
2018				
Despesas de investigação e desenvolvimento	250.470	250.470	-	-
Outros activos intangíveis	7.100.000	630.835	440.072	6.029.093
TOTAL	7.350.470	881.305	440.072	6.029.093

26. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2019				
Provisão Matemática	35.415.590	97.271.145	(186.120)	132.500.615
Provisão para sinistros	25.197.059	2.959.699	(8.972.271)	19.184.487
Provisão para participação nos resultados	3.393.979	13.191.243	(365.256)	16.219.966
TOTAL	64.006.628	113.422.087	(9.523.647)	167.905.068

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2018				
Provisão Matemática	4.037.076	104.588.555	(192.965)	108.432.666
Provisão para sinistros	23.312.079	4.040.038	(9.409.315)	17.942.802
Provisão para participação nos resultados	1.056.303	10.320.146	(673.325)	10.703.124
TOTAL	28.405.458	118.948.739	(10.275.605)	137.078.592

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

A evolução da provisão matemática pode ver-se no quadro seguinte:

(Euro)

	Provisão Matemática no início do ano	Participação nos Resultados incorporada na Provisão Matemática	Variação na Provisão Matemática	Outros	Provisão Matemática no final do ano
2019					
Provisão Matemática	108.625.631	777.756	23.284.015	(667)	132.686.735

(Euro)

	Provisão Matemática no início do ano	Participação nos Resultados incorporada na Provisão Matemática	Variação na Provisão Matemática	Outros	Provisão Matemática no final do ano
2018					
Provisão Matemática	104.359.112	777.651	3.489.215	(347)	108.625.631

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2018				
Mathematical provision	4,037,076	104,588,555	(192,965)	108,432,666
Claims provision	23,312,079	4,040,038	(9,409,315)	17,942,802
Profit-sharing provision	1,056,303	10,320,146	(673,325)	10,703,124
TOTAL	28,405,458	118,948,739	(10,275,605)	137,078,592

As stipulated in IFRS 4, insurance contracts written by the Company in which only a financial risk is transferred, and which have no discretionary profit sharing, are classified as investment contracts.

Mathematical provision turnover is shown below:

(Euro)

	Mathematical Provision at start of year	Profit Sharing incorporated in Mathematical Provision	Difference in Mathematical Provision	Other	Mathematical Provision at close of year
2019					
Mathematical Provision	108,625,631	777,756	23,284,015	(667)	132,686,735

(Euro)

	Mathematical Provision at start of year	Profit Sharing incorporated in Mathematical Provision	Difference in Mathematical Provision	Other	Mathematical Provision at close of year
2018					
Mathematical Provision	104,359,112	777,651	3,489,215	(347)	108,625,631

The claims provision for direct insurance covers claims made and still not paid on the date of the balance sheet, and includes a provision estimated at Euro 1,753,141 (2018: Euro 1,664,529) for claims made by the end of the year and not yet reported (IBNR).

CLAIMS PROVISION

(Euro)

BALANCE AT 31 DECEMBER 2017	23,677,512
Claims made	30,530,764
Year	32,316,041
Previous years	-1,785,277
Amounts paid	26,856,159
Year	23,969,149
Previous years	2,887,010
BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	27,352,117
Claims made	30,683,850
Year	32,800,486
Previous years	-2,116,636
Amounts paid	29,879,209
Year	25,819,731
Previous years	4,059,478
BALANCE AT 31 DECEMBER 2019	28,156,758

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1.753.141 (2018: Euro 1.664.529) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

PROVISÃO DE SINISTROS	(Euro)
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017	23.677.512
Sinistros ocorridos	30.530.764
Ano	32.316.041
Anos anteriores	-1.785.277
Montantes pagos	26.856.159
Ano	23.969.149
Anos anteriores	2.887.010
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	27.352.117
Sinistros ocorridos	30.683.850
Ano	32.800.486
Anos anteriores	-2.116.636
Montantes pagos	29.879.209
Ano	25.819.731
Anos anteriores	4.059.478
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019	28.156.758

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros valorizados ao justo através de reservas afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2.2..

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA	(Euro)	
	2019	2018
SALDO INICIAL	2.543.868	2.390.045
Participação Distribuída		
- Por provisão matemática	777.756	777.651
- Em numerário	1.007.376	5.078
TOTAL	1.785.132	782.729
Participação Atribuída		
- Por resultados do exercício	938.476	936.552
TOTAL	938.476	936.552
SALDO FINAL	1.697.212	2.543.868

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR	(Euro)	
	2019	2018
PROVISÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	8.832.581	9.434.855
Aumentos (+) / Diminuições (-)	6.055.429	(602.274)
PROVISÃO NO FIM DO EXERCÍCIO	14.888.010	8.832.581

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The profit sharing provision is for (i) amounts attributed to policyholders and to the beneficiaries of insurance contracts, in the form of profit sharing, that have not yet been distributed or incorporated in the mathematical provision and (ii) amounts to be attributed associated with non-realised gains from financial assets valued at fair value through reserves allocated to products with profit sharing, as referred to in note 2.2.2.

Turnover in the year for attributed profit sharing in results is as follows:

PROFIT SHARING ATTRIBUTED (Euro)

	2019	2018
OPENING BALANCE	2,543,868	2,390,045
Share distributed		
- through mathematical provision	777,756	777,651
- in cash	1,007,376	5,078
TOTAL	1,785,132	782,729
Share distributed		
- through profit & loss for year	938,476	936,552
TOTAL	938,476	936,552
CLOSING BALANCE	1,697,212	2,543,868

PROFIT SHARING TO BE ATTRIBUTED (Euro)

	2019	2018
PROVISION AT START OF YEAR	8,832,581	9,434,855
Increases (+) / Decreases (-)	6,055,429	(602,274)
PROVISION AT CLOSE OF YEAR	14,888,010	8,832,581

As laid down in contractual regulations and legislation in force, profit sharing was estimated for all products and/or per policy, when applicable.

27. OTHER DEBTORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance of this heading is as follows:

ACCOUNTS RECEIVABLE (Euro)

	2019	2018
<i>Accounts receivable in direct insurance operations</i>		
Accounts receivable - Policyholders	1,044,760	674,094
	1,044,760	674,094
<i>Accounts receivable in reinsurance operations</i>		
Other reinsurers	636,021	1,054,199
	636,021	1,054,199
<i>Accounts receivable in other operations</i>		
Companies in group	34,373	226
Other	8,411	7,261
	42,784	7,487
TOTAL	1,723,565	1,735,780
Adjustments	(4,481)	(36,700)
	1,719,084	1,699,080

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

27. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

CONTAS A RECEBER

(Euro)

	2019	2018
Contas a receber por operações de seguro directo		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	1.044.760	674.094
	1.044.760	674.094
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	636.021	1.054.199
	636.021	1.054.199
Contas a receber por outras operações		
Empresas do grupo	34.373	226
Diversos	8.411	7.261
	42.784	7.487
TOTAL	1.723.565	1.735.780
Ajustamentos	(4.481)	(36.700)
	1.719.084	1.699.080

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Ajustamentos respeita na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

28. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas).

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, excepto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte.

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 podem ser analisados como segue:

(Euro)

	2019	2018
Passivos por impostos correntes	(662.229)	(1.374.860)
Passivo por impostos diferidos	(17.669.621)	(3.983.728)
PASSIVOS POR IMPOSTOS	(18.331.850)	(5.358.588)

IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/ (PASSIVOS)

(Euro)

	Activos		Passivos		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Propriedades de investimento (Não afectos)	384.726	330.081	-	-	384.726	330.081
Activos financeiros	-	-	(18.134.682)	(4.371.436)	(18.134.682)	(4.371.436)
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Provisão Perdas Créditos	942.877	675.296	(938.054)	(675.296)	4.822	-
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Outros	79.230	61.345	(3.718)	(3.718)	75.512	57.627
TOTAL	1.406.833	1.066.722	(19.076.455)	(5.050.450)	(17.669.621)	(3.983.728)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The accounts receivable balance reflects the value of premium receipts processed but not yet paid by policyholders. As at 31 December 2019 and 2018, the heading “Adjustments” refers entirely to the provision for receipts outstanding. These assets have a maturity of less than one year.

28. ASSETS AND LIABILITIES FROM TAXATION

The Company determined tax payable for the year based on a tax rate of 25.5% (including the nominal tax rate of 21% and other taxes).

The Company’s self-assessment declarations are subject to inspection and eventual adjustment by the tax authorities during a period of 4 years, except in financial years using tax liabilities in which the expiry deadline is the financial year in which the deadline falls.

Tax assets and liabilities recognised on the balance sheet on 31 December 2019 and 2018 are as shown below:

	2019	2018
Current tax liabilities	(662,229)	(1,374,860)
Deferred tax liabilities	(17,669,621)	(3,983,728)
LIABILITIES FROM TAXATION	(18,331,850)	(5,358,588)

(Euro)

DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION

(Euro)

	Assets		Liabilities		Net	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Investment properties (Not allocated)	384,726	330,081	-	-	384,726	330,081
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and not allocated)	-	-	(18,134,682)	(4,371,436)	(18,134,682)	(4,371,436)
Lost Credit Provision (Allocated with no profit-sharing and not allocated)	942,877	675,296	(938,054)	(675,296)	4,822	-
Other	79,230	61,345	(3,718)	(3,718)	75,512	57,627
TOTAL	1,406,833	1,066,722	(19,076,455)	(5,050,450)	(17,669,621)	(3,983,728)

The impact of tax on income in profit and loss and in reserves in the 2019 and 2018 financial years is analysed as follows:

IMPACT OF TAX ON INCOME IN RESULTS & RESERVES

(Euro)

	2019		2018	
	Profit & Loss	Reserves	Profit & Loss	Reserves
Investment properties (Not allocated)	54,645	-	35,903	-
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	(81,853)	(13,681,394)	305,984	2.040,582
Provision for Credit Losses (Allocated with no profit share and Not allocated)	267,581	(262,759)	(138,988)	(675,296)
Other	17,885	-	7,395	-
Deferred asset /(liability) taxation	258,258	(13,944,152)	210,294	1,365,286
Current taxation	(1,694,913)	(272,366)	(1,851,151)	(72,328)
TOTAL	(1,436,655)	(14,216,518)	(1,640,857)	1,292,958

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas no exercício de 2019 e 2018 é analisado como segue:

IMPACTO DOS IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO NOS RESULTADOS E NAS RESERVAS

(Euro)

	2019		2018	
	Resultados	Reservas	Resultados	Reservas
Propriedades de investimento (Não afectos)	54.645	-	35.903	-
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	(81.853)	(13.681.394)	305.984	2.040.582
Provisão Perdas Créditos (Afectos sem participação e Não afectos)	267.581	(262.759)	(138.988)	(675.296)
Outros	17.885	-	7.395	-
Impostos diferidos activos/(passivos)	258.258	(13.944.152)	210.294	1.365.286
Impostos correntes	(1.694.913)	(272.366)	(1.851.151)	(72.328)
TOTAL	(1.436.655)	(14.216.518)	(1.640.857)	1.292.958

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

(Euro)

	2019	2018
Resultado antes de impostos	6.067.324	6.823.053
Taxa de imposto	25,5%	25,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	1.547.168	1.739.879
Tributação autónoma	22.218	26.258
Eliminação de dupla tributação-dividendos	(100.007)	(100.092)
Outras diferenças	(32.724)	(25.188)
TOTAL	1.436.655	1.640.857

29. PASSIVOS FINANCEIROS

A decomposição dos passivos financeiros é como segue:

PASSIVOS FINANCEIROS

(Euro)

	2019	2018
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	499.075.834	441.697.738
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	-	-
Depósitos recebidos de resseguradores	7.931.453	8.683.326
TOTAL	507.007.287	450.381.064

Os passivos financeiros relativos a contratos de investimento são analisados como segue:

(Euro)

	2019	2018
SALDO A 1 DE JANEIRO	441.697.738	382.400.548
Entradas (líquido de comissões)	183.281.918	157.049.651
Montantes Pagos	(135.540.728)	(107.528.440)
Variação de Ganhos e Perdas (Juro técnico)	9.636.906	9.775.979
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	499.075.834	441.697.738

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Tax rate reconciliation is analysed below:

(Euro)

	2019	2018
Pre-tax result	6,067,324	6,823,053
Tax rate	25.5%	25.5%
Estimated tax based on tax rate	1,547,168	1,739,879
Self-assessment	22,218	26,258
Elimination of double taxation-dividends	(100,007)	(100,092)
Other differences	(32,724)	(25,188)
TOTAL	1,436,655	1,640,857

29. FINANCIAL LIABILITIES

The breakdown of financial liabilities is as follows:

FINANCIAL LIABILITIES

(Euro)

	2019	2018
Financial liabilities for deposit of insurance contracts and insurance & operations contracts considered for accounting purposes as investment contracts	499,075,834	441,697,738
Other financial liabilities		
Subordinated liabilities	-	-
Deposits received from reinsurers	7,931,453	8,683,326
TOTAL	507,007,287	450,381,064

Financial liabilities for investment contracts are analysed as follows:

(Euro)

	2019	2018
BALANCE ON 1 JANUARY	441,697,738	382,400,548
Inputs (net of commissions)	183,281,918	157,049,651
Amounts paid	(135,540,728)	(107,528,440)
Difference in profit & loss (technical interest)	9,636,906	9,775,979
BALANCE ON 31 DECEMBER	499,075,834	441,697,738

Deposits received from reinsurers refer to the amount of guarantees provided by reinsurers, as a result of accepting risks and receiving premiums from operations arising from outward reinsurance business.

30. OTHER CREDITORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance under this heading as at 31 December 2019 and 2018 is broken down as follows:

ACCOUNTS PAYABLE

(Euro)

	2019	2018
Accounts payable in direct insurance operations		
Returns payable - Policyholders	1,193	1,386
Insurance brokers	1,457,868	1,958,713
	1,459,061	1,960,099
Accounts payable in reinsurance operations		
Other reinsurers	13,722	102,186
	13,722	102,186
Accounts payable in other operations		
Companies in Group	8,029	39
Other entities	472,838	333,132
TOTAL	480,866	333,171

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

30. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é desagregado da forma seguinte:

CONTAS A PAGAR	(Euro)	
	2019	2018
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Estornos a pagar - Tomadores de seguro	1.193	1.386
Mediadores de seguros	1.457.868	1.958.713
	1.459.061	1.960.099
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	13.722	102.186
	13.722	102.186
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do Grupo	8.029	39
Outras entidades	472.838	333.132
	480.866	333.171
TOTAL	1.953.650	2.395.456

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 718.222 (2018: Euro 1.273.143).

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

31. CAPITAL, RESERVAS DE REAVIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**Capital Social**

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

Reservas de Reavaliação

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de reservas (ii) valor acumulado da perda por imparidade esperada, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2.5..

Os movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, são analisados como segue:

RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS	(Euro)	
	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO	30.201.005	49.955.580
Reavaliações	61.441.199	(16.686.661)
Vendas e Reembolsos	(664.643)	(3.067.914)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	90.977.562	30.201.005

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Current accounts for Brokers are recorded under the heading “Insurance Brokers”, notable among these being the broker Caixa Económica Montepio Geral at Euro 718,222 (2018: Euro 1,273,143).

These liabilities have a maturity of less than one year.

31. CAPITAL, REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS**Share capital**

On 31 December 2019, the share capital of Lusitania Vida was fully underwritten and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each with a nominal value of Euro 25.

Revaluation reserves

The fair value reserve is: (i) the accrued value of variations in the fair value of financial assets at fair value through reserves (ii) accrued value of loss due to predicted impairment, as stipulated in the accounting policies described in note 2.2.5..

Turnover in the fair value reserve of financial assets classified at fair value through reserves are analysed as follows:

FAIR VALUE RESERVE OF FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES (Euro)

	2019	2018
BALANCE ON 1 JANUARY	30,201,005	49,955,580
Revaluations	61,441,199	(16,686,661)
Sales & Redemptions	(664,643)	(3,067,914)
BALANCE ON 31 DECEMBER	90,977,562	30,201,005

The fair value reserve for financial assets valued at fair value through reserves in 2019 and 2018 is broken down as follows: (Euro)

	2019	2018
Amortized cost	608,906,652	544,298,016
Impairment	-	-
Amortized cost, net of impairment	608,906,652	544,298,016
Fair value	699,884,214	574,499,021
Non-realised gains/(losses) recognised in fair value reserve	90,977,562	30,201,005
Shadow accounting	(14,888,010)	(8,832,581)
FAIR VALUE RESERVE FOR FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES	76,089,552	21,368,424
FAIR VALUE RESERVE, GROSS	76,089,552	21,368,424
TAXATION RESERVE	(20,553,356)	(6,336,838)
FAIR VALUE RESERVE, NET	55,536,196	15,031,586

Reserve for deferred and current taxation

The reserve for deferred taxation covers the turnover for taxation resulting from temporary differences recognised under equity, determined according to the criteria described in note 2.2.19.. In addition, as laid down in tax legislation in force, bearing in mind that non-realised gains/losses on financial assets allocated to portfolios with discretionary profit sharing are taxable, the current tax associated with these fluctuations in fair value is also recognised in this reserve.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A reserva de justo valor de activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas em 2019 e 2018, pode ser detalhada como segue:

	2019	2018
Custo amortizado	608.906.652	544.298.016
Imparidade	-	-
Custo amortizado, líquido de imparidade	608.906.652	544.298.016
Justo valor	699.884.214	574.499.021
Ganhos/(perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor	90.977.562	30.201.005
Participação nos resultados a atribuir (“shadow accounting”)	(14.888.010)	(8.832.581)
RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS	76.089.552	21.368.424
RESERVA DE JUSTO VALOR, BRUTA	76.089.552	21.368.424
RESERVA DE IMPOSTOS	(20.553.356)	(6.336.838)
RESERVA DE JUSTO VALOR, LÍQUIDA	55.536.196	15.031.586

Reserva por impostos diferidos e correntes

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2.19.. Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas

A evolução da Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas é a seguinte:

PROVISÃO	2019	2018
SALDO INICIAL	3.045.322	3.701.165
Reforço	1.063.373	-
Libertação	(11.838)	(655.843)
SALDO FINAL	4.096.857	3.045.322

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do capital social.

Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são os seguintes:

LUCRO ATRIBUÍVEL	2019	2018
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	4.630.669	5.182.196
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	5,79	6,48

Dividendos por acção

Durante o exercício de 2019 foram distribuídos Euro 1.320.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2018

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Provision for credit losses predicted in debt instruments valued at fair value through reserves

The provision for credit losses predicted in debt instruments valued at fair value through reserves is shown below:

PROVISION	2019	2018
OPENING BALANCE	3,045,322	3,701,165
Top-up	1,063,373	-
Release	(11,838)	(655,843)
CLOSING BALANCE	4,096,857	3,045,322

Legal reserve

As laid down in Portuguese legislation, Lusitania Vida must set up a legal reserve of at least 10% on net annual profit, until this reaches a minimum value of 100% of the value of share capital.

Profit per share

Profit per share is as follows:

PROFIT FOR DISTRIBUTION	2019	2018
Profit distributable to holders of ordinary share capital (numerator)	4,630,669	5,182,196
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Profit per basic share	5.79	6.48

Dividends per share

In 2019, the sum of Euro 1,320,000 in dividends was distributed from the profit of 2018 (2018: Euro 2,832,000 in dividends from 2017 profit), that is, a dividend per share of Euro 1.65 (2018: Euro 3.54).

For the financial year ending at 31 December 2019, the Board of Directors will suggest to the General Meeting that dividends be distributed to shareholders to the sum of Euro 2,080,000, that is, a dividend of Euro 2.60 per share.

32. TRADING BETWEEN RELATED PARTIES

As defined in IAS 24, the parties related to Lusitania Vida are the subsidiaries and associates of Montepio Geral Associação Mutualista, as well as the Pensions Fund, members of the Board of Directors and corporate governance.

Lusitania Vida is held by Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.. Shareholders with more than a 5% holding in Share Capital are listed below:

Company	31 December 2019	31 December 2018
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99.790%	99.790%

In the 2019 financial year, remuneration to members of the Company's corporate governance rose to Euro 493,403 (2018: Euro 380,751), as indicated in note 16. In addition, the result of the benefits scheme for corporate governance rose to Euro 7,715, a gain (2018: Euro 7,696, a gain), as indicated in notes 16 and 17.

On 31 December 2019 liabilities for the fund were zero as there were no participants in the defined benefits plan of the pensions fund.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(2018: Euro 2.832.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2017), ou seja, um dividendo por acção de Euro 1,65 (2018: Euro 3,54).

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de Euro 2.080.000, ou seja, um dividendo por acção de Euro 2,60.

32. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e órgãos sociais.

A Lusitania Vida é detida pela Montepio Seguros S.G.P.S., S.A., sendo os accionistas com mais de 5% do Capital Social discriminados como segue:

Empresa	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99,790%	99,790%

No exercício de 2019, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 493.403 (2018: Euro 380.751), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 7.715, proveito (2018: Euro 7.696, proveito), conforme notas 16 e 17.

Em 31 de Dezembro 2019 as responsabilidades do fundo eram nulas, uma vez que não havia participantes no plano de benefícios definidos do fundo de pensões.

Em 31 de Dezembro de 2019, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2019					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	19.811.546	719.436	3.944.447	9.860	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	1.317.231
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	690	61.230	543.996	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4.500.000	-	11.472	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	196.384	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.393.801	-	-	100.000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	43.115	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	6.648	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	791.047	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	605	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	3.459	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	10.669	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34.080	-
TOTAL	24.205.926	5.220.127	4.019.804	749.171	1.317.231

Detalhe adicional sobre os activos, passivos, rendimentos e gastos relativos às operações mais significativas realizadas com partes relacionadas, pode ser apresentado como segue:

Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 19.811.546 incluem o montante de (i) Euro 17.136.000, relativo a depósitos a prazo; e (ii) Euro 2.675.501, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

On 31 December 2019 the amount of assets, liabilities, income and spending relative to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2019					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	19,811,546	719,436	3,944,447	9,860	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	1,317,231
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	690	61,230	543,996	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4,500,000	-	11,472	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	196,384	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,393,801	-	-	100,000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	43,115	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	6,648	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	791,047	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	605	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	3,459	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	10,669	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34,080	-
TOTAL	24,205,926	5,220,127	4,019,804	749,171	1,317,231

An additional detail on assets, liabilities, income and spending on more significant operations with related parties is as follows:

Caixa Económica Montepio Geral

Assets of Euro 19,811,546 include the sum of (i) Euro 17,136,000, referring to term deposits; and (ii) Euro 2,675,501, for other short-term applications made in this company.

Spending of Euro 3,944,447 refers mainly to brokerage remuneration payable to this company as Lusitania Vida's main broker, for the sum of Euro 3,799,375 (see note 9).

Gains of Euro 9,860 refer to interest on call and term deposits.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

In December 2019 Lusitania Vida acquired from Lusitania Companhia de Seguros, SA for the sum of Euro 35,129,000 the group of buildings known as the Palace of Porto Covo. Total spending by Lusitania Vida amounted to Euro 37,699,306 (see Nota 24).

Spending of Euro 61,230 refers to insurance acquired to cover liabilities for staff and the property assets of Lusitania Vida. The gain of Euro 543,996 refers to Life insurance sold.

In December 2019 N Seguros was incorporated in Lusitania Companhia de Seguros S.A.

Futuro SGFP, S.A.

A liability of Euro 4,500,000 refers to a financial liability allocated to an underwritten product.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

An asset of Euro 3,393,801 refers to the holding in this company, as indicated in note 19.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os gastos de Euro 3.944.447 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 3.799.375 (ver nota 9).

Os proveitos de Euro 9.860 respeitam a juros de depósitos a prazo e à ordem.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

Em Dezembro de 2019 a Lusitania Vida adquiriu à Lusitania Companhia de Seguros, S.A. pelo valor de Euro 35.129.000 o conjunto de imóveis denominado Palácio do Porto Covo. O gasto total assumido pelo Lusitania Vida foi de Euro 37.699.306 (ver Nota 24).

O gasto de Euro 61.230 respeita a seguros adquiridos para cobrir responsabilidades com o pessoal e com o património da Lusitania Vida. O proveito de 543.996 respeita a seguros de Vida vendidos.

Em Dezembro de 2019 a N Seguros foi incorporada na Lusitania Companhia de Seguros S.A.

Futuro SGFP, S.A.

O passivo de Euro 4.500.000 respeita a um passivo financeiro afecto a um produto subscrito.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.393.801 refere-se à participação detida nesta Sociedade conforme nota 19.

Em 31 de Dezembro de 2018, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2018					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	29.857	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	15.332.151	1.274.529	4.626.913	104.692	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	2.826.060
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	39	95.331	505.470	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.903	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.280.300	-	-	100.000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	48.736	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6.733	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	6.234	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	12.951	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34.080	-
TOTAL	19.257.717	1.274.568	4.771.286	811.614	2.826.060

33. PASSIVOS CONTINGENTES**Passivos contingentes**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

As at 31 December 2018, the sum of assets, liabilities, income and spending referring to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	(Euro)				
	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2018					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	29,857	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	15,332,151	1,274,529	4,626,913	104,692	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	2,826,060
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	39	95,331	505,470	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,903	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,280,300	-	-	100,000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	48,736	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,733	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	6,234	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	12,951	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34,080	-
TOTAL	19,257,717	1,274,568	4,771,286	811,614	2,826,060

33. CONTINGENCY LIABILITIES

Contingency liabilities

The Company is involved in judicial proceedings in Portugal related to cases brought by the Company and against the Company involving the normal running of its business as an insurance company, employer and tax payer. The final outcome of judicial proceedings underway can be neither estimated nor foreseen. However, the Company's Board of Directors can say with a degree of certainty, although with the necessary reservations, that the outcome of judicial proceedings underway is unlikely to have any adverse material effect on the Company's financial statements.

Guarantees

As at 31 December 2019 there were no bank guarantees.

Commitments

The Company has several leasing contracts for vehicles. Payments made under these leasing contracts are recognised in profit and loss during the leasing period. Future minimum payments for non-redeemable operational leasing contracts are the following:

OPERATIONAL LEASING CONTRACTS	(Euro)	
	2019	2018
Number of contracts in force on 31 December	1	1
Global value of contracts	20,141	20,141
Future obligations up to 1 year	839	5,035
Future obligations 1 - 5 years	0	0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2019 não existem garantias bancárias.

Compromissos

A Companhia possui um contrato de locação operacional de veículos. Os pagamentos efectuados no âmbito desse contrato de locação é reconhecido nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

CONTRATOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAL

(Euro)

	2019	2018
Número de contratos em vigor em 31 de Dezembro	1	1
Valor global dos contratos	20.141	20.141
Obrigações futuras até 1 ano	839	5.035
Obrigações futuras de 1 - 5 anos	0	0

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia é decomposto como segue:

FUNDO DE PENSÕES

(Euro)

	Saldo em 31 Dezembro 2019	Saldo em 31 Dezembro 2018	Varição 2019/2018	Varição 2019/2018
Fundo de Pensões Conduril	10.236.812	9.464.929	771.883	8,2%
Fundo de Pensões ETE	3.822.739	3.669.226	153.512	4,2%
Fundo de Pensões Lusitania	4.293.360	4.169.863	123.497	3,0%
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.924.980	5.593.038	331.942	5,9%
Fundo de Pensões Lusitania Vida	899.802	858.496	41.306	4,8%
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	3.503.037	3.113.854	389.183	12,5%
TOTAL	28.680.729	26.869.406	1.811.323	6,7%

35. GESTÃO DOS RISCOS

Com a entrada em vigor do regime de Solvência II a 1 de Janeiro de 2016, a Companhia desenvolveu a sua estrutura e os seus procedimentos no sentido de se dotar das ferramentas necessárias para dar resposta às exigências de Gestão de Risco e Gestão do Capital. A Lusitania Vida manteve uma Comissão de Direcção que para além dos temas da gestão corrente trata também da gestão de riscos e que tem como responsabilidades fundamentais, analisar e verificar as respectivas implicações das decisões estratégicas no âmbito da gestão dos riscos, sistema de controlo interno, investimento e *compliance*. Para além destas funções, a Comissão de Direcção em conjunto com a Direcção de Gestão de Riscos, têm também as seguintes atribuições:

Orientar a introdução de modelos de gestão de risco integrados, bem como modelos de capital económico, aprovados pelo Conselho de Administração;

Validar, numa perspectiva técnica, a modelação dos riscos de subscrição e dos riscos financeiros, a serem elaborados pela Direcção de Gestão de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração;

Definir estratégias de mitigação de risco;

Desenvolver indicadores de tolerância e apetite ao risco com base no modelo do ORSA e monitorizar os mesmos;

Desenvolver mecanismos de controlo de riscos considerando o apetite ao risco e as respetivas tolerâncias definidos pelo Conselho de Administração;

São também monitorizados os diversos riscos a que a Companhia se encontra exposta e propostos planos de ação para mitigação dos mesmos ao Conselho de Administração, quando tal se justificar. Paralelamente à

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

34. EXTRA ASSET COMPONENTS

Assets in pension funds managed by the Company are as follows:

PENSIONS FUND

(Euro)

	Balance at 31 December 2019	Balance at 31 December 2018	Difference 2019/2018	Difference 2019/2018
Conduril Pensions Fund	10,236,812	9,464,929	771,883	8.2%
ETE Pensions Fund	3,822,739	3,669,226	153,512	4.2%
Lusitania Pensions Fund	4,293,360	4,169,863	123,497	3.0%
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,924,980	5,593,038	331,942	5.9%
Lusitania Vida Pensions Fund	899,802	858,496	41,306	4.8%
Lusomedicamenta Pensions Fund	3,503,037	3,113,854	389,183	12.5%
TOTAL	28,680,729	26,869,406	1,811,323	6.7%

35. RISK MANAGEMENT

When Solvency II came into force in January 2016 the Company developed its structure and procedures to provide the Company with the tools required to meet the demands of Risk Management and Capital Management. Lusitania Vida had a Management Committee that dealt with both general management and risk management and had fundamental responsibility for analysing and monitoring the implications of strategic decisions on risk management, the internal control system, investment and compliance. Apart from these duties, the Management Committee together with the Risk Management Department are also responsible for the following:

Managing the introduction of integrated risk management models, as well as economic capital models, approved by the Board of Directors;

Technically endorsing underwriting and financial risk modelling, to be prepared by the Risk Management Department and approved by the Board of Directors;

Defining risk mitigation strategy;

Developing risk control mechanisms considering risk appetite and the respective tolerances defined by the Board of Directors;

The different risks to which the Company is exposed are also monitored and action plans to mitigate these risks are proposed to the Board of Directors, when this is justified. In parallel to the definition and disclosure of policies associated with the different business activities (Risk Appetite, Investment, Underwriting, etc.), the Company created a Risk Management Policy with a view to integrated risk management and promotion of a risk management culture throughout the Company.

For risks resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has introduced the necessary competencies for decision making bodies, that is technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and provision building. The control mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by Lusitania Vida's Management Committee and are monitored by auditing.

35.1. SPECIFIC INSURANCE RISKS

Specific insurance risks are those underlying the sale of insurance contracts and are the following:

Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with estimated mortality;

Longevity risk: risk of fall in real mortality compared with estimated mortality;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

definição e divulgação de políticas associadas às várias atividades de negócio (Apetite ao Risco, Investimentos, Subscrição, etc), a Companhia desenvolveu uma Política de Gestão de Risco que visa uma gestão integrada dos riscos e consequentemente um estabelecimento de uma cultura de gestão dos mesmos por toda a organização;

No que respeita aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências relativas aos órgãos de decisão, nomeadamente, competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarifação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorização a cargo da auditoria.

35.1. RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGURO

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;

Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;

Risco de resgates/anulações: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos;

Risco de invalidez/morbilidade: risco de perdas resultantes do agravamento das taxas de invalidez e morbilidade e redução das taxas de recuperabilidade das mesmas.

A Companhia calcula trimestralmente os riscos específicos de seguros, proporcionando desta forma, um acompanhamento regular e um controlo apertado dos mesmos.

Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

35.2. RISCOS FINANCEIROS

35.2.1. Risco de mercado

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

35.2.2. Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Disaster risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;

Cost risk: risk of a rise in real costs compared with estimated costs;

Risk of cash surrender/cancellations: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

Risk of invalidity/morbidity: risk of losses due to an increase in invalidity and morbidity risks and a reduction in their recoverability rates.

At quarterly intervals Lusitania Vida calculates specific insurance risks and in this way monitors and controls them on a regular basis.

Adapting premiums and provisions

Insurance premiums are calculated to meet liabilities assumed by the Company, with acquisition and administrative costs included in premium rates.

Mathematical provisions correspond to the liabilities assumed by the Company at the close of the financial year, with total guarantee of commitment to rates agreed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of the different products and comply with legal provisions in force.

The claims provision reflects all liabilities for claims costs to be paid by the Company. A provision is added for IBNR, that has always been sufficient to compensate for the value of claims not declared by the close of the financial year.

35.2. FINANCIAL RISKS

35.2.1. Market risk

Market Risk is the eventual loss due to an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a change in interest rates, exchange rates or share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the spread risk that reflects the probability of bond loans in portfolio falling short.

The Company adopts a cautious, conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euro, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

35.2.2. Credit Risk

Credit Risk arises from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in eventual outstanding payments from brokers and reinsurers. The Company regularly monitors any rating changes of entities in portfolio. Credit to brokers is not material.

35.2.3. Liquidity Risk

Liquidity Risk assesses the capacity to fund the asset, respecting the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses the future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

Financial risk management is a priority with Lusitania Vida not just because of the volume of assets in portfolio but also because of market volatility. The Company manages its investments very aware of risk factors such as ratings, duration and diversification.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos *ratings* das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

35.2.3. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Não só pelo volume de activos em carteira, mas também pela volatilidade dos mercados, a gestão dos riscos financeiros é uma prioridade da Lusitania Vida. A Companhia gere os seus investimentos, especialmente atenta aos factores de risco, tais como os *ratings*, as durações e a diversificação.

Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco

Análise de maturidades

MATURIDADES DE ACTIVOS FINANCEIROS

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2019						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	-	-	-	5.113.342	6.254.845	11.368.188
Ao Justo Valor através de reservas	50.100.225	133.402.727	165.999.277	348.097.365	13.815.931	711.415.526
Ao custo amortizado	29.263.534	-	-	-	-	29.263.534
Disponibilidades e equivalentes	3.550.140	-	-	-	-	3.550.140
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.719.084	-	-	-	-	1.719.084
TOTAL	84.632.984	133.402.727	165.999.277	353.210.707	20.070.777	757.316.472

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2018						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	748.601	-	-	4.863.388	6.966.798	12.578.787
Ao Justo Valor através de reservas	40.785.913	135.380.266	179.343.107	221.963.289	8.088.287	585.560.862
Ao custo amortizado	43.393.661	-	-	-	-	43.393.661
Disponibilidades e equivalentes	6.451.579	-	-	-	-	6.451.579
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.699.080	-	-	-	-	1.699.080
TOTAL	93.168.834	135.380.266	179.343.107	226.826.677	15.055.085	649.682.309

MATURIDADES DE PASSIVOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS MENSURADOS NO ÂMBITO DO IFRS4

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos		
2019						
Passivos financeiros (IFRS 9)	40.804.454	414.615.051	39.665.044	3.991.284		499.075.833
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	7.969.761	45.322.329	19.793.974	24.185.082		97.271.145
Outros credores por operações de seguros e outras operações	1.953.650	-	-	-		1.953.650
TOTAL	50.727.865	459.937.380	59.459.018	28.176.366		598.300.628

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Quantitative information provided to evaluate the nature and extent of risk resulting from financial instruments for each type of riskAnalysis of maturities

MATURITIES OF FINANCIAL ASSETS

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					Total
	Up to 1 year	1-5 years	5-10 years	Over 10 years	Perpetual	
2019						
At fair value through profit & loss	-	-	-	5,113,342	6,254,845	11,368,188
At fair value through reserves	50,100,225	133,402,727	165,999,277	348,097,365	13,815,931	711,415,526
At amortized cost	29,263,534	-	-	-	-	29,263,534
Cash & equivalent	3,550,140	-	-	-	-	3,550,140
Other debtors in insurance & other operations	1,719,084	-	-	-	-	1,719,084
TOTAL	84,632,984	133,402,727	165,999,277	353,210,707	20,070,777	757,316,472

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					Total
	Up to 1 year	1-5 years	5-10 years	Over 10 years	Perpetual	
2018						
At fair value through profit & loss	748,601	-	-	4,863,388	6,966,798	12,578,787
At fair value through reserves	40,785,913	135,380,266	179,343,107	221,963,289	8,088,287	585,560,862
At amortized cost	43,393,661	-	-	-	-	43,393,661
Cash & equivalent	6,451,579	-	-	-	-	6,451,579
Other debtors in insurance & other operations	1,699,080	-	-	-	-	1,699,080
TOTAL	93,168,834	135,380,266	179,343,107	226,826,677	15,055,085	649,682,309

MATURITIES OF FINANCIAL LIABILITIES AND INVESTMENT CONTRACTS MEASURED UNDER IFRS4

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES				Total
	Up to 1 year	1-5 years	5-10 years	Over 10 years	
2019					
Financial liabilities (IFRS 9)	40,804,454	414,615,051	39,665,044	3,991,284	499,075,833
Investments contracts measured under IFRS 4	7,969,761	45,322,329	19,793,974	24,185,082	97,271,145
Other creditors in insurance & other operations	1,953,650	-	-	-	1,953,650
TOTAL	50,727,865	459,937,380	59,459,018	28,176,366	598,300,628

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES				Total
	Up to 1 year	1-5 years	5-10 years	Over 10 years	
2018					
Financial liabilities (IFRS 9)	123,533,402	237,010,626	78,129,223	3,024,487	441,697,738
Investments contracts measured under IFRS 4	18,904,985	24,668,699	16,802,512	16,068,179	76,444,375
Other creditors in insurance & other operations	2,395,456	-	-	-	2,395,456
TOTAL	144,833,842	261,679,325	94,931,735	19,092,666	520,537,568

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
2018					
Passivos financeiros (IFRS 9)	123.533.402	237.010.626	78.129.223	3.024.487	441.697.738
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	18.904.985	24.668.699	16.802.512	16.068.179	76.444.375
Outros credores por operações de seguros e outras operações	2.395.456	-	-	-	2.395.456
TOTAL	144.833.842	261.679.325	94.931.735	19.092.666	520.537.568

Análise de concentração geográfica da carteira

A Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

PAÍS	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	6.643.138	58,4%	6.539.969	52,0%
Espanha	-	0,0%	692.946	5,5%
França	1.719.581	15,1%	1.513.592	12,0%
Grã-Bretanha	1.016.536	8,9%	909.920	7,2%
Países Baixos	-	0,0%	258.922	2,1%
Portugal	1.988.933	17,5%	2.663.438	21,2%
TOTAL	11.368.188	100,0%	12.578.787	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

PAÍS	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	35.387.446	5,0%	28.732.403	4,9%
Austrália	1.044.028	0,1%	1.088.368	0,2%
Áustria	3.510.058	0,5%	3.637.596	0,6%
Estados Unidos	73.097.080	10,3%	47.169.427	8,1%
Espanha	155.957.832	21,9%	116.242.056	19,9%
França	58.316.618	8,2%	57.563.487	9,8%
Grã-Bretanha	21.789.026	3,1%	16.951.684	2,9%
Países Baixos	17.917.194	2,5%	17.078.444	2,9%
Irlanda	1.686.911	0,2%	1.508.691	0,3%
Itália	81.593.614	11,5%	53.910.269	9,2%
Japão	5.953.653	0,8%	5.101.738	0,9%
Luxemburgo	14.810.790	2,1%	10.374.878	1,8%
Portugal	238.643.413	33,5%	224.511.154	38,3%
Supra-nacionais	1.707.863	0,2%	1.690.667	0,3%
TOTAL	711.415.526	100,0%	585.560.862	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

PAÍS	2019				2018			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%
TOTAL	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Analysis of geographic concentration of portfolio

Lusitania Vida pursues a policy of geographic and sector-based spread for its investments in order to minimize the effects of concentration.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

COUNTRY	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	6,643,138	58.4%	6,539,969	52.0%
Spain	-	0.0%	692,946	5.5%
France	1,719,581	15.1%	1,513,592	12.0%
Great Britain	1,016,536	8.9%	909,920	7.2%
The Netherlands	-	0.0%	258,922	2.1%
Portugal	1,988,933	17.5%	2,663,438	21.2%
TOTAL	11,368,188	100.0%	12,578,787	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

COUNTRY	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	35,387,446	5.0%	28,732,403	4.9%
Australia	1,044,028	0.1%	1,088,368	0.2%
Austria	3,510,058	0.5%	3,637,596	0.6%
United States	73,097,080	10.3%	47,169,427	8.1%
Spain	155,957,832	21.9%	116,242,056	19.9%
France	58,316,618	8.2%	57,563,487	9.8%
Great Britain	21,789,026	3.1%	16,951,684	2.9%
The Netherlands	17,917,194	2.5%	17,078,444	2.9%
Ireland	1,686,911	0.2%	1,508,691	0.3%
Italy	81,593,614	11.5%	53,910,269	9.2%
Japan	5,953,653	0.8%	5,101,738	0.9%
Luxembourg	14,810,790	2.1%	10,374,878	1.8%
Portugal	238,643,413	33.5%	224,511,154	38.3%
Supra-nationals	1,707,863	0.2%	1,690,667	0.3%
TOTAL	711,415,526	100.0%	585,560,862	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

COUNTRY	2019				2018			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Portugal	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%
TOTAL	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%

We feel there is no high concentration in any one of the countries in which Lusitania Vida has financial assets, emphasising as well that the over-riding majority of its investments are in member states of the OECD.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

Análise de concentração sectorial da carteira

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

SECTOR	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	3.249.376	28,6%	2.700.494	21,4%
Farmacêutica e Química	1.028.905	9,1%	953.636	7,6%
FIM e FIL	1.022.677	9,0%	2.018.174	16,0%
Outros	804.196	7,1%	664.407	5,3%
Seguros	4.084.437	35,9%	3.910.609	31,0%
Serviços Financeiros	1.178.597	10,4%	2.351.467	18,7%
TOTAL	11.368.188	100,0%	12.598.787	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

SECTOR	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Agricultura e Floresta	12.206.009	1,7%	4.530.327	0,8%
Automóvel	28.117.386	4,0%	4.646.625	0,8%
Banca	89.234.135	12,5%	88.296.481	15,1%
Comércio e Serviços	61.594.936	8,7%	38.809.407	6,6%
Dívida Pública	337.842.811	47,5%	290.235.657	49,6%
Energia	116.638.116	16,4%	109.155.112	18,6%
Farmacêutica e Química	40.214.481	5,7%	34.089.848	5,8%
Serviços Financeiros	10.074.277	1,4%	2.328.725	0,4%
Seguros	3.952.455	0,6%	3.491.282	0,6%
Supra-nacionais	1.707.863	0,2%	1.690.667	0,3%
Transportes e Comunicações	9.833.057	1,4%	8.286.732	1,4%
TOTAL	711.415.526	100,0%	585.560.862	100,0%

Os sectores de Energia, a Banca e a Dívida Pública são os sectores mais representativos na carteira da Companhia.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

SECTOR	2019				2018			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%
TOTAL	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%

Análise de risco de crédito

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

DESCRITIVO	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	4.084.437	35,9%	4.168.674	33,1%
BBB	4.278.281	37,6%	4.143.809	32,9%
BB	-	0,0%	692.946	5,5%
Acções / UP'S	3.005.469	26,4%	3.573.358	28,5%
TOTAL	11.368.188	100,0%	12.578.787	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Analysis of portfolio concentration per sector

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

SECTOR	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Automobile	3,249,376	28.6%	2,700,494	21.4%
Pharmaceuticals and Chemicals	1,028,905	9.1%	953,636	7.6%
Property & Financial Investments	1,022,677	9.0%	2,018,174	16.0%
Other	804,196	7.1%	664,407	5.3%
Insurance	4,084,437	35.9%	3,910,609	31.0%
Financial services	1,178,597	10.4%	2,351,467	18.7%
TOTAL	11,368,188	100.0%	12,598,787	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

SECTOR	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Agriculture & Forestry	12,206,009	1.7%	4,530,327	0.8%
Automobile	28,117,386	4.0%	4,646,625	0.8%
Banking	89,234,135	12.5%	88,296,481	15.1%
Trade and Services	61,594,936	8.7%	38,809,407	6.6%
Public Debt	337,842,811	47.5%	290,235,657	49.6%
Energy	116,638,116	16.4%	109,155,112	18.6%
Pharmaceuticals and Chemicals	40,214,481	5.7%	34,089,848	5.8%
Financial services	10,074,277	1.4%	2,328,725	0.4%
Insurance	3,952,455	0.6%	3,491,282	0.6%
Supra-nationals	1,707,863	0.2%	1,690,667	0.3%
Transport & Communications	9,833,057	1.4%	8,286,732	1.4%
TOTAL	711,415,526	100.0%	585,560,862	100.0%

The Energy, Banking and Public Debt sectors hold most weight in the Company's portfolio.

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

SECTOR	2019				2018			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Banking	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%
TOTAL	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%

Credit risk analysis

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

DESCRIPTION	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	4,084,437	35.9%	4,168,674	33.1%
BBB	4,278,281	37.6%	4,143,809	32.9%
BB	-	0.0%	692,946	5.5%
Shares/Investments Units	3,005,469	26.4%	3,573,358	28.5%
TOTAL	11,368,188	100.0%	12,578,787	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

DESCRITIVO	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	18.922.713	2,7%	22.412.270	3,8%
AA	14.559.467	2,0%	30.159.202	5,2%
A	39.380.415	5,5%	31.347.620	5,4%
BBB	570.167.014	80,1%	428.993.711	73,2%
BB	41.812.381	5,9%	32.324.319	5,5%
B	3.940.262	0,6%	7.232.755	1,2%
NR	22.633.274	3,2%	33.090.985	5,7%
TOTAL	711.415.526	100,0%	585.560.862	100,0%

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise *ex-ante* e *ex-post* dos riscos associados aos títulos em carteira.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

DESCRITIVO	2019				2018			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	1.500.193	5,1%	1.500.193	5,1%	16.000.763	36,9%	16.000.763	36,9%
BB	21.920.236	74,9%	21.920.236	74,9%	13.085.311	30,1%	13.085.311	30,1%
NR	5.843.105	20,0%	5.843.105	20,0%	14.307.588	33,0%	14.307.588	33,0%
TOTAL	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%

Outros Activos Financeiros

DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES

(Euro)

DESCRITIVO	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	15.686	0,4%	15.946	0,2%
BBB	63.089	1,8%	558.647	8,7%
BB	2.740.095	77,2%	4.812.100	74,6%
NR	731.270	20,6%	1.064.887	16,5%
TOTAL	3.550.140	100,0%	6.451.579	100,0%

SALDOS DE RESSEGURO

(Euro)

DESCRITIVO	2019		2018	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	8.855.472	87,2%	4.105.503	36,2%
A	1.304.196	12,8%	7.224.301	63,8%
TOTAL	10.159.668	100,0%	11.329.804	100,0%

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

DESCRIPTION	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AAA	18,922,713	2.7%	22,412,270	3.8%
AA	14,559,467	2.0%	30,159,202	5.2%
A	39,380,415	5.5%	31,347,620	5.4%
BBB	570,167,014	80.1%	428,993,711	73.2%
BB	41,812,381	5.9%	32,324,319	5.5%
B	3,940,262	0.6%	7,232,755	1.2%
NR	22,633,274	3.2%	33,090,985	5.7%
TOTAL	711,415,526	100.0%	585,560,862	100.0%

Lusitania Vida selects Standard & Poor's as its principal rating agency for ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio.

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

DESCRIPTION	2019				2018			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
BBB	1,500,193	5.1%	1,500,193	5.1%	16,000,763	36.9%	16,000,763	36.9%
BB	21,920,236	74.9%	21,920,236	74.9%	13,085,311	30.1%	13,085,311	30.1%
NR	5,843,105	20.0%	5,843,105	20.0%	14,307,588	33.0%	14,307,588	33.0%
TOTAL	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%

Other financial assets

CASH AND LIQUID ASSETS, AND EQUIVALENTS

(Euro)

DESCRIPTION	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	15,686	0.4%	15,946	0.2%
BBB	63,089	1.8%	558,647	8.7%
BB	2,740,095	77.2%	4,812,100	74.6%
NR	731,270	20.6%	1,064,887	16.5%
TOTAL	3,550,140	100.0%	6,451,579	100.0%

REINSURANCE BALANCES

(Euro)

DESCRIPTION	2019		2018	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AA	8,855,472	87.2%	4,105,503	36.2%
A	1,304,196	12.8%	7,224,301	63.8%
TOTAL	10,159,668	100.0%	11,329,804	100.0%

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk through its investment portfolio as all its investments are in Euro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

IMPACTO NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

(Euro)

RISCO DE TAXA DE JURO	2019	2018
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	(78.611.694)	(41.752.451)
Diminuição 100 bps na curva de taxa de juro	87.999.874	48.088.917

35.3. OUTROS RISCOS

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

36. SOLVÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um capital mínimo.

Com a publicação da Lei nº 147/2015 de 9 de Setembro foi transposta para o normativo jurídico nacional a Directiva 2009/138/CE de 25 de Novembro de 2009 do Parlamento Europeu (Directiva Solvência II), posteriormente completada pelo Regulamento Delegado (EU) nº 2015/35 da Comissão de 30 de Setembro de 2015. Com este conjunto normativo, entrou em vigor o regime de Solvência II para as Seguradoras a partir do dia 01 de Janeiro de 2016, o qual prevê um período transitório para as seguradoras atingirem o nível de solvência (SCR) de 100% e a aplicação a longo prazo de medidas transitórias, estabelecidas na Norma Regulamentar 6/2015, de 17 de Dezembro, da ASF.

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhia aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos e a avaliação dos riscos de uma forma mais realista e abrangente, o que por um lado, introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias, e por outro, uma maior exigência na gestão do capital das mesmas.

37. JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The risk analysis on shares and investment units in portfolio is based on impairment tests, on daily monitoring of the respective listings and other relevant information that may suggest impairment.

SENSITIVITY ANALYSIS

The Company's financial investments are applied in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, practically in its entirety, because the impact resulting from assets that suffer a change in fair value reflected in Profit and Loss is insignificant.

IMPACT ON EQUITY

(Euro)

INTEREST RATE RISK	2019	2018
100 bps increase in interest rate curve	(78,611,694)	(41,752,451)
100 bps decrease in interest rate curve	87,999,874	48,088,917

35.3. OTHER RISKS

Operational Risk covers the possibility of losses due to a failure to pursue internal procedures, or due to the performance of individuals or information systems, or even occurrences external to the Company.

Operational risk management is, from its very nature, decentralised throughout the structure of the organisation. The Company has adopted principles and best practices to guarantee efficient operational risk management, defined in "Organisational Structure", and implemented internal control mechanisms such as business continuity plans to cover the failure of the information system and anti-fraud procedures. This risk is controlled and minimised using the Company's internal control model that is reviewed regularly by the Management Committee and monitored by Internal Auditing.

36. SOLVENCY

As laid down in legislation in force, for each financial year Insurers are required to have non-committed assets (solvency margin) and a sum of minimum capital.

With the publication of Law 147/2015 of 9 September, EC Directive 2009/138, of 25 November 2009, of the European Parliament (Solvency II Directive), later completed by EU Delegated Regulation n° 2015/35 of the Commission of 30 September 2015, was transposed to national legislation. With this legislation in place the Solvency II regime came into force for Insurers from 1 January 2016, providing a transitional period for insurers to attain a solvency (SCR) level of 100% and the long-term application of transitional measures, established in Enabling Standard 6/2005, of 17 December of the ASF.

The new solvency regulations introduce more severe criteria in the calculation of the solvability ratio, with a view to better adaptation of the Company's capital to risks assumed. The main objective of this change is to assess assets/liabilities based on economic principles and to assess risks in a more realistic and wide-reaching way, which on the one hand introduces more volatility to the capital requirement of companies, and, on the other, is more demanding of their capital management.

37. FAIR VALUE

Fair value is based on market values, when available. When these are not available, fair value can be estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate effect without the added risk of spread due to the issuer.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de reservas

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas ao custo histórico, sempre que não existam valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Activos financeiros ao custo amortizado

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade. Para depósitos em instituições financeiras, dado que se trata de aplicações de prazo até um ano, consideramos que o valor de balanço é uma aproximação muito razoável do seu justo valor.

Para instrumentos de dívida, o justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O seu justo valor é determinado, tendo por base um modelo de desconto de fluxos de caixa (“Melhor Estimativa”) e corresponde ao valor atual dos *cash flows* futuros, descontados à taxa de juro sem risco fornecida pela EIOPA.

Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	Níveis	2019		2018	
		Justo Valor	Valor Balanço	Justo Valor	Valor Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	3.550.140	3.550.140	6.451.579	6.451.579
Activos financeiros classificados ao custo amortizado	1	29.263.534	29.263.534	43.393.661	43.393.661
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	1.719.084	1.719.084	1.699.080	1.699.080
		34.532.758	34.532.758	51.544.320	51.544.320
Passivos financeiros	3	523.496.595	499.075.834	451.605.172	441.697.738
Depósitos recebidos de resseguradores	3	7.931.453	7.931.453	8.683.326	8.683.326
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	1.953.650	1.953.650	2.395.456	2.395.456
TOTAL		533.381.698	508.960.937	462.683.952	452.776.520

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The principal methods and assumptions that Lusitania Vida uses to determine the fair value of assets and liabilities are the following:

Cash and Deposits at banks

Bearing in mind that these are usually short- term assets, the balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at fair value through profit and loss and financial assets at fair value through reserves

These financial instruments are recorded at fair value, which is usually based on market values if available. Should they not be available, fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate without the added risk of spread due to the issuer.

In the case of non-listed shares, historical cost values are used, whenever no market values are available to support their listed price or their fair value cannot be estimated reliably.

Debtors and creditors in direct insurance, re-insurance and other operations

Bearing in mind that these are usually short-term assets, the balance under these different headings at the close of the accounts balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at amortized cost

These financial assets are recorded at the amortized costs net of impairment. In the case of the fair value of bank deposits, being term applications of up to a year, the balance sheet value is used in that it is a very reliable approximation.

For debt instruments, fair value is based on market prices, whenever these are available. Should these not exist, fair value is calculated based on the use of numerical models, using cash flow discount techniques, which, to estimate fair value use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective time frames.

Financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Their fair value is determined using the discounted cash flow model ("Best Estimate") and is the current value of future cash flows, discounting the risk-free interest rate provided by EIOPA.

Other financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Fair value is calculated using numerical models, based on cash flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective fixed time frames.

Financial assets and liabilities at amortized cost are as follows:

FINANCIAL ASSETS & LIABILITIES AT AMORTIZED COST

(Euro)

	Levels	2019		2018	
		Fair Value	Book Value	Fair Value	Book Value
Cash & reserves at banks	1	3,550,140	3,550,140	6,451,579	6,451,579
Financial assets classified at amortized costs	1	29,263,534	29,263,534	43,393,661	43,393,661
Other financial assets at amortized cost	3	1,719,084	1,719,084	1,699,080	1,699,080
		34,532,758	34,532,758	51,544,320	51,544,320
Financial liabilities	3	523,496,595	499,075,834	451,605,172	441,697,738
Deposits received from re-insurers	3	7,931,453	7,931,453	8,683,326	8,683,326
Other financial liabilities at amortized cost	3	1,953,650	1,953,650	2,395,456	2,395,456
TOTAL		533,381,698	508,960,937	462,683,952	452,776,520

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o IFRS 13, os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais às contas.

Contudo, o impacto que a epidemia do Coronavírus, detectado no início de 2020, poderá ter na economia mundial e, naturalmente, em Portugal depende do progresso e duração da mesma, esperando-se que as medidas de contenção a nível mundial e nacional tenham sucesso, permitindo a recuperação social e económica. Esta situação irá influenciar profundamente o nosso sector de actividade quer no tocante à concretização de negócios, quer na valorização de activos em carteira. No entanto, a Companhia não perspectiva que esta crise impacte a continuidade das operações, mantendo a estratégia existente de uma sã e prudente gestão relativamente à subscrição do negócio e à gestão financeira.

39. NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

IFRS Divulgações - Novas normas a 31 de dezembro de 2019:

39.1. IMPACTO DA ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES ÀS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE SE TORNARAM EFETIVAS A 1 DE JANEIRO DE 2019

IFRS 16 (nova), “Locações”. Esta nova norma substitui a IAS 17 - “Locações”, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um activo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de activos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um activo identificado”. No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

IFRS 9 (alteração), “Elementos de pré-pagamento com compensação negativa”. Esta alteração introduz a possibilidade de classificar activos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de serem classificados ao justo valor através de resultados.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

IAS 19 (alteração), “Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos”. Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade: (i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e (ii) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do “asset ceiling”. O impacto no “asset ceiling” é sempre registado no Outro Rendimento Integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

As stipulated in IFRS 13, financial assets and liabilities at amortized cost may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued according to values obtained from listed markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market fluctuations;

Level 3 - valued using evaluation models, the fluctuations of which are not supported by market evidence, but which have a significant weight in the valuation amount.

38. SUBSEQUENT EVENTS

Bearing in mind the provision in IAS 10, up to the time these financial statements were approved for release no subsequent events were identified that imply additional adjustments or disclosures.

However, the impact that the coronavirus epidemic, detected at the start of 2020, may have on the world economy, and inevitably on Portugal, depends on its progress and duration. It is hoped that containment measures at world and national level will be successful and allow for social and economic recovery. This situation will radically influence our business sector in terms of conducting our business and in the value of assets in portfolio. Despite this, the Company does not foresee this crisis having an impact of the continuity of operations. The existing strategy of sound and cautious management will continue in our underwriting business and financial management.

39. ACCOUNTING STANDARDS AND RECENTLY ISSUED INTERPRETATIONS

Recently issued accounting standards and interpretations that have come into force and that the Company has applied in preparing its financial statements, are as follows:

IFRS Disclosures - New standards on 31 December 2019:

39.1. IMPACT OF ADOPTING NEW STANDARDS, AMENDMENTS TO STANDARDS AND INTERPRETATIONS THAT CAME INTO EFFECT ON 1 JANUARY 2019

IFRS 16 (new), “Leases”. This new standard replaces IAS 17 - “Leases”, with a significant impact on accounting for lessees now obliged to recognize a leasing liability reflecting future leasing payments and a “right-of-use” asset for all leasing agreements, except certain short term leases and a lease for a low value asset. The definition of leasing agreement has also been amended, based on “the right to control the use of an identified asset”. The transition process allows for the new standard to be applied retroactively or a modified retrospective process may be followed.

Adoption of this standard has had no impact of the Company’s accounts.

IFRS 9 (amendment), “Pre-payment features with negative compensation”. This amendment introduces the possibility of classifying financial assets with pre-payment conditions with negative compensation, at amortized cost, providing certain conditions are met, instead of classifying them at fair value through profit and loss.

Adoption of this standard has had no impact of the Company’s accounts.

IAS 19 (amendment), “Amendments, curtailment and settlement of defined benefit plans”. This IAS 19 amendment demands that an entity: (i) use current assumptions to determine the cost of current service and net interest for the period remaining after the amendment, curtailment or settlement of the plan; and (ii) recognize in profit and loss for the year, as part of the cost of past services, or as a gain or loss in settling any reduction in excess cover, even if the excess cover has not been previously recognized due to the asset ceiling. The impact on the asset ceiling is always recorded in Other Comprehensive Income, and may not be recycled through profit and loss for the year.

Adoption of this standard has had no impact of the Company’s accounts.

IAS 28 (amendment), “Long term interests in Associates and Joint Ventures”. This amendment clarifies that long term interests in associates and joint ventures (investment components of an entity in associates and joint ventures), but

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IAS 28 (alteração), “Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos”. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9 - “Instrumentos financeiros”. Os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos, estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de ser adicionado para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou empreendimentos conjuntos, quando existam indicadores de imparidade.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

Melhorias às normas 2015 - 2017. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

IFRIC 23 (nova), “Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento”. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 - “Imposto sobre o rendimento”, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os activos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - “Provisões, passivos contingentes e activos contingentes”, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

39.2. ALTERAÇÕES ÀS NORMAS PUBLICADAS, CUJA APLICAÇÃO É OBRIGATÓRIA PARA PERÍODOS ANUAIS QUE SE INICIEM EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2020, QUE A UNIÃO EUROPEIA JÁ ENDOSSOU

IAS 1 e IAS 8 (alteração), “Definição de material” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material e clarifica que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo. São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como “atuais e futuros investidores, financiadores e credores” que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

Estrutura concetual, “Alterações na referência a outras IFRS” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceitual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de activo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticáveis

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

39.3. NORMAS (NOVAS E ALTERAÇÕES) PUBLICADAS, CUJA APLICAÇÃO É OBRIGATÓRIA PARA PERÍODOS ANUAIS QUE SE INICIEM EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2020, MAS QUE A UNIÃO EUROPEIA AINDA NÃO ENDOSSOU

IFRS 3 (alteração), “Definição de negócio” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um *input* e um processo substancial que conjuntamente gerem *outputs*. Os *outputs* passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

to which the equity method is not applied, are accounted for applying IFRS 9 - "Financial Instruments". Long term interests in associates and joint ventures are subject to the impairment model for estimated losses, before being added for the purpose of impairment testing to the global investment in an associate or joint venture, when impairment indicators exist.

Adoption of this standard has had no impact of the Company's accounts.

Improvements to standards 2015-2017. This cycle of improvements affects the following standards: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 and IFRS 11.

Adoption of this standard has had no impact of the Company's accounts.

IFRS 23 (new), "Uncertainty over income tax treatments". This is an interpretation of IAS 12 - "Income tax", and refers to the requirements of measurement and recognition applied when there is uncertainty over income tax treatment from the taxation authority. The entity reflects uncertainty by making the best estimate and recording the taxable profit or loss in the light of IAS 12, and not IAS 37 - "Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets", based on the predicted value or most likely value. IFRS 23 may be applied retrospectively or modified retrospectively.

Adoption of this standard has had no impact of the Company's accounts.

39.2. AMENDMENTS TO PUBLISHED STANDARDS, APPLICATION OF WHICH IS OBLIGATORY FOR ANNUAL PERIODS BEGINNING ON OR AFTER 1 JANUARY 2020, AND ALREADY ENDORSED BY THE EUROPEAN UNION

IAS 1 and IAS 8 (amendment), "Definition of Material" (to be applied on financial years beginning on or after 1 January 2020). This amendment introduces a change in the concept of material and clarifies that unclear information, in which such information may be omitted or distorted, requires the entity to assess materiality taking account of the financial statements as a whole. Clarification is also given on the meaning of "primary users of financial statements", defining these as "current and future investors, financiers and creditors" that depend on the financial statements for a significant part of the information they require.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

Conceptual structure, "Amendments in reference to other IFRS" (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2020). As a result of publishing the new Conceptual Framework, IASB introduced amendments to the text of several standards and interpretations, among them: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, in order to clarify application of the new definitions of asset/liability and cost/income, as well as some of the characteristics of financial information. These amendments are applied retroactively, unless impracticable.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

39.3. STANDARDS (NEW AND AMENDMENTS) PUBLISHED, APPLICATION OF WHICH IS OBLIGATORY FOR ANNUAL PERIODS BEGINNING ON OR AFTER 1 JANUARY 2020, BUT WHICH THE EUROPEAN UNION HAS NOT YET ENDORSED

IFRS 3 (amendment), "Definition of a Business" (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2020). This amendment has yet to be endorsed by the European Union. This amendment revises the definition of a business for the purpose of accounting for business combinations. The new definition demands that an acquisition includes an input and a substantive process that together contributes to outputs. The outputs are now defined as goods and services provided to customers, and that generate income from financial investments and other income, excluding returns in the form of cost reductions and other economic benefits for shareholders. "Concentration tests" may be used to determine whether a transaction refers to the acquisition of a new asset or a business.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 (amendment), "Interest Rate Benchmark Reform" (in force for annual periods beginning on

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos ‘testes de concentração’ para determinar se uma transação se refere à aquisição de um activo ou de um negócio.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração), “Reforma das taxas de juro de referência” (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas alterações ainda estão sujeitas à aprovação da União Europeia. Estas alterações fazem parte da primeira fase do projeto “*IBOR reform*” do IASB e permitem isenções relacionadas com a reforma do *benchmark* para as taxas de juro de referência. As isenções referem-se à contabilidade de cobertura, em termos de: i) componentes de risco; ii) requisito “altamente provável”; iii) avaliação prospetiva; iv) teste de eficácia retrospectivo (para adotantes da IAS 39); e v) reciclagem da reserva de cobertura de fluxo de caixa, e têm como objetivo que a reforma das taxas de juro de referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura. No entanto, qualquer ineficácia de cobertura apurada deve continuar a ser reconhecida na demonstração dos resultados.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

IFRS 17 (nova), “Contratos de seguro” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“*building block approach*”) ou simplificado (“*premium allocation approach*”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva.

A Companhia estima um impacto futuro significativo resultante da adopção desta norma.

or after 1 January 2020). These amendments have yet to be approved by the European Union. They are part of the first phase of the IASB's 'IBOR reform' project and allow for exemptions related to benchmark reform for reference interest rates. Exemptions refer to hedge accounting, in terms of: i) risk components; ii) "highly probable" requirement; iii) prospective valuation; iv) retrospective effectiveness test (for those adopting IAS 39); and v) recycling the cash flow hedge reserve. These amendments aim to avoid reference interest rate reform bringing an end to hedge accounting. However, any inefficiency in hedge accounting should continue to be recognized on the statement of financial position.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

IFRS 17 (new), "Insurance contracts" to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2020). This standard has yet to be approved by the European Union. This new standard does not replace IFRS 4 and applies to all entities that underwrite insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation. IFRS 17 is based on the current measurement of technical liabilities, on each reporting date. Current measurement may be based on a building block approach or premium allocation approach. Recognition of the technical margin differs according to whether it is positive or negative. IFRS 17 is applied retrospectively.

The Company estimates that adoption of this standard will have a significant future impact.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2019**

Exmos. Senhores Acionistas

No cumprimento das competências definidas na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação, o Relatório da sua atividade e o seu Parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2019 da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., elaborados pelo Conselho de Administração.

Relatório

1. Em 2019 o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, bem como da análise aos Relatórios Trimestrais e Semestrais elaborados e, ainda, o processo de preparação e divulgação de informação financeira.

2. No exercício de 2019, o mercado segurador registou na produção de seguro direto um montante de 12.201 milhões de euros, o que traduz um decréscimo de 5,8% face ao ano anterior. No Ramo Vida verificou-se um decréscimo na produção de 13,9%, atingindo um montante de 6.992 milhões de euros, o que compara com um acréscimo de 8,01% no Ramo Não Vida, que atingiu um volume de 5.209 milhões de euros, tudo isto face ao ano anterior.

A Lusitania Vida registou, neste ano, um crescimento de 22,4% na produção de seguro directo, tendo atingido os 244,2 milhões de euros. Face ao crescimento desta produção verificou-se um aumento de 80.762 milhares de euros nas Provisões Matemáticas.

3. De destacar que no exercício de 2019 a rentabilidade média anual do investimento afecto às provisões matemáticas foi de 3,31%, enquanto os rendimentos obtidos em 2019 deduzidos das imparidades geraram uma taxa líquida anual do investimento de 2,37%. O Capital Próprio aumentou de 62,2% e o Activo Líquido aumentou de 21,2%, em relação ao ano anterior

A Taxa de Solvência foi de 138,5% o que representa um ligeiro decréscimo de 2,6 p.p.. O resultado líquido do exercício foi de 4.631 milhares de euros, verificando-se uma redução de 10,6% face ao ano anterior, mas a Companhia viu o seu Património Imobiliário significativamente aumentado com a aquisição de alguns imóveis, em particular o Palácio de Porto Côvo, sede da Lusitania, Companhia de Seguros S.A., de elevado valor monetário e cultural.

4. No desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que apraz registar, com a colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços da Instituição, na disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções.

5. Após o encerramento do exercício apreciamos os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2019, compreendendo o Relatório do Conselho de Administração, a Demonstração da Posição Financeira e as Demonstrações de Ganhos e Perdas, de Fluxos de Caixa, de Alterações do Capital Próprio e do Rendimento Integral, o Inventários de Participações e Instrumentos Financeiros e o Desenvolvimento da Provisão de Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Ajustamentos (Correcções), bem como as correspondentes Notas Explicativas.

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD
2019 FINANCIAL YEAR**

Dear Shareholders,

In compliance with competencies defined in sub-paragraph g) of n° 1 of article 420 of Commercial Company Law, the Supervisory Board submits for your appraisal its Report and Opinion on the Report and Financial Statements for the 2019 financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., prepared by the Board of Directors.

Report

1. In 2019 the Supervisory Board observed the management of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., by meeting regularly with the Board of Directors, as well as analysing Quarterly and Half-Yearly Reports and the process followed in preparing and disclosing financial information.

2. In the 2019 financial year, direct insurance production in the insurance market amounted to 12.201 million euros, a fall of 5.8% against 2018. The Life sector recorded a fall in production of 13.9%, totalling 6.992 million euros, compared with a rise of 8.01% in the Non-Life sector, that totalled 5.209 million euros, all against 2018.

Lusitania Vida recorded a growth of 22.4% in the year for direct insurance production, totalling 244.2 million euros. In view of this increase Mathematical Provisions were increased by 80,762,000 euros.

3. Average annual income from investment in 2019 allocated to mathematical provisions was 3.31%, while income earned in the year, less impairment, generated a net annual rate from investment of 2.37%. Equity increased 62.2% and Net Asset worth rose 21.2%, against 2018.

The Solvency Rate was 138.5%, a slight decrease of 2.6 pp. Net profit for the year was 4,631,000 euros, a fall of 10.6% against 2018. However, the Company's property assets increased significantly with the acquisition of several properties, above all the Porto Côvo Palace, head office of Lusitania, Companhia de Seguros S.A., a building rich in both monetary and cultural value.

4. The Supervisory Board is pleased to note that it has always been able to count on the co-operation of the Board of Directors and the Company's services to provide the information required for the task of auditing.

5. After year-end we examined accounting documents for the 2019 financial year, including the Management Report, Statement of Financial Position and the Statements of Profit and Loss, Cash Flow, Changes to Equity Capital, Comprehensive Income, Inventories of Holdings and Financial Instruments and Development of the Provision for Claims made in Previous Years and their Adjustments (Corrections), as well as the corresponding Explanatory Notes.

6. The Supervisory Board received from PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., the Additional Report to which Article 24 of Law 148/2015, of 9 September, refers, in compliance with the provision in n°s 2 to 4 of Article 11 of EU Regulation 537/2014, of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, showing in detail how auditing was applied to the Insurer, that is, the scope of the audit, methodology used, level of

6. O Conselho Fiscal recebeu da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, o Relatório Adicional a que se refere o artº 24º da Lei nº 148/2015, de 9 de Setembro, no cumprimento do disposto nos nºs 2 a 4 do artº 11º do Regulamento (UE) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, dando conhecimento pormenorizado da forma como foi realizada a auditoria da Seguradora, nomeadamente, o seu âmbito, a metodologia utilizada, o nível de materialidade, os métodos de avaliação das diversas rubricas das demonstrações financeiras, as questões significativas discutidas com a gestão e os serviços distintos prestados à mesma, para cumprimento da alínea b) do nº 6 do artº 24º da Lei acima referida.

7. Para satisfação da exigência contida na Lei nº 148/2015, alínea a) do nº 6, consta também do Relatório Adicional referido no ponto anterior, a sua Declaração de Independência relativamente à entidade auditada, confirmando que na presente data a PwC SROC, através dos seus sócios, dirigentes de topo e dirigentes que executaram a revisão legal, cumpre com os requisitos de independência previstos na Lei nº 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

8. O Conselho Fiscal recebeu também, da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, a Certificação Legal de Contas, a que se refere o artº 45º da Lei nº 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a qual contempla um relato desenvolvido sobre a auditoria das demonstrações financeiras, elencando as matérias relevantes da auditoria realizada. Como matérias relevantes foi dada ênfase ao Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, ao Risco de Insuficiência de Activos para cobrir as responsabilidades assumidas e ao Justo Valor do Imóvel de rendimento adquirido à Lusitania, Companhia de Seguros S.A.

9. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Explicativas contemplando Activos Líquidos no montante de 822.430.946 euros, Capitais Próprios de 116.950.029 euros e Resultados do Exercício no valor de 4.630.669 euros, respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira, dos resultados apurados, dos fluxos de caixa, das alterações dos capitais próprios e do rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

10. Como elemento superveniente ao final do ano de 2019, o Conselho Fiscal não pode ignorar a preocupação manifestada no Relatório do Conselho de Administração sobre a crise provocada pela pandemia resultante do coronavírus com influência previsivelmente negativa no sector segurador, quer na concretização de negócios, quer na valorização dos activos em carteira.

11. O Conselho Fiscal acompanha o Conselho de Administração no reconhecimento manifestado, no seu Relatório, às diversas Entidades enunciadas, aos membros dos restantes Órgãos Sociais e aos Trabalhadores da Instituição.

Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes a 31 de Dezembro de 2019, dando o

materiality, evaluation methods for the headings of financial statements, significant issues discussed with management and the different services provided to management, to meet the stipulations of sub-para b) of n° 6 of Article 24 referred to above.

7. Pursuant to the demand in Law 148/2015, sub-para a) of n° 6, the Additional Report referred to above also provides the auditor's Confirmation of Independence from the entity audited, confirming that on this date PwC SROC, through its partners, top managers and managers who conducted the legal review, complies with the requirements of independence provided in Law 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

8. The Supervisory Board also received from PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., the Legal Ratification of Accounts, referred to in Article 45 of Law 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, that includes an audit report on financial statements and a description of materials relevant to the audit performed. Among the relevant materials emphasis was laid on the Fair Value of Financial Instruments, Risk Insufficiency of Assets to cover liabilities assumed and Fair Value of the income-earning property acquired from Lusitania, Companhia de Seguros S.A.

9. As a result of its audit, the Supervisory Board considers that the Board of Directors' Report, the Financial Statements and the respective Explanatory Notes covering Net Assets to the sum of 822,430,946 euros, Equity of 116,950,029 euros and Profit for the Year of 4,630,669 euros, comply with applicable legal and statutory provisions, provide an adequate understanding of the Company's financial situation, results produced, cash flows, changes to equity capital and comprehensive income for the financial year ending at 31 December 2019.

10. As an additional note to the close of 2019, the Supervisory Board cannot overlook the concern expressed in the Board of Directors' Report over the crisis caused by the coronavirus pandemic and its predictable negative effect on the insurance sector, both in conducting business and in the valuation of the asset portfolio.

11. The Supervisory Board echoes the gratitude expressed in the Board of Directors' Report to the different entities mentioned there, the shareholders, members of other governing bodies and the company's employees.

Opinion

Given the above report, the Supervisory Board agrees with the Report and Financial Statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. as at 31 December 2019, and is of the opinion that the General Meeting should approve:

a) The Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the 2019 financial year;

b) The Proposed Distribution of Profits for the year, amounting to 4,630,699.12 euros, indicated in the Report, that includes an increase in Legal Reserve (10% of the year end profit) of 463,066.91 euros, the distribution of dividends at 2.60 euros per share amounting to 2,080,000.00 euros, and 2,087,602.21 euros to the Free Reserve.

seu parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral:

a) O Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativas ao exercício de 2019;

b) A Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício, no montante de 4.630.669,12 euros, contida no Relatório, que contempla o reforço da Reserva Legal (10% do resultado do exercício) no montante de 463.066,91 euros, a distribuição de dividendos de 2,60 euros por acção, no montante de 2.080.000,00 euros e para Reserva Livre um montante de 2.087.602,21 euros.

c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente como exerceu as suas funções, extensivo aos Trabalhadores pelo seu empenhamento na atividade desenvolvida.

Lisboa, 19 de Março de 2020

O CONSELHO FISCAL

António Francisco Espinho Romão

PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

VOGAL

Armindo Marques Matias

VOGAL

c) Congratulations due to the Board of Directors for the efficient way they have performed their duties, and to all Employees for their dedication to their work.

Lisbon, 19 March 2020

THE SUPERVISORY BOARD

António Francisco Espinho Romão

CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

VOTING MEMBER

Armindo Marques Matias

VOTING MEMBER

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. (adiante designada por “Lusitania Vida” ou “Companhia”), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 822.431 milhares de euros e um total de capital próprio de 116.950 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 4.631 milhares de euros), a demonstração de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações de capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 38, eventos subsquentes, das demonstrações financeiras respeitantes às eventuais implicações do Covid 19 na atividade da Companhia, é convicção do Conselho de Administração que esta crise não implicará a continuidade das suas operações, mantendo a Companhia uma gestão predente no respeitante à subscrição do negócio e à gestão financeira

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

AUDIT REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (hereinafter referred to as “Lusitania Vida” or “Company”), consisting of the Statement of Financial Position as at 31 December 2019 (that shows a total of 822,431,000 euros and a total equity capital of 116,950,000 euros, including a net profit of 4,631,000 euros), the statements of account, comprehensive income, changes in equity capital and cash flows for the financial year ending on that date, and the attached notes to the financial statements that include a summary of significant accounting policies.

In our opinion the financial statements attached present a true and appropriate view, in all material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2019, and of its financial performance and cash flows in the year then ending, in agreement with accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector and established by the insurance and pensions funds authority (Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões - ASF).

Bases for opinion

Our audit was done according to International Standards on Auditing (ISA) and other technical and ethical standards and guidelines of the order of official auditors - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Our responsibilities within these standards are described in the section below - “Auditor’s Responsibilities for auditing financial statements”. We are independent of the Company as laid down by law and we comply with all ethical requirements as established in the ethical code of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

We are convinced that the auditing proof we obtained is sufficient and appropriate for providing a basis for our opinion.

Note

As disclosed in explanatory Note 38 (subsequent events) to the financial statements, referring to the eventual implications of Covid 19 for the Company’s business, the Board of Directors is convinced that this crisis will not impact the continuity of the business, and the Company will continue its cautious handling of underwriting and financial management.

Our opinion is not changed in regard to this matter.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
<p>Justo valor de instrumentos financeiros (incluindo o reconhecimento de imparidade quando o justo valor é através de reservas)</p> <p><u>Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas 2, 3, 20 e 21 do Anexo às demonstrações financeiras.</u></p> <p>Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, no montante de 722.784 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2019, correspondendo, no total, a 88% do ativo da Companhia, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no ativo da Companhia, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da Companhia.</p> <p>No respeitante aos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, a Companhia determina de acordo com a IFRS 9, o valor da perda por imparidade esperada.</p> <p>A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quando à seleção dos preços/cotações divulgados através das plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços. Neste contexto, alterações nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração utilizadas pela Companhia podem originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras.</p>	<p>A nossa equipa, integrando especialistas em instrumentos financeiros, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e compreensão dos principais controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros; • Verificação da efetividade dos controlos chave associados à mensuração dos instrumentos financeiros; • Avaliação de metodologias, dados e pressupostos de valorização adotados para os instrumentos financeiros; • Avaliação do desenho e da implementação e teste à efetividade do controlo associado à monitorização da perda por imparidade esperada; • Testes para avaliar a razoabilidade das perdas por imparidade esperada; e <p>Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros, constantes das notas do anexo às demonstrações financeiras tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.</p>

Relevant auditing materials

Relevant auditing materials are what, in our professional opinion, are of most importance for auditing the financial statements of the current year. These materials were considered within the context of auditing the financial statements as a whole, and in forming our opinion, and we are not issuing a separate opinion on these materials.

Relevant auditing materials	Summary of auditing approach
<p>Fair value of financial instruments (including recognition of impairment when fair value is through reserves)</p> <p><u>Measurement and disclosure of the valuation of financial instruments shown in Notes 2,3,20 and 21 of the Explanatory Notes attached to the financial statements.</u></p> <p>Financial instruments measured at fair value, shown in the statement of financial position under financial assets valued at fair value through profit and loss and financial assets valued at fair value through reserves, amounting to 722,784,000 euros on 31 December 2019, in total accounting for 88% of the Company's assets, were relevant material for the purpose of our auditing, not only for their significant weight in the Company's assets, but also because their valuation requires a series of assumptions and decisions to be made by the Company.</p> <p>In the case of financial assets valued at fair value through reserves, in agreement with IFRS 9 the Company determines the value of loss due to expected impairment.</p> <p>Valuation of financial instruments involved judgement in determining their fair value, namely in selecting prices/listings disclosed through trading platforms, also taking into consideration liquidity and price quality.</p> <p>In this context, changes to assumptions used by the Company in measuring techniques may give rise to material impacts on the calculation of the fair value of financial instruments recognised in financial statements.</p>	<p>Our team, that includes specialists in financial instruments, has developed the following principal auditing procedures:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identification and understanding of the main key controls used in measuring financial instruments; • Verification of the effectiveness of the key controls associated with measuring financial instruments; • Assessment of valuation methodologies, data and assumptions adopted for financial instruments; • Assessment of design and implementation and effectiveness test of the control used to monitor loss due to expected impairment; • Tests to assess the reasonability of losses due to expected impairment; and <p>In addition, our auditing procedures include a review of disclosures made of financial instruments, shown in the notes attached to the financial statements, bearing in mind the requirement of accounting standards in force.</p>

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

As perdas por imparidade para instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas envolvem um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração sobre os resultados futuros, nomeadamente quanto i) à probabilidade de incumprimento, ii) perda esperada de incumprimento e iii) exposição ao incumprimento. A perda esperada tem em consideração a taxa de desconto, a qual incorpora as perspetivas do mercado.

Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas

Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2, 3, 8, 26 e 29 às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 as provisões matemáticas apresentadas na demonstração da posição financeira ascendem a 132.687 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 499.076 milhares de euros, correspondendo, no total, a 90% do passivo da Companhia.

As referidas provisões matemáticas são determinadas, essencialmente, tendo por base o valor acumulado do exercício anterior, acrescido do montante líquido de prémios e reembolsos ocorridos no exercício e do rendimento garantido no período. Os referidos passivos financeiros correspondem a contratos com taxas de juro garantida, ao custo amortizado, tendo em consideração a garantia contratada.

O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Companhia para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Nesta medida, esta constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão do processo e dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;
- Verificação da efetividade dos principais controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- Identificação e avaliação dos principais pressupostos utilizados pela Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e
- Desenvolvimento de testes independentes para as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pela Companhia.

Relevant auditing materials

Losses due to impairment for debt instruments at fair value through reserves involve a degree of significant judgement on the part of the Board of Directors regarding future results, namely i) probability of incompliance, ii) expected loss from incompliance and iii) exposure to incompliance. The expected loss takes into account the discount rate, which incorporates market prospects.

Risk of insufficient assets to cover assumed liabilities

Measurement and disclosure related to the risk of insufficient assets to cover assumed liabilities shown in explanatory Notes 2,3,8,26 and 29 to the financial statements.

On 31 December 2019, mathematical provisions shown in the statement of financial position rose to 132,687,000 euros, and financial liabilities from the deposit component of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts, rose to 499,076,000 euros, that is, in total, 90% of the Company's liabilities.

These mathematical provisions are determined, essentially, based on the accrued value of the previous financial year, plus the net amount of premiums and redemptions made in the year and income guaranteed in the period. These financial liabilities refer to contracts with guaranteed interest rate, at amortized cost, bearing in mind the contracted guarantee.

The risk arises from the possibility of the guarantees assumed by the Company not being met for contracts sold, due to the fact that there is no adequate balance between assets and liabilities for interest rate level and contract maturity. As such, this is relevant material for the purpose of our audit.

Summary of auditing approach

Our team developed the following principal auditing procedures:

- Identification and understanding of the process and of the main controls applied to assess the adequacy of insurance liability, namely, in regard to insurance products with assumed financial guarantees;
- Verification of the effectiveness of the main controls used in recognising mathematical provisions and financial liabilities from the deposit component of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for insurance purposes as investment contracts;
- Identification and assessment of the main assumptions used by the Company in assessing the adequacy of insurance liabilities; and
- Development of independent tests for portfolios of insurance contracts and investment contracts and a comparison of the respective results with those obtained by the Company.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações sobre a provisão matemática do ramo vida e sobre os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, constantes das notas do anexo às demonstrações financeiras, ao abrigo das normas aplicáveis.

Justo valor do Imóvel de rendimento adquirido à Lusitania - Companhia de Seguros, S.A.

Mensuração e divulgações relacionadas com a aquisição à Lusitania - Companhia de Seguros, S.A. do imóvel classificado como imóvel de rendimento (palácio de “Porto Covo”) apresentadas nas notas anexas 2, 3, 24 e 32 das demonstrações financeiras.

Em 20 de dezembro 2019, a Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. adquiriu à parte relacionada Lusitania - Companhia de Seguros, S.A. um imóvel (palácio de “Porto Covo”), pelo montante de 37.699 milhares de euros, o qual inclui encargos de transacção, tendo-o classificado como Terreno e edifício de rendimento.

Na medida em que a referida transacção constitui evento não usual significativo, esta constitui uma matéria relevante da nossa auditoria.

A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão dos controlos chave instituídos para identificar e monitorizar transacções com partes relacionadas;
- Reuniões e revisão com os órgãos de gestão e de fiscalização da documentação preparada que suporta o montante da transacção, incluindo uma avaliação por perito independente;
- Obtenção e análise da documentação relacionada com a transacção (avaliação de mercado realizada por perito externo à Companhia); e
- Análise do tratamento e impacto contabilístico desta transacção nos termos previstos no normativo contabilístico em vigor.

Os procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relacionadas com o justo valor dos imóveis de rendimento e das transacções com partes relacionadas nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em conta as normas contabilísticas em vigor.

Relevant auditing materials**Summary of auditing approach**

In addition, our auditing procedures include a review of the disclosure of the mathematical provision for the Life sector and of the deposit component of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts, as shown in the explanatory notes to the financial statements, in line with applicable standards.

Fair value of the income-earning property acquired from Lusitania - Companhia de Seguros, S.A.

Measurement and disclosure related to acquiring from Lusitania - Companhia de Seguros, S.A. the property classified as an income-earning property (Porto Côvo Palace) shown in the attached explanatory notes 2.3, 24 and 32 to the financial statements.

On 20 December 2019, Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. acquired a property (Porto Côvo Palace) from the related party Lusitania - Companhia de Seguros, S.A., for the sum of 37,999,000 euros, that includes transaction costs, the property being classified as income-earning.

This transaction, in being an unusual significant event, becomes relevant material for our audit.

Our team developed the following main auditing procedures:

- identification and understanding of the key controls applied in identifying and monitoring transactions with related parties;
- meetings and review with management and supervisory bodies and checking documentation prepared to support the value of the transaction, including assessment by an independent expert;
- acquiring and analysing documentation related to the transaction (market valuation done by an expert independent of the company); and
- analysis of the handling and impact of this transaction on accounting, in line with accounting standards in force.

Auditing procedures also included a review of the disclosures related to the fair value of income-earning property and transactions with related parties in the notes attached to the financial statements, in line with accounting standards in force.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador, estabelecidos pela Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares, aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- e) avaliação da capacidade da Companhia para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das

Responsibilities of the management body and the supervisory body for the financial Statements

The management body is responsible for:

- a) preparing financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position, its financial performance and cash flows, according to accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector, established by the ASF;
- b) preparing the management report according to applicable legal and regulatory terms;
- c) creating and maintaining an appropriate internal control system able to prepare financial statements free of any material distortion due to fraud or error;
- d) adopting accounting policies and criteria appropriate to the circumstances; and,
- e) assessing the Company's capacity to maintain its continuity, disclosing, when applicable, materials that could give rise to significant doubts as to the continuity of the business.

The supervisory body is responsible for supervising the preparation and disclosure of the Company's financial information.

Auditor's responsibilities for auditing the financial statements

Our responsibility is to establish with reasonable certainty that the financial statements as a whole are free of material distortions due to fraud or error, and to issue a report giving our opinion. Reasonable certainty is a high degree of certainty but is not a guarantee that auditing done according to ISA will always detect material distortion when there is any. Distortions may originate in fraud or error and are considered to be material if, in isolation or together, it can be reasonably predicted that they may have an influence on the economic decisions made by users based on these financial statements.

As part of auditing done according to ISA, we make professional decisions and maintain an attitude of professional scepticism while auditing and also:

- a) we identify and assess the risks of material distortion in financial statements, due to fraud or error, we design and execute auditing procedures that respond to these risks, and we get auditing proof that is sufficient and appropriate on which to base our opinion. The risk of not detecting a material distortion due to fraud is greater than the risk of not detecting a material distortion due to error, given that fraud may involve collusion, false reporting, intentional omissions, misstatements or override of internal control;
- b) we get an understanding of internal control relevant for auditing with a view to designing auditing procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the efficacy of the Company's internal control;
- c) we assess the adequacy of accounting policies used and the reasonability of accounting estimates and the respective disclosures made by the managing body;
- d) we decide on the appropriateness of the use made by the managing body of the assumption of continuity and, based on auditing proof, whether there is any

- estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorrecções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parla-

material uncertainty related to events or conditions that could give rise to significant doubts as to the Company's capacity to continue its business activities. If we conclude that there is a material uncertainty, we should draw attention in our report to related disclosures included in the financial statements or, if these disclosures are not adequate, change our opinion. Our conclusions are based on auditing proof obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may lead to the Company discontinuing its business activities;

- e) we assess the presentation, structure and global content of the financial statements, including disclosures, and whether these financial statements represent underlying transactions and events to the extent required for an appropriate presentation;
- f) we communicate with those responsible for governance, including the supervisory body, on, among other things, the scope and the planned schedule for auditing and significant conclusions drawn from auditing, including any significant defects in internal control detected during auditing;
- g) of the issues we report to those responsible for governance, including supervision, we determine which are the most important in auditing the financial statements for the current year and which are the most relevant matters for auditing. We describe these issues in our report, except when legislation or regulations prohibit their public disclosure;
- h) we declare to the supervisory body that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence and we notify supervision of all relationships and other issues that could be perceived as threats to our independence and, when applicable, the respective safeguards.

Our responsibility also includes verifying that the information in the management report agrees with that in the financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to article 451, n° 3, indent e) of the Commercial Company Code, it is our opinion that the management report was prepared according to applicable legal and regulatory requirements in force, that the information in the report agrees with the financial statements audited and, taking account of our understanding and appraisal of the Company, we have identified no material errors.

On the additional elements provided in article 10 of EU Regulation 537/2014

Pursuant to article 10 of EU Regulation 537/2014 of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, and apart from the relevant auditing issues indicated above, we report the following:

- a) We were appointed auditors to Lusitania Vida for the first time at the shareholders' general meeting held on 13 August 2019 for the year 2019.
- b) Management confirmed that it has no knowledge of any fraud occurring, or the suspicion of fraud with a material effect on the financial statements. In planning

mento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Lusitania Vida pela primeira vez na assembleia geral de accionistas realizada em 13 de Agosto de 2019 para o ano de 2019.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta mesma data.

Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 19 de Março de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada por: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

and executing our audit according to ISA we maintain an attitude of professional scepticism and we design auditing procedures to respond to the possibility of material distortion in the financial statements due to fraud. In the course of our audit we detected no material distortion in the financial statements due to fraud.

- c) *We confirm that the opinion expressed in the audit report that we now issue is consistent with the additional report that we have prepared and will deliver to the Company's Supervisory Board on this same date.*

We hereby swear that we have provided no services prohibited in the terms of article 77, n° 8, of the statutes of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas and that we have been independent of the Company while conducting the audit.

Lisbon, 19 March 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Represented by: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

Tradução para língua inglesa

English Translation

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Coordination and Graphics

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Printing

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2020

PORTO CÔVO PALACE

The history of the Porto Côvo Palace, the current head office of the Lusitania insurance company and acquired by Lusitania Vida in December 2019, often merges with the history of Portugal and the city of Lisbon in the nineteenth and twentieth centuries.

The palace, one of the most symbolic buildings in Lisbon, was built at the turn of the eighteenth century and crowned the social rise of Jacinto Fernandes Bandeira, awarded the title of Baron of Porto Côvo in 1805 by King John VI of Portugal. This title was in recognition of his many services and enterprising spirit that led him to managing the crown's principal monopolies, among them contracts for whaling, salt from Brazil, tobacco from India House and brazilwood. Above all, he was awarded for his role as banker, jointly with the Baron of Quintela, in dealing with the indemnity extorted by Napoleon from Portugal (an added secret to the Madrid Treaty of 29/09/1801), as well as for being a major sponsor in the construction of the S. Carlos Theatre.

The Architect Joaquim de Oliveira, the architect responsible for the Lisbon Senate and the Board of Trade, the Baron being president of the latter, drew up the plans for the Palace, and was also responsible for the urban planning of Vila de Porto Côvo. The building is notably pombaline in style, adopting the rules defined by Manuel da Maia for the re-building of Lisbon following the 1755 earthquake, that is perfect symmetry in the height and shape of doors and windows.

Interior décor was late neo-classic. The best artists of the day collaborated, including Pillement, Cyrillo Volkmar Machado, Félix Salla (apprentice to Albertoli) and many others skilled at working with iron, wood and ceramic tiles, many of the tile panels produced in the Royal Factory in Rato.

The building remained with the Porto Côvo family for 150 years, but when the Porto Côvo Bank filed for bankruptcy the Palace went into the hands of the Bank of Portugal, which, in response to government orders, sold it to the British government that owned it from 1943 to 1995. In 1995 Lusitania bought the building from the Foreign Office for use as its head office, and began to restore the building to its original form.

In its 200 years of history, the building has been a silent witness and stage to some major events that marked the nineteenth and twentieth centuries, among them the French invasions, the departure of the royal family to Brazil, the liberal revolution, the British ultimatum, the installation of the Republic and the First and Second World Wars.

During the French invasions, the building became the headquarters of the British army in Portugal, and when it housed the British Embassy it became the centre of espionage and counter-espionage for the Allies in Portugal during the Second World War. The halls of the Porto Côvo da Bandeira Palace heard Roosevelt's proposals to invade and occupy the islands of the Azores, those of the Australian Government not to return Timor to Portugal at the end of the war and the negotiations between Winston Churchill and Salazar on installing a military base on the Island of Terceira, as well as the dispute between these two statesmen regarding the sale of tungsten to Germany. In more peaceful times, Queen Elisabeth II of Great Britain was received there in 1957, and, at a later date, Princess Margaret. Several British prime ministers visited the palace, among them Tony Blair in 2000, when the building was already the head office of Lusitania.

Once Lusitania had purchased and restored the building, the palace was returned to its original splendour and today it is also home to the 'Lusitania Collection' of gold coins.

When Lusitania Vida acquired the building in 2019 the palace entered a new phase in its history, and this important item of Portugal's heritage remains in national hands.

PALÁCIO DE PORTO CÔVO

A História do Palácio de Porto Côvo, actual sede da seguradora Lusitania e adquirido pela Lusitania Vida em Dezembro de 2019, cruza-se, frequentemente, com a História de Portugal e da cidade de Lisboa nos séculos XIX e XX.

Um dos mais emblemáticos edifícios de Lisboa, foi construído na transição do Séc. XVIII para o Séc. XIX e coroou a ascensão social de Jacinto Fernandes Bandeira, a quem D. João VI concedeu o título de Barão de Porto Côvo em 1805, em reconhecimento da sua larguíssima folha de serviços e do seu espírito empreendedor que o levou a gerir os principais monopólios reais, entre os quais, o contrato da pesca das baleias, do Sal do Brasil, do Tabaco, da Casa da Índia, do Pau-Brasil e, sobretudo, do seu papel como banqueiro, conjuntamente com o Barão de Quintela, nas extorsões de Napoleão a Portugal (adicional secreto ao Tratado de Madrid de 29/09/1801) e, ainda, como principal mecenas da edificação do Teatro de S. Carlos.

O projecto do edifício é atribuído ao Arq. Joaquim de Oliveira, Arquitecto do Senado de Lisboa e da Junta do Comércio, da qual o Barão era presidente e que foi, igualmente, o autor do projecto de urbanização da Vila de Porto Côvo. O edifício é, marcadamente pombalino, obedecendo às regras definidas por Manuel da Maia para a reconstrução da cidade após o terramoto de 1755, ou seja, a simetria total na altura e na forma das portas e janelas.

Na decoração interior seguiu-se um modelo neo-clássico tardio, no qual colaboraram os melhores artistas da época, Pillement, Cyrillo Volkmar Machado, Félix Salla (discípulo de Albertoli) e muitos outros nos domínios do ferro, da madeira e da azulejaria, esta com muitos painéis oriundos da Real Fábrica do Rato.

O edifício permaneceu na posse da família Porto Côvo durante 150 anos, tendo por ocasião da falência do Banco de Porto Côvo passado à posse do Banco de Portugal que, por ordem do Governo, o vendeu ao governo inglês em cuja posse permaneceu de 1943 a 1995. Em 1995 a Lusitania adquiriu o edifício ao Foreign Office para aí instalar a sua sede, tendo procedido ao seu restauro de acordo com a versão original.

Nos seus 200 anos de história, o edifício foi testemunha silenciosa e palco de alguns dos grandes acontecimentos que marcaram os Séculos XIX e XX, entre os quais as invasões francesas, a partida da família real para o Brasil, a revolução liberal, o ultimato britânico, a implantação da República, a 1ª e 2ª Guerra Mundial.

Durante as invasões francesas, nele estava instalada a sede do exército britânico em Portugal e durante o tempo em que acolheu a Embaixada nele esteve instalado o centro de espionagem e contraespionagem dos Aliados em Portugal durante a Segunda Guerra Mundial. Pelos salões do Palácio de Porto Côvo da Bandeira passaram as propostas de Roosevelt de invadir e ocupar as ilhas dos Açores, do governo australiano de não devolver Timor a Portugal no final da Guerra e as negociações entre Wiston Churchill e Salazar acerca da instalação de uma base militar na ilha Terceira e o conflito entre estes dois estadistas acerca da venda de volfrâmio à Alemanha. Também ali foi recebida, em 1957, a Rainha Isabel II de Inglaterra e, mais tarde, a Princesa Margarida. Diversos primeiros ministros britânicos o visitaram, entre os quais, Tony Blair em 2000, sendo já o edifício sede da Lusitania.

Com a aquisição e restauro pela Lusitania, o Palácio voltou ao seu esplendor original e, simultaneamente, foi devolvido à cidade e ao País, acolhendo hoje, também, a importantíssima “Coleção Lusitania” de ouro amoadado.

A aquisição pela Lusitania Vida em 2019 marca uma nova etapa na sua história, pela circunstância de conservar em mãos nacionais tão importante património.

